ANNO LII NUMERO 14 — QUARTA FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Augusto Gomes e Silva, na Perabyba ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas ; Alves & C., na Bahia ; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 17 de janeiro.

Titulos de 5 % da renda franceza, a 104 francos e 75 centimos.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 18 centimos por £.

LONDRES, 17 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3% a 93 7/8.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94.

Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 80.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de sabbado.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes.

LIVERPOOL, 17 de janeiro.

Mercado de algodão regular, e com melhor tendencia ; venderam-se hoje 1,100 fardos de procedencia brasileira ; o bom de Pernambuco a 7 3/8 d., e o dito de Santos a 7 1/4 d. por libra.

Mercado de assucar quasi nullo, e os preços nominaes ; o mascavado purgado a 19 sch., e o dito mediano de Maceió a 18 sch e 6 d.

HAVRE, 17 de janeiro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 87, dito dito de Sorocaba a 79 francos pelos 50 kilogrs.

ANTUERPIA, 17 de janeiro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 15 centimos a 25 francos e 19 centimos por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 17 de janeiro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 13 PFENNIGE por £.

Mercado de café activo, e os preços firmes.

NOVA YORK, 17 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—85.

Preço do ouro 113.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem ; o do Rio FAIR-CARGOES de 17 3/4 a 18, o GOOD-CARGOES de 18 1/4 a 18 1/2, e o de Santos GOOD-CARGOES de 17 3/4 a 18 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 32,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 18 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 1/2 d. bancario, 26 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 361 réis por franco.

Mercado de café activo ; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 18 de janeiro.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, 27 d. particular.

Cambio sobre Paris 356 réis por franco.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JANEIRO DE 1876.

Officios :

— Ao presidente da provincia do Rio de Janeiro, transmittindo um auto de vestoria e identidade de pessoa procedido em um sentenciado dessa provincia, fallecido em Fernando.—*Mutatis mutandis* ao da do Ceará, e communicou-se ao juiz de direito das execuções criminaes.

— Ao da de Amazonas, accusando a recepção de dous exemplares impressos de leis promulgadas nessa provincia, no anno proximo findo.

— Ao commandante das armas, para que faça apresentar ao subdelegado de Santo Amaro das Salinas, uma patrulha de tres praças de 1ª linha para rondar das 6 ás 11 horas da noite, e nos dias santificados das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante de Fernando, para que remetta uma relação dos sentenciados de justiça e militares existentes nesse presidio.

— Ao inspector da saúde publica, para que mande fornecer á secretaria da presidencia, com destino ao 1º supplente do juiz municipal de Villa Bella, 1 ambulancia contendo medicamentos apropriados ao tratamento da variola.

— Ao commissario vaccinador provincial, para que mande fornecer com urgencia á secretaria da presidencia, alguns tubos contendo lympha vaccinica.

— Ao inspector do arsenal de marinha, para que mande fornecer com urgencia á capitania do porto das Alagôas, os objectos constantes da relação que se remette, requisitados para o serviço da companhia de aprendizes marinheiros daquella provincia.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao presidente daquella provincia.

— Ao director do arsenal de guerra, approvando o ajuste supplementar feito por essa directoria com Manoel Adriano de Souza para substituição dos vidros quebrados dos caixilhos e a tapagem dos buracos nas paredes do quartel do 2º batalhão de infantaria. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, transmittindo o conhecimento de 1 caixote contendo 296 pares de luvas, remettido pelo arsenal de guerra da provincia do Pará, afim de terem o destino recommendado pelo ministerio da guerra em officio de 10 de novembro ultimo.

— Ao mesmo, communicando que no vapor *Giquiá* vieram de Fernando, com destino a esse arsenal, 3,000 pares de sapatos manufacturados na officina de sapateiros daquelle presidio.

— Ao inspector interino da thesouraria de fazenda, mandando pagar pela verba—Soccorros publicos—ao promotor interino de Villa Bella, Antonio Attico de Souza Leite, a quantia de 50$ despendida com o tratamento de um menino que alli foi accommettido da variola ; e entregar ao respectivo juiz de direito, a de 100$, para ser applicada ás pessoas accommettidas de semelhante epidemia.

— Ao mesmo, para que abone, em virtude de aviso do ministerio da marinha, ao conego Themistocles Romão Pereira dos Santos, capellão do arsenal de marinha e professor de 1ªs lettras da companhia de aprendizes marinheiros, alem dos respectivos vencimentos, a 5ª parte da gratificação a que tinha direito o capellão da mesma companhia, visto como exercendo o mesmo conego simultaneamente os dous empregos, aproveita-lhe o disposto no decreto n. 2,041, de 28 de novembro de 1857.—Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Ao mesmo, mandando pagar os vencimentos dos officiaes e praças do deposito de recrutas, constantes dos prets que se remette, relativos ao mez de dezembro findo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, transmittindo a carta imperial pela qual teve mercê do titulo de barão de Serinhãem, o coronel Coriolano Velloso da Silveira.—Communicou-se ao referido coronel.

— Ao mesmo, communicando que foram relevados das multas em que incorreram, os individuos de que trata suas informações sob ns. 677 e 678.

— Ao mesmo, para que mande adiantar ao capitão da 3ª campanhia do 7º batalhão de infantaria, Liberato Pereira da Costa, addido ao 2º da mesma arma, 3 mezes de soldo, visto ter sido promovido áquelle posto por decreto de 4 de dezembro findo.

— Ao do thesouro provincial, mandando pagar ao arrematante dos reparos das pontezinhas de Beberibe e Porto da Madeira, Joaquim José de Aguiar, a quantia de 363$, proveniente da 3ª prestação e das respectivas obras supplementares.

— Ao mesmo, mandando pagar em termos, a Fielden Brothers, a importancia do gaz consumido com a illuminação publica desta cidade, durante o mez de novembro findo.

— Ao commandante do corpo de policia, mandando substituir por outro, o sargento commandante do destacamento desse corpo existente em Ingazeira, o qual deve recolher-se á capital.—Communicou se ao juiz de direito da referida comarca.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, para que transportem á côrte, por conta do ministerio da guerra, 1 sargento do 1º regimento de cavallaria ligeira ; á provincia das Alagôas, por conta do mesmo ministerio, 1 soldado desertor, e á da Bahia, por conta do da marinha, um recruta.— Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia, communicando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e em additamento ao officio de 18 do mez ultimo, que por molestia deixou de vir de Fernando, o sentenciado Sebastião José de Salles, o que terá lugar na primeira opportunidade.

— Ao juiz de direito das execuções criminaes, transmittindo, de ordem do mesmo Exm. Sr., 8 guias de sentenciados que regressaram de Fernando.

— Ao juiz de direito interino de Tacaratu', declarando ficar o mesmo Exm. Sr. inteirado de haver-se encerrado em 16 do mez ultimo, a 4ª sessão do jury do termo de Floresta.

— Ao mesmo, declarando ficar o mesmo Exm. Sr. inteirado de haver-se procedido em 16 do corrente, á revisão da lista dos cidadãos qualificados jurados no termo de Floresta.

— Ao juiz municipal de Floresta, declarando ficar o mesmo Exm. Sr. inteirado de haver reassumido em 17 do mez findo, o exercicio de seu cargo.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 3º supplente do juiz municipal de Agua Preta, Antonio Bezerra Teixeira Cavalcante, accusando de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio communicando haver prestado juramento desse cargo.

— A' companhia brasileira de paquetes a vapor, declarando ficar o mesmo Exm. Sr. inteirado da chegada do vapor *Pará ;* hoje, dos portos do norte, e sahida amanhã para os do sul.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1876.

Acto :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão, contratante da obra do muro de encosto do lado esquerdo da ponte do Tahyba, e tendo em vista a informação do engenheiro chefe da repartição das obras publicas, de 29 de dezembro ultimo, sob n. 362, resolve conceder-lhe quatro mezes de prorogação do prazo que lhe foi concedido para conclusão da dita obra. Esta será apresentada nas estações competentes, para os fins convenientes.

Officios :

— Ao commandante das armas, para que faça inspeccionar, pela junta militar de saude, a Manoel Joaquim de Jesus, mandador da officina de carpinteiro do arsenal de marinha.

— Ao mesmo, transmittindo, por copia, o officio do juiz do direito do Pilar, na provincia da Parahyba, dirigido á presidencia da mesma provincia, communicando os graves disturbios praticados pelas praças de 1ª linha destacadas na comarca de Itambé, nesta provincia, limitrophe daquella, e para que providencie como no caso couber.

— Ao Dr. chefe de policia, communicando que o juiz de direito do Buique, em officio de 23 de dezembro proximo findo, participa que a respectiva junta revisora tem deixado de funccionar á falta de delegado de policia, que della deve fazer parte, visto não querer o cidadão ultimamente nomeado aceitar a nomeação, e só existir um supplente, o qual se acha incompatibilisado. — Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao commandante do presidio de Fernando, communicando que nesta data providenciou-se no sentido de ser fornecida a materia prima necessaria á sapataria desse presidio, e declarando que a communicação contida em officio n. 49 de 22 de dezembro proximo findo, relativamente á falta dessa materia prima foi incompleta.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que em virtude de ordem contida em aviso do ministerio do imperio, de 23 de dezembro proximo findo, sob n. 10,827 e para cumprimento do art. 16 da lei do orçamento n. 2,640 de 23 de setembro ultimo, fica concedido, pela verba—Faculdade de direito—do exercicio de 1875 a 1876, o augmento de credito de 458$333 para occorrer ao pagamento do accrescimo de vencimentos, que compete ao professor de inglez do curso de preparatorias annexo á faculdade dessa provincia, a contar de 25 do dito mez de setembro, data da publicação da lei. A referida quantia deverá ser repartida em partes iguaes entre ordenado e gratificação, afim de que fique esta elevada a 900$000 e aquelle a 1:500$000.

— Ao mesmo, communicando que nesta data foi relevado da multa imposta pelo collector do Buique, João Evangelista da Fonseca, por não ter dado á matricula, no prazo legal, o ingenuo Luiz.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesouro provincial a quantia de 40:000$, concedida pela ordem do thesouro n. 191 de 27 de outubro ultimo, de conformidade com o aviso do ministerio da justiça, de 20 do mesmo mez, para a verba—auxilio da força policial desta provincia—no exercicio de 1875 a 1876

— Ao mesmo, autorisando a contratar, de accordo com as instrucções recentemente expedidas, o fornecimento da materia prima para a officina de sapataria do presidio de Fernando.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando que o arrematante dos reparos da ponte de Jaboatão, tem direito ao recebimento da primeira prestação, pelo que o engenheiro chefe da repartição das obras publicas mandou passar-lhe o competente certificado.

— Ao gerente da companhia pernambucana, mandando dar passagem para Maceió a Maria Alexandrina de Araujo e seu filho Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.

— Ao agente da companhia brasileira, mandando transportar á côrte o soldado do 9º batalhão de infantaria, Joaquim de Azevedo Rego Barros, bem como o alferes alumno da escola militar, Vicente Antonio do Espirito Santo Junior.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao estacionario dos telegraphos, para que faça expedir o seguinte telegramma :

— Ao Sr. José de Carvalho Cesar, juiz municipal de Camaragibe.—Agradeço e retribuo os cumprimentos que me dirigio, congratulando-me com V. S. e os habitantes de Camaragibe pela inauguração da estação telegraphica.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1876.

Abaixo assignado, membros da administração provisoria da sociedade União Industrial Beneficente dos empregados de carros e carroças desta cidade—Passe portaria, approvando os estatutos.

Anna Joaquina do Espirito-Santo.—Seja relevada.

Antonio Bezerra Cavalcante, João Jorge Cavalcante e outros.—Sejam relevados.

Cypriano Cardoso dos Reis.—Seja relevado.

Fielden Brothers.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

F. Enlers.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Francisco Maria do Nascimento. — Não ha lugar.

Francisca Arminda Muniz.—Seja relevada.

Francisco José Ferreira Guimarães. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Ignacio Xavier Faustino Ramos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Idalina Porfiria do Amaral.—Apresente-se a concurso, querendo.

Bacharel José da Costa Dourado.—Remettido ao Sr. juiz de direito da comarca do Bom Conselho, para proceder com foro de lei.

Manoel Eduviges da Silva.—Indeferido.

Maria Thereza de Jesus. — Sim, satisfazendo á sua custa a importancia da passagem.

Octaviano Alfredo Gomes Padilha. — Deferido po officio desta data á thesouraria de fazenda.

Pedro Victor Boletreau.—Seja relevado.

Simeão Antonio de Amorim.—Seja posta em liberdade

Severiano de Siqueira Cavalcante. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.—Como requer.

INTERIOR.

O Imperador e as aspirações nacionaes.

Apreciando a situação de Portugal, escreveu o *Jornal do Commercio* em seu *Retrospecto Politico* o seguinte trecho, em que a *Reforma* quiz ver palavras allusivas ao Brasil :

« Ao lado da Hespanha tão agitada, Portugal « conservou-se tranquillo e feliz, colhendo os bene« ficios que outorga, o systema monarchico parla« mentar, *quando o soberano, primeiro represen« tante da nação, não procura substituir suas « affeições ou caprichos, ou ainda as idéas que re« puta melhores á vontade, ás aspirações manifes« tas do paiz.* »

Que não foi qual lh'o attribuem o pensamento do *Jornal do Commercio*, é ponto fóra de duvida. O *Jornal do Commercio* póde ter-se apartado uma ou outra vez da imparcialidade e gravidade proprias de um orgão respeitavel da opinião, mas sobram-lhe condições de independencia para que precise de dizer como á occultas, de modo indirecto, o que, a ser applicavel ao Brasil, deveria ser dito com toda a franqueza.

O que é que lhe faltaria para isso? Coragem? Mas nem essa qualidade é necessaria entre nós para julgar desfavoravelmente do chefe do estado, nem o *Jornal do Commercio* poderia reputar-se menos habilitado para tê-la do que outros jornaes que conhecemos, e que a cada passo se nos mostram armados de comica indignação e ridicula severidade no apreciarem a alta direcção de nossa vida politica, cuidadosos de procurarem allianças onde ellas possam ser encontradas.

E' assim para nós, fóra de questão, que o *Jornal do Commercio* não teve nessas palavras a intenção de referir-se ao Brasil.

Se a tivesse, porém, ella seria nada menos do que burlescamente falsa.

O Imperador do Brasil não exercitou ainda por affeição ou capricho qualquer de suas elevadas attribuições constitucionaes, nem substituio já as suas idéas a aspirações manifestas do paiz.

A missão do chefe de estado no systema constitucional representativo, de desempenho sempre difficil em quanto exige grande imparcialidade e profundo espirito de observação, é tarefa delicadissima quando ao mechanismo politico falta a regularidade que só a mais pura manifestação da vontade nacional póde imprimir-lhe.

Nem nos demoraremos em apontar os embaraços que cercam então a vontade daquelle que a constituição instituio espectador e juiz dos poderes politicos. Sua responsabilidade é nesse caso tanto maior quanto seus possiveis erros não podem encontrar immediata reparação no definitivo tribunal que tem de decidir o pleito. D'ahi decorre para o chefe do estado, nestas excepcionaes condições, o alto dever de poupar quanto possivel as occasiões de interpor-se entre a nação e o governo, que a representa legalmente.

O estudo attento de nossa historia politica do segundo reinado attesta exuberantemente esta elevada preoccupação do chefe do estado.

Não cabendo na estreiteza do espaço que nos é concedido mais largas considerações, limitamo-nos a interrogar :—Quando foi que o virtuoso e illustrado principe, que por fortuna impera no Brasil, esse eminente patriota de quem só se conhece a unica paixão do bem publico, procurou substituir suas idéas ás aspirações do paiz?

A aspiração do paiz não é aquillo que o primeiro declamador, que passa, diz ser.

Não ha uma só das grandes questões sociaes agitadas no segundo reinado em que a opinião de um partido, devidamente representado, tenha encontrado resistencia no espirito do Imperador.

E senão, apontem-na.

Tem-se fallado na eleição directa. Mas quem ha que ignore que, já em opposição, o partido liberal não a queria senão a titulo de ensaio para algumas circumscripções?

Deve acaso o Imperador fazer descer uma situação e subir outra, somente porque ha um partido que lembrou-se, de algum tempo a esta parte, de dizer que o paiz quer a eleição directa?

Ainda em 1870 o Sr. Nabuco queria a eleição directa somente para as capitaes. Era essa a aspiração nacional. No anno immediato deu-se em fallar em eleição directa para todo o paiz. Aspiração nacional no caso.

Mas quem é que responde pela verdade dessa aspiração? Quem lhe possue o segredo?

Voltaremos a este assumpto.

(Da *Nação.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 1.º DE JANEIRO DE 1876.

Retrospecto politico do anno de 1875.

INGLATERRA.

A poderosa rainha dos mares, a Inglaterra, a soberba Albion, em 1875, teve um anno agitado e cheio de preoccupações, quer em relação aos seus negocios internos, quer em relação ao exterior, tanto no Occidente, como no Oriente, tanto em referencia a Europa, como em relação a Asia, e a Africa.

Pelo que respeita ao exterior, abandonando sem pezar a politica abstencionista, que tantos males e desgostos lhe causara sob o imperio das idéas liberaes, a Inglaterra como que fez garbo em ostentar sua volta á politica dos Palmerston e dos Caning ; e o que é facto é que com isso ganhou immenso no conseito dos povos, onde sua palavra, como outr'ora, entrou a influir poderosamente.

Com effeito, no anno findo, a Inglaterra varias vezes tomou parte activa nos negocios continentaes, exprimindo com franqueza e energia sua valiosa opinião acerca das questões suscitadas, e pede a justiça que se reconheça que essa opinião, pesando na balança européa, mais de uma vez fel-a inclinar para a paz, a despeito do irrequietismo allemão.

A questão do ducado do Luxemburgo, que, ha alguns annos, tantos panicos produzio na Europa, foi sem duvida aquella em que pela ultima vez interveio a Inglaterra, antes de praticar na politica os mesmos principios que praticava em relação ao commercio. Desde então, tendo assento em seus conselhos outras idéas, como que deixou ella correr á revelia os negocios exteriores, embora reflectissem estes mais ou menos nos internos para compromettter a ventura que ella sonhara no meio das suas riquezas e das suas liberdades.

Os resultados, os fructos dessa politica abstencionista e egoistica foram, porem, por demais amargos e crueis, e fizeram revoltar-se os brios do povo inglez, que, com uma energia e severidade extremas, não trepidou em condemnar os sectarios dessas doutrinas, abatendo os *wigs* e elevando ao poder os *tories* e com estes uma nova politica, que tivesse por missão readquerir para o paiz sua antiga influencia, seu antigo prestigio.

A attitude do partido conservador em referencia ao exterior estava pois de ante-mão traçada ; e certamente fora desconhecer o que é a opinião publica na Inglaterra admittir que o partido tory se afastaria da linha de proceder que se traçara na opposição e em apoio da qual se dera em 1874 o reviramento politico que lhe entregou os destinos do paiz.

Proseguindo na realisação das suas theorias, o governo inglez tinha para onde fugir ; devia regressar pura e simplesmente aos tempos dos Palmerston e dos Caning, ou entregar a governação a outros mais habeis, que salvassem a honra, a dignidade, e os grandes interesses do paiz.

O partido tory atirou-se valentemente áquella politica ; e, em 1875, por tres vezes assumio attitude imponente em relação aos negocios europeus, e por duas vezes mostrou do que era capaz no extremo Oriente, onde interesses de maior monta carecem de um cuidado e de uma energia extremas.

Com effeito, se em relação ao incidente belga-allemão, a Inglaterra revelou-se decidida ao ponto de dizer ao parlamento inglez—que, se a neutralidade da Belgica fosse ameaçada, saberia cumprir o seu dever ; em relação aos pruridos de guerra entre a Allemanha e a França, obrando de concerto com a Russia, portou-se com tal gravidade e energia, que conseguio destruir as velleidades bellicosas de Berlim, salvaguardando a paz, que parecia prestes a desapparecer do continente.

Mas não foi somente em taes emergencias que o governo inglez fez sentir o peso da sua opinião, o valor da sua palavra, e a energia de seu gesto, não ; visto como, pouco após, quando rebentou a insurreição da Herzegovina, tambem fez elle solemnissima exhibição da sua nova politica interventora e pacificamente decidida, não só procurando manter a paz de concerto com as demais potencias garantes da Turquia, mas tambem tomando uma attitude sevéra e garantidora do futuro de suas relações com o imperio indico, quando essas relações pareceram ameaçadas por uma solução violenta da questão do Oriente, em face do descalabro geral do imperio ottomano, combalido por innumeras causas dissolventes.

Cumprindo a Inglaterra salvaguardar os immensos interesses que representa o seu imperio colonial, durante um seculo defendeu ella e proclamou a necessidade de manter a integridade do imperio ottomano ; e, em consequencia disso, foi sempre sua politica, de accordo com a França, tambem interessada no levante, afastar a Russia do sul da Asia e de Constantinopla, pontos objectivos da politica russa em relação ao Oriente.

Em quanto a Inglaterra sustentou a posição que conquistara no Occidente, manteve aquella politica no Oriente, e, sem embargo das tentativas russas, conservou intacta sua influencia no levante, não deixando que o imperio moscovita realisasse nenhum de seus almejos por contraminar essa influencia.

Logo, porem, que, com os *wigs*, ascendeu ao poder politica diversa ; logo que começou a dirigir a Inglaterra a politica abstencionista de que temos tratado, diversos foram os resultados, pois não só a Russia caminhou immenso pelo coração da Asia e acercou-se de Constantinopla, minando a influencia ingleza no Oriente, mas tambem a Allemanha, surgindo unida e forte das desgraças da França, para que contribuio a Inglaterra, buscou immiscuir-se nas cousas do levante e alli procurou destruir a influencia franceza, e por conequencia prejudicar a ingleza, que marchava de accordo com ella.

Nestas condições, o imperio ottomano achou se implicitamente ameaçado em sua existencia ; e os factos com effeito tem-se incumbido de demonstrar que, abalado em seus fundamentos por lutas incessantes de raças, de nacionalidades e, de religião, o imperio dos sultões se acha em vesperas de um esphacelamento, contra o qual seria impotente a protecção da Inglaterra, aliás hoje adstricta a dal a por si só, visto como a França não cogita de outra alliança como aquella que venceu a Russia na Criméa.

Esse estado de cousas, mesmo antes de rebentar a insurreição da Herzegovina, já era considerado na Inglaterra como comprommettedor das relações com a India ; e não foi se não em consequencia desse modo de ver que, no parlamento de Londres, foram feitas interpellações ao governo no intuito de fazel-o intervir com energia em Constantinopla para o fim de obrigar o governo ottomano a executar as reformas tantas vezes promettidas quantas illudidas, não por que faltasse deseje de cumpril as, mas por que era impotente o governo da Turquia para fazel-as effectivas, em face das relutancias dos seus subditos.

Nesses debates, fizeram-se as mais dolorosas revelações ; e, bem que o parlamento tenha approvado a politica do governo da não intervenção,—tornou-se transparente o seu desejo de que a Inglaterra assumisse uma attitude energica, ainda que mister houvesse de mudar de politica, como aliás era opinião de lord Jonh Russel, que aconselhava o abandono da Turquia.

Assim, pois, antes mesmo que a insurreição da Herzegovina fosse conhecida, e, consequentemente, antes que se tivesse declarado a banca-rota nas finanças turcas, já a Inglaterra tinha comprehendido quanto perdera no Oriente por causa da politica abstencionista, e bem assim quanto era urgente e necessaria uma mudança energica de attitude, tendo por alvo acobertar as relações com a India para o caso superveniente de uma solução violenta da questão do Oriente.

Essa opinião, porém, accentuou-se de um modo mais positivo logo que rebentou aquella insurreição, visto como, não só foram celebrados meetings no alludido sentido, mas tambem a imprensa collocou-se no terreno da necessidade d'essa nova politica, sem contar que os homens mais eminentes, em banquetes politicos, não trepidaram em encarar as cousas sob este ponto de vista, embora aventando a idéa de crear-se para a Herzegovina a mesma situação de que gozam a Servia e a Roumania.

Baqueada a tentativa feita neste ultimo sentido, e por outro lado subsistindo todas as difficuldades internas da Turquia, para resolver as quaes embalde se esforçava a alliança dos tres imperadores do norte ; o que devia fazer o governo inglez, se não curvar-se á imperiosa necessidade de seguir as indicações da opinião publica?

Na Inglaterra, já o temos dito, a opinião publica é realmente soberana, e os governos que almejam viver pelo e para o bem publico não fazem alli se não seguir as manifestações dessa opinião.

Tendo, pois, ella se pronunciado em pró de uma nova politica no Oriente, e, por outro lado, tendo o governo de Londres se convencido de que a Turquia não podia subsistir no meio dos desastres que a affligem, abandonou a politica da integridade do imperio ottomano, pela qual fizera a guerra da Criméa, e foi procurar no Egypto as garantias que alli lhe faltavam para as suas relações com a India, alliando-se dest'arte á idéa de lord John Russel.

Sem cogitar da opinião das demais potencias garantes da Turquia, e aproveitando-se dos embaraços financeiros do Egypto, o governo inglez comprou ao khediva a parte que este possuia no Canal de Suez, no valor de quatro milhões esterlinos, e dest'arte tornou-se senhor de cerca de metade das acções da respectiva companhia, realisando ao mesmo tempo uma operação commercial vantajosa e uma idéa politica de grande alcance.

Foi esse, sem duvida, um acto de ousadia enorme, a que a Inglaterra estava em certo modo deshabituado ; mas, por isso mesmo, caracterisou profundamente sua volta ás antigas praticas anteriores ao dominio *wig*, sem contar que revelou plenamente o seu novo modo de vêr as cousas do Oriente, indo procurar no Levante o ponto de apoio de que havia mister para firmar-se em relação ao imperio indico.

Essa nova politica causou grande sensação na Europa, e pode sem duvida apressar a morte da Turquia ; mas inquestionavelmente ha de ser de muita utilidade para a Inglaterra, não só no occidente, onde firmou as bases da sua politica futura, mas tambem no extremo oriente, onde sua influencia como que sentia-se combalida por effeito do retrahimento dos annos anteriores.

Alli, com effeito, no extremo oriente, ou por essa causa, ou por outras quaesquer, a Inglaterra começou a sentir-se enfraquecida, tanto mais quanto os povos semi-barbaros dessas regiões como que se atinham em demonstrar-lhe o cahimento do seu prestigio por continuados actos de rebeldia ou por meio de praticas offensivas á sua honra e dignidade.

No anno findo, ao passo que se ostentou a rebeldia nos povos sujeitos á sua tutela, na India, revelou-se a offensa por parte da China, de forma a obrigar o governo inglez a assumir uma attitude bellicosa, no intuito de alcançar satisfações que o seu amor proprio pedia e lhe eram recusadas.

Foi o caso que, tendo ido, em exploração scientifica ás indias occidentaes, uma commissão de inglezes, composta de homens distinctos, entre os quaes alguns em caracter official, aconteceu que, em Yunan, nas fronteiras da Birmania com a China, foi essa commissão atacada, sendo assassinado um de seus membros, o Sr. Margary.

Esse acontecimento, aliás filho de queixas que contra a Inglaterra nutriam as tribus d'aquelles paizes, causou profundo desgosto ao governo inglez, de forma a movel-o, instigado pela opinião publica, a pedir satisfações ao mesmo tempo aos governos de Ava e de Peckin, perante os quaes reclamou o gabinete de Londres, usando de grande energia, e solicitando desde logo do da Birmania permissão para, em caso de necessidade, atravessarem as tropas inglezas o seu territorio em demanda do da China.

O governo de Ava, após pequena reluctancia, acquiesceu em dar as satisfações e autorisações pedidas ; mas o de Peckin, dominado por sentimentos hostis, recusou-se a attender ás reclamações inglezas, e dest'arte como que obrigou o governo de Londres a assumir a alludida attitude bellicosa, traduzida n'um *ultimatum*, que lhe dirigio, impondo um prazo para chegar-se a um resultado.

N'essas condições, sérios receios houveram de um rompimento entre os dous paizes ; e a Inglaterra já se preparava para isso, quando o governo de Peckin, compenetrando-se da gravidade da cousa, chegou-se a praticas mais cordatas e conciliadoras, e firmou um accordo com o representante inglez, mediante as seguintes clausulas : mandar á Inglaterra uma missão com cartas de desculpas pelo ultrage feito em Yunan ; dar um salvo conducto aos commissarios inglezes incumbidos de dirigir um inquerito sobre o assassinato do Sr. Margary ; regular as relações pessoaes com os representantes das potencias estrangeiras em Peckin ; e rever os impostos que pesam sobre o commercio estrangeiro.

Dest'arte, pois, terminou a pendencia e cessaram os receios de guerra ; e a Inglaterra, sem ter tido carencia de desembainhar a espada, conseguio o seu intento, retomando a sua antiga posição e cercando a de mais prestigio, o que só pode ser-lhe util na manutenção da ordem no seu imperio indico e na consecução dos seus desejos em relação aos vizinhos d'esse imperio, por demais refractarios á civilisação e ao progresso.

Entre esses vizinhos, um dos mais selvagens é sem contestação o de Baroda, cujas praticas tocam o extremo da barbridade, como ficou patenteado na tentativa de envenenamento feita contra o representante inglez junto á côrte do respectivo soberano, denominado Guicowar.

Este facto, levado ao conhecimento do governador da India, e do da metropole produzio em ambos grande desgosto ; e no da metropole ainda maior, porque, podendo aquelle outro dicidir por si o caso, depondo até se preciso fosse, o Guicowar, absteve-se logo de fazel-o, e commetteu o assumpto ao exame de uma commissão mixta, de inglezes e indigenas, commissão que, não encontrando provas bastantes de cumplicidade para o soberano, não pôde convir em pronunciar um veredictum contrario a elle ; pelo que achando-se o vice-rei da India embaraçado, tanto mais quanto receiava uma sublevação do paiz, embora este aspirasse passar mais directamente para a jurisdicção da Inglaterra, afim de libertar-se dos tributos que o sobrecarregavam.

Arcando entretanto com as difficuldades, o vice-rei pronunciou a destituição de Malhar Rão Guicowar de Baroda, sem que todavia fossem alterados os tratados existentes.

Este acontecimento, diversamente apreciado pela imprensa ingleza, repercutio no parlamento de Londres e alli motivou debates energicos, contra o governo ; mas este defendeu a politica de seu representante na India, justificando-a não só com a necessidade de manter o respeito entre as populações indianas, mas tambem pela conveniencia de não deixa-las entregues aos seus instinctos ferozes.

Fosse como fosse, porém, o certo é que o que se receiava aconteceu, visto como sublevaram se os indigenas, pretendendo fazer substituir o principe deposto pelo seu filho ; o que todavia foi evitado pela intervenção das tropas, que conseguiram restabelecer a ordem, embora continuasse a subsistir uma situação cheia de graves complicações, e de perigos, que de um momento para outro pode causar serios transtornos, tanto mais de temer, quanto o governo da India acha-se obrigado a dividir sua attenção para todos os pontos, afim de acudir com remedios promptos e energicos contra as sublevações, que como que se atem em fazer explosões, ora aqui, ora alli, como pouco após occorreu em Perak, na peninsula de Malaca.

Com effeito, nessa região, o assassinato de um subdito britannico servio como que de signal para um levantamento geral dos indigenas contra o governo e dominio inglez, levantamento tanto mais grave e serio quanto tinha por causas antagonismos de raças e de religião, que por sua propria natureza são de ordinario difficeis de subjugar.

E o que é facto é que as tropas mandadas de Penang não poderam desde logo restabelecer a ordem, nem é crivel que o possam fazer sem longos e penosos sacrificios do governo central da India e quiçá do da metropole, aliás interessado pela tranquillidade das suas possessões.

Não foi porém unicamente em relação ao exterior e ás suas colonias que a Inglaterra lutou com difficuldades no anno findo, não tambem na metropole, nas ilhas britannicas, surgiram complicações politicas e religiosas, e a respeito destas pode-se dizer que a Inglaterra atravessa um periodo de transição, que parece dever leva-la á plena liberdade religiosa, de que em certo modo já goza a Irlanda, pela extincção da igreja official.

A causa da separação da igreja do estado todos os dias, por assim dizer, ganha terreno e se avantaja na opinião publica, sendo que, a respeito dos esforços contrarios de um certo grupo de liberaes, essa these é hoje aceita como ponto de doutrina do partido *wig*, que sem duvida a realisará quando lhe couber novamente a vez de governar.

Em diversas reuniões e na imprensa houveram manifestações nesse sentido, e essas manifestações e schoaram no parlamento, não só sob a forma de interpellações, mas tambem sob a de um *bill*, tendo por fim regular os enterramentos, e outro visando a secularisação do ensino.

Propoz se alli que o estado se incumbisse especialmente da instrucção propriamente dita e que deixasse ás igrejas o ensino dos seus respectivos dogmas, como actualmente se pratica na Irlanda.

A applicação destas doutrinas á Inglaterra e ao paiz de Galles parece dever ser antes a solução dos problemas em discussão do que a extensão do systema da ingerencia reciproca, tal como é usado na Inglaterra, para as escolas, e tal como foi recentemente confirmado pela lei sobre o ritualismo da igreja anglicana, por que tantos esforços fez o gabinete Disraeli.

O que na Inglaterra constitue a força d'estas doutrinas é que ellas não só são apoiadas pelos seculares liberaes, mas tambem por todas as igrejas dissidentes, aliás numerosas no paiz.

N'uma reunião do synodo das igrejas presbyteranas unidas, reunião verificada em Edimburgo, muitos ecclesiasticos defenderam essa these, sustentando que a adopção de uma igreja nacional era um ataque á liberdade ; e o que é facto é que a assembléa resolveu por unanimidade consagrar todos os seus esforços em fazer cessar a pratica d'essa injustiça, trabalhando pela consecução da secularisação da igreja official.

Essa mesma these foi desenvolvida no parlamento por occasião de discutir se o *burial bill*, que tinha por fim conciliar os direitos de todos os cidadãos a serem enterrados com as solemnidades dos seus respectivos ritos, no cemiterio commum e publico, sobre o que todavia os membros do clero anglicano mantem direitos exclusivistas.

O Sr. Bright, que não é conformista, distinguio-se no discurso que proferio em sustentação da these dos seus amigos politicos ; mas a camara dos communs, não obstante te-lo ouvido com profundo silencio e respeitosa attenção, rejeitou o *bill* por 248 contra 234, isto é, apenas por uma maioria de 14 votos.

Este facto, entretanto, não deixa de caracterisar a situação das cousas em relação á questão religiosa ; e pois pode-se prever que n'um futuro não distante a doutrina formulada no *bill* será adoptada, o que será um grande passo para a solução do problema da separação dos dous poderes e da realisação da liberdade religiosa.

Que aquella doutrina aproxima-se da possibilidade de ser adoptada prova-o, em certo modo, o facto de ter declarado o *Daily News*, como sabido de fonte pura, que o governo inglez, em face do voto do parlamento, indicara a alguns dos chefes da igreja official a necessidade de chegarem a um accordo com os não conformistas relativamente aos enterramentos.

A ser veridica a asserção do indicado jornal, é claro que o proprio governo tory não se julga com forças para vencer as resistencias da corrente da opinião ; e isto mesmo manifestou elle, dentro de certos limites, no parlamento, quando, recrudescendo as inquietações a proposito da questão ultramontana, foi alli interpellado ácerca da existencia de grande numero de jesuitas estrangeiros no paiz, em contravenção ás leis.

Com effeito o Sr. Disraeli, respondendo á interpellação, embora reconhecesse quer a extensão que tem tomado a companhia de Jesus nos Reinos-Unidos, quer a sua illegalidade, declarou todavia que não tencionava recorrer ás leis contra essa companhia, salva a hypothese de que incidentes imprevistos a isso o obrigassem.

Ora, sendo duvidoso que esses incidentes se manifestem, visto como o partido ultramontano inglez é bastante intelligente e cauteloso, claro é que o Sr. Disraeli não terá occasião de abrir excepção á marcha que se propoz seguir, e que consequentemente a propaganda catholica romana proseguirá como até agora activamente e sem obstaculos no sentido da separação da igreja do estado, these aliás amparada, como já dissemos, pelos liberaes e por todas as igrejas não conformistas, que na religião official veem um obstaculo aos seus progressos e á diffusão das suas doutrinas.

Para essa propaganda contribue poderosamente a Irlanda, onde o partido catholico tem uma influencia, consideravel, e certamente essa influencia, posta em evidencia em todas as occasiões e á todos os propositos, acabará por attingir o seu ponto culminante pelo derrocamento da religião official, se por ventura, o que não é de esperar, não for contrabalançada por outra equipolente no sentido anglicano.

Seja como for, a Inglaterra, como outros paizes do continente, acha se a braços com a questão religiosa, e esta póde ainda produzir-lhe dias amargurosos, maxime se se extenderem a todo o paiz as manifestações que se produzem na Irlanda, onde ainda em 1875 houveram desordens por occasião da celebração do centenario de O'Connell, em Dublin.

Com effeito o partido catholico irlandez procurou transformar a festa centenaria, de politica que era, n'uma demonstração religiosa, e conseguio o seu intento pelo comparecimento de todos os prelados catholicos dos tres reinos e de alguns estrangeiros.

A festa tornou-se, pois, exclusivamente religiosa ; mas infelizmente acabou em meio de desordens, para apasiguar as quaes foi a policia forçada a intervir, fazendo prisões e recolhendo os feridos, embora entre protestos energicos por parte dos filhos da verde Erim, sempre promptos a crear embaraços ao governo sob quaesquer pretextos, e visando de continuo sua grande aspiração, que não é outra senão —em materia religiosa—a mais plena liberdade para a igreja catholica—,

e em materia politica—a autonomia da Irlanda sob a égide do *self-government*, tal como desfructa a Inglaterra propriamente dita.

Na Inglaterra, com effeito, o *self-governemnt*, o regimen parlamentar é uma seria realidade, que, embora com suas crises e eclipses, guarda sempre seu caracter e força, conserva sempre seus costumes, usos e tradições, sem embargo dos fraccionamentos dos partidos politicos, que persistem, por assim dizer, em ser as molas vivas da grande machina constitucional.

Nada póde exprimir melhor a vida politica ingleza do que o que occorreu, no principio do anno findo, quando, ao approximar-se a sessão parlamentar, o Sr. Gladstone renunciou espontaneamente a direcção do partido liberal, que por longos annos foi conduzido aos combates eleitoraes e parlamentares sob seus intelligentes e proveitosos conselhos.

O antigo primeiro ministro não se propoz abandonar o parlamento, pois que continuou a conservar o seu lugar na camara dos communs; mas abandonou voluntariamente seu papel de *leader* dos liberaes, e, deixando de ser o chefe conhecido do seu partido, como que fez renuncia do poder para o futuro.

Já na sessão parlamentar de 1874, o Sr. Gladstone só apparecera na camara raras vezes, e deixara vacillante a direcção do partido, que soffreu as consequencias dessa especie de abandono, sem ter a idéa de procurar outro chefe.

Entretanto, urgindo tomar uma deliberação, em face do fraccionamento do partido, e por lado outro instigado pelo *Times*, que fez-lhe sentir a necessidade de definir sua posição, o Sr. Gladstone tomou a resolução de abandonar a direcção do seu partido, como se estivesse disposto a fazer testamento politico e a gozar tranquillamente dos ultimos annos de sua vida.

Essa resolução não foi sem duvida determinada por enfermidades nem por velhice, pois que o Sr. Gladstone goza de boa saúde e conta apenas 65 annos; mas inquestionavelmente foi-lhe aconselhada pelo reviramento da opinião publica contra elle, reviramento produzido em prò do partido conservador.

Ao ver um dos seus ultimos escriptos contra as invasões do papismo, dir-se-hia que o Sr. Gladstone foi assaltado por uma antiga paixão pelos estudos religiosos, e que tal foi o movel da sua resolução; mas na realidade esse movel foi o *echec* que lhe deram as eleições de 1874, *echec* que desgotou-o, por isso que patenteou-lhe o desagrado publico pelos resultados da sua politica exterior, toda de baqueamentos para o prestigio britannico, para a dignidade nacional.

Taes foram, pois, os motivos do seu retrahimento; e este facto determinou a necessidade da escolha de outro chefe para o partido liberal, escolha para que entrou-se desde logo a fazer reuniões em que foram lembrados varios nomes, taes como os dos Srs. Bright, Forster e marquez de Hartington.

A retirada do Sr. Gladstone constituio um acontecimento politico importante para a Inglaterra e especialmente para o partido liberal, não só porque poucos homens politicos podiam reunir tantas qualidades brilhantes e solidas, como porque foi mais uma opportunidade para fraccionamentos do grande partido, a que o illustre parlamentar imprimia o cunho da sua autoridade.

Com effeito, logo que faltou o peso da opinião do Sr. Gladstone, accentuaram-se os dissentimentos entre os velhos liberaes, que queriam retrogradar, e os novos, que pretendiam precipitar e acção, sendo que muitos destes fizeram declarações no sentido de só darem o seu apoio ao novo chefe, se por ventura este se compromettesse previamente a sustentar a representação uniforme das cidades e dos campos; a apresentar um *bill* sobre as leis agricolas, assegurando a facil transmissão dos bens de raiz; a sustentar a igualdade dos direitos perante a lei entre opperarios e patrões; á apoiar a secularisação da igreja da Inglaterra; em uma palavra, a realisar todas as reformas reclamadas pelo programma da liga do ensino, da associação da reforma eleitoral, e da liga para a representação do trabalho.

Alem disso, a assembléa da liga do ensino e a commissão da sociedade de liberação votaram moções quasi identicas, exprimindo o pensamento de que, tendo sido causa do fraccionamento do partido a politica do antigo governo favoravel á educação dogmatica, em opposição á educação nacional, unica que pode levar a igualdade religiosa, era indispensavel que o novo *leader* se compromettesse a seguir politica diversa, afim de que se restabelecesse a harmonia no partido.

Dest'arte pois era evidente o descalabro do partido liberal; e posto que fosse essa uma crise temporaria, nem por isso deixaram de aproveita-la os conservadores, não só fazendo predominar suas idéas e mantendo-se no poder, mas tambem procurando conservar em seu favor os ventos da opinião nos escrutinios, que effectivamente lhes deram ganho de causa em diversas eleições parciaes havidas durante o anno findo.

Entretanto, devendo ter lugar a 5 de fevereiro a abertura do parlamento, tornou-se urgente fazer a eleição do novo chefe do partido liberal; e este effectivamente foi escolhido a 3 de fevereiro, após innumeras conferencias, reuniões e discursos, recahindo a escolha no marquez de Hartington, homem activo e intelligente, que tinha por si o concurso das classes ricas da sociedade.

Feita a escolha, como que se apasiguaram as dissensões partidarias que a precederam, e todos aguardaram com interesse a estréa do novo *leader* no parlamento, que de feito foi aberto em 5 de fevereiro, pronunciando a rainha o discurso dos estylos, importante documento em que o gabinete, depois de expôr a situação dos negocios externos e internos, declarando-a satisfactoria, pronunciou-se pela necessidade de varias reformas, promettendo apresentar os necessarios projectos, entre os quaes foram lembrados os que deviam simplificar a venda das propriedades territoriaes, os que deviam completar a reforma do systema judiciario, os que deviam melhorar as condições das habitações dos operarios nas cidades, as concernentes, á consolidação e melhoramento das leis relativas ás sociedades mutuas, as relativas ao melhoramento da marinha mercante, os relativos aos arrendamentos agricolas, e finalmente os relativos á legislação criminal, no intuito de reprimir mais efficazmente os crimes.

De posse desse documento, em que tão largamente foram apontadas verdadeiras necessidades publicas, o parlamento tratou de responder-lhe segundo as praxes, e de feito, foi logo discutida em ambas as casas as respectivas respostas, sendo que na dos communs servio a opportunidade para a estréa do marquez de Hartington, na qualidade de *leader* da opposição, papel de que elle se tirou com bizarria, ao ponto de merecer applauso dos seus adversarios.

O parlamento, logo depois, entrou a occupar-se com diversos assumptos, atendo-se principalmente em examinar com a sua costumada liberdade todos os actos do governo, sua politica externa e interna, em uma palavra, toda a situação creada depois da eleição de 1874, renovando os liberaes os seus ataques com grande energia, sempre que se lhes offerecia opportunidade ou creando-a por continuas interpellações, que fizeram perder um tempo precioso, de forma a tornar quasi esteril a sessão.

Com effeito, alem das leis annuas de meios, da lei do orçamento, em que foram votados creditos para uma viagem do principe de Galles a India e de algumas medidas dé pequeno valor, apenas votou o parlamento algumas das medidas propostas pelo gabinete para melhorar a situação financeira mediante uma reducção da divida publica em alguns annos successivos, e bem assim uma lei regulando as relações entre os operarios e os patrões, e outra estatuindo regras para a marinha mercante.

Nenhuma dessas medidas foi conseguida sem labor e labor serio; mas a ultima só o foi após um serio pronunciamento do paiz, que fez pressão sobre o gabinete, de forma a tratar do assumpto, que elle quizera adiar.

De feito, tendo o Sr. Disraeli se pronunciado pelo adiamento de um *bill* apresentado n'aquelle sentido pelo Sr. Plinsol, um dos promotores da idéa de reforma da legislação existente sobre a marinha mercante, foi esse *bill* rejeitado, sendo o seu autor expulso temporariamente do parlamento, em consequencia da sua linguagem virulenta contra os armadores de navios membros da camara dos communs.

Este incidente, novo na vida parlamentar ingleza, causou profunda sensação no paiz; de forma que fizeram-se *meetings* não só para condemnar a politica do governo, que, depois de reconhecer a necessidade da reforma, adiara-a, mas tambem para expressar sympathias pelo deputado Sr. Deroy, cuja culpa unica fôra o seu excesso de zelo manifestado na virulencia da linguagem.

Ante taes manifestações, perante a pressão da opinião, o governo fez um esforço para reparar a falta, e na sessão de 27 de julho, poucos dias antes do designado para o encerramento do parlamento, apresentou um *bill* provisorio regulando o supramencionado assumpto, *bill* que foi logo approvado, e que é o que acima mencionamos, como uma das poucas medidas adoptadas na sessão encerrada a 13 de agosto.

Essa sessão foi realmente pouco productiva em actos, e não foi sem razão que o *Daily News*, classificando-a de sessão de surprezas e incidentes, disse que apenas ella deixou vestigios na opinião publica; mas se se attender a que os parlamentos, taes como o de Londres, não são somente assembléas deliberativas, mas tambem corporações de exames de politica, administração e finanças, não se pode deixar de reconhecer que a sessão foi altamente importante e productiva, visto como durante ella não só foram discutidos todos os assumptos da politica exterior, mas tambem foram compulsados todos os interesses internos, foram estudadas todas as questões de politica, finanças e administração do paiz durante a governação do partido conservador, e bem assim todas as questões religiosas e sociaes, porque o povo se mostra mais ou menos apaixonado.

Com effeito, o parlamento occupou-se de tudo; e se houveram os incidentes de que tratou o *Daily News*, taes como o em que figurou o Sr. Plinsol e outro relativo ás relações da imprensa com e parlamento, cumpre reconhecer que não foram elles obra do gabinete Disraeli, mas sim da opposição, que não lhe poupou censuras e quantas praticas pudiam embaraça-lo.

Entretanto, pede a justiça que se reconheça, que, a despeito de taes incidentes e embaraços, foi enorme a somma de trabalho realisado pelo parlamento, tanto mais quanto, alem das interpellações a todo o proposito e do exame detalhado de todos os actos do gabinete, que roubaram muito tempo, e bem assim alem das medidas votadas, occupou-se a camara dos communs com muitos outros projectos, que foram rejeitados, e entre os quaes figuraram: um bill tornando obrigatorio o ensino primario para todo o paiz; outro autorisando as universidades da Escocia a concederem diplomas de capacidade e gráos academicos ás mulheres; outro modificando os impostos percebidos na Irlanda; outro isentando do imposto do *income-tax* os rendimentos inferiores a 300 libras; outro reconhecendo direitos politicos nas mulheres; e outro finalmente sobre a extensão das franquias eleitoraes.

A discussão de todos esses assumptos consumio muito tempo ao parlamento; mas essa mesma discussão teve sua utilidade pratica, maxime porque tornou patente a marcha da opinião publica relativamente a questões de grande interesse, especialmente em relação ao reconhecimento de direitos politicos nas mulheres, á extensão das franquias eleitoraes, porque tanto se enpenham as classes laboriosas, e ao ensino obrigatorio, objecto especial da liga do ensino.

Este ultimo projecto foi rejeitado por 227 votos contra 144; mas a discussão a que deu origem revelou claramente o desejo de todas as fracções da camara de verem o governo entrar mais energicamente no caminho da compulsão para favorecer o desenvolvimento da instrucção nos campos, tanto mais quanto, existindo já as escolas, só havia mister de medidas adequadas para obrigar as crianças a frequenta-las.

Esta manifestação, a que se associam francamente a imprensa, denota, pois, que na Inglaterra ha uma viva tendencia para o derramamento da instrucção; e consequentemente a discussão havida a respeito só pode ser proveitosa, actuando no governo para dar satisfações á opinião no sentido indicado, e dest'arte contribuindo para melhorar a sorte das classes laboriosas e ao mesmo tempo para fazer diminuir a estatistica criminal, visto como está provado que o numero de crimes diminue á medida que, pela instrucção, eleva-se o nivel moral da população.

Semelhantemente a discussão do projecto relativo á emancipação politica da mulher, não obstante ter sido a medida rejeitada por 187 contra 152 votos, revelou que essa idéa faz progressos no paiz, tendo por bases as duas seguintes causas: a parte cada vez mais activa que as mulheres da aristocracia tomam nos trabalhos de seus maridos, e o reconnecimento do principio—que todo individuo que paga impostos tem direito absoluto de intervir na gestão dos negocios publicos, qualquer que seja o seu sexo e sua fortuna, com tanto que gozem de um lar domestico independente.

A votação da camara, constituindo uma solemne manifestação dos progressos realisados em poucos annos pela idéa, faz sem duvida prever que o principio, já reconhecido e praticado nas leis municipaes, especialmente em referencia ás escolas, n'um futuro mais ou menos remoto, prevalecerá na politica, e que consequentemente levará ao parlamento as mulheres, equiparando-as aos homens em todas as possiveis aspirações.

E' duvidoso que semelhante politica possa produzir bons resultados, tanto mais quanto, afastando em parte a mulher dos cuidados immediatos da prole e da sua educação, pode afrouxar os laços sociaes da familia; mas o que é facto é que a Inglaterra parece resolvida a pratica-a, e este facto não deixa de ser bastante significativo tratando-se como se trata de um povo essencialmente especulativo e pratico, que tira a sua força da liberdade bem entendida, que não é mais do que a ordem e a paz publica.

Entretanto, o voto do parlamento, a que se alliou o Sr. Disraeli pessoalmente, foi tanto mais significativo, quanto contrastou solemnemente contra o que elle pouco após proferio, rejeitando o *bill* que consignava a extensão das franquias eleitoraes aos campos, sob o pretexto da ignorancia das respectivas populações.

Parece realmente singular que, n'um paiz em que a população masculina não goza plenamente do direito de suffragio, onde apenas as cidades estão na posse desse direito em larga escala, e isto mesmo ha pouco tempo; parece incrivel, dizemos, que n'um tal paiz se cogite de dar semelhante direito a população feminina, em geral falha da precisa educação politica.

Tal é todavia o que se observa na Inglaterra, tal foi pelo menos o que revelou o duplo voto parlamentar e a discussão pela imprensa, cumprindo porem observar que para a rejeição do *bill* sobre as franquias eleitoraes contribuio bastante a desharmonia dos liberaes, cujo chefe, o Sr. Hartington absteve-se de votar, bem como o Sr. Gladstone, depois de declarar que, posto que sua opinião individual fosse favoravel á medida, não podia nem sustentar nem combater a proposta, por isso que os seus amigos estavam extremamente divididos sobre essa questão.

O *bill* foi apenas rejeitado por 168 votos contra 166, havendo diversas abstenções; mas parece fóra de duvida que, se o partido liberal estivesse unido e compacto, outro seria o resultado, tanto mais quanto o Sr. Lowe e seus amigos, apezar de adversarios acerrimos dos conservadores, votaram com estes pela rejeição da proposta.

Assim, pois, a divisão dos liberaes servio de proveito aos conservadores; e estes não se vangloriaram pouco com esse facto, por isso que o fraccionamento do partido *wig* indica claramente que os conservadores tem diante de si longos dias de poder, durante os quaes o *torysmo* pode levar a Inglaterra á antiga posição que occupou em relação ao exterior, sem que sejam prejudicados os interesses internos.

Em vista desta exposição de factos occorridos no parlamento, factos a que cumpre accrescentar a rejeição da eleição do Sr. Mitchell, que roubou grande parte do tempo, e bem assim o incidente relativo á imprensa; cumpre, pois, reconhecer que foi bastante importante a sessão, e que razão teve o Sr. Disraeli não só para applaudir-se dos resultados alcançados, mencionando-os no discurso de encerramento da sessão, mas tambem para defender-se com energia das accusações do *Daily News*, do *Times* e de outros jornaes oppocisionistas, que lhe attribuiram a autoria da esterilidade que enchergaram nessa sessão.

Não, a sessão de 1875, do parlamento inglez, não foi esteril; e, quando não bastassem para caracterisal-a, a feitura de um orçamento notavel, a votação das leis reguladoras da amortisação da divida publica, e a adopção do *bill* relativo aos navios mercantes, bastaria por certo o *bill* regulando as relações entre os operarios e os patrões para dar uma idéa definida das vistas e trabalhos do parlamento, sem contar o seu livre exame de todos os negocios.

Com effeito o *bill* em questão era tanto mais urgente, e deve ser tanto mais util, quanto repetia-se na Inglaterra quasi incessantemente a luta entre o capital e o trabalho, a dissenção entre os operarios e os patrões, sem que a legislação existente podesse pôr termo as *gréves*, cujos effeitos são principalmente prejudicar a industria e o commercio, fontes da riqueza publica e privada.

Regularisar as situações respectivas entre os interessados, definir e punir os delictos consequentes ás *gréves*, tal foi o fim do *bill*; e provavelmente esse fim será alcançado e desapparecerão as causas dos movimentos, a despeito dos esforços contrarios das *trades-unions*, de cujos tentamentos os operarios já se sentem fatigados pelos pessimos resultados colhidos nas lutas incessantes, assignaladas por uma subsequente miseria.

Entretanto, ainda no anno findo, manifestaram se *gréves* entre os mineiros do paiz de Galles Meridional, mas felizmente essas *gréves* pouco valor tiveram, e foram determinadas por um accordo satisfactorio entre os operarios e os proprietarios e exploradores das minas, antes mesmo que a nova legislação tivesse entrado em vigor.

Com essa nova lei taes factos mais difficilmente se repetirão, e com isso sem duvida lucrará immenso a Inglaterra, pois não continuara a vêr perigosos concurrentes industriaes na França, na Allemanha e na Belgica, que inquestionavelmente ganharam muito com as lutas entre o capital e o trabalho inglez.

Cessem as *gréves*, e consiga a Inglaterra admittir algumas das reformas pedidas pelas suas camaras de commercio, e sem duvida lhe continuará a pertencer o sceptro commercial e industrial do mundo, sceptro que aliás ella empunha com muita bizarria, seguindo as doutrinas da livre troca que tão proveitosas lhe teem sido.

Entre essas reformas, pedidas pelas camaras de commercio, e mais uma vez formuladas na sua reunião do anno findo, figuram sem duvida algumas dignas de apreço e consideração, taes como: a adopção do systema metrico decimal, a instituição de um tribunal judiciario especial, a adopção dos sellos adherentes, o registro dos contratos sociaes e a reducção das tarifas telegraphicas entre a França e a Inglaterra.

Todas essas reformas tendem a facilitar, a alargar o circulo da actividade commercial; e sem duvida as camaras de commercio, á força de insistirem, acabarão por alcançal-as do parlamento, em quanto por outro lado não obtem a reducção que pedem dos direitos de passagem no canal de Suez, o que é mais difficil de conseguir, por isso que esses direitos estão adstrictos ás necessidades de conservação do canal e do beneficio legitimo que reclamam os que confiaram seus capitaes a esta audaciosa empreza.

A este ultimo respeito, porém, muito pode agora conseguir o governo inglez, depois que comprou ao khediva do Egypto a sua parte daquella empreza; e para isto basta que, attendendo ao desenvolvimento do commercio e aos interesses da industria, sacrifique uma parte do beneficio de suas acções, de que sem duvida resultarão outros beneficios que sem serem directos, nem por isso deixarão de ser valiosos e importantes.

Com essas e que taes questões, e bem assim com as da politica exterior occuparam-se os jornaes inglezes, os *meetings* e os banquetes politicos, logo que foram encerradas as camaras; e, pois, para ahi se volverão as vistas e attenções do paiz, em quanto não chega a vez de uma nova sessão parlamentar, acontecimento que, como como que reanima a opinião, creando por intervallos successivos periodos de cogitação politica e periodos de calma, apenas interrompida pelos referidos *meetings* e banquetes.

Entre estes sobresahio, no anno findo, o grande banquete internacional dado pelo *lord-maire* de Londres e ao qual assistiram grande numero de *maires*, burgo-mestres, e presidentes das municipalidades das principaes cidades da Europa.

Nesse banquete, que foi uma das mais esplendidas festas que se tem feito em Londres, foram trocados muitos *toasts*, e ahi se fizeram votos pela união cordial dos chefes municipaes, da qual deve resultar uma nova força ás liberdades communaes em todos os paizes.

Essa festa, pois, teve a sua utilidade pratica; mas sem duvida, sob o ponto de vista politico, outros resultados mais immediatos tiveram o banquete habitual dado pelo *lord-maire* nas vesperas do encerramento da sessão parlamentar, e bem assim o que no principio do anno foi dado pelo embaixador da França em beneficio do hospital francez, e no qual o conde de Jarnac assumio o papel de mediador intelligente e persuasivo entre a Inglaterra e a França.

Essa modesta festa de caridade, em que se acharam entretanto reunidas summidades militares, o *lord-maire* e varios ministros estrangeiros, foi com effeito util á politica, quando nada pelo facto de ter dado aso á troca de cumprimentos de um certo valor para as relações internacionaes.

De feito, o conde de Jarnac, fazendo as honras do banquete, e evocando as lembrancas da confraternidade militar sellada na Criméa, não trepidou em envolver nos seus brindes a rainha Victoria, o principe de Galles, o marechal Mac-Mahon e a marinha ingleza; e, assim procedendo, com habilidade e delicadeza, alcançou respostas cortezes e expressivas, tanto do *lord maire*, que nas demonstrações de que foi alvo em Paris, quando alli foi assistir á inauguração da nova opera, vio um signal da intimidade dos dous povos, como do general Cadogan, veterano do exercito inglez e do Sr. Cadorva, ministro da Italia.

Este ultimo, aproveitando-se do ensejo, « como italiano » lembrou que se a Italia póde passar de simples expressão geographica ao estado de realidade politica e nacional, devia-o em grande parte ao auxilio e á amisade da França.

O general Cadogan, porém, foi ainda mais expressivo, declarando que todas as sympathias do exercito inglez eram pela França no esforço que ella fazia para readquerir sua posição, e accrescentando que tinha a esperança de que a Inglaterra e a França ainda se encontrariam ao lado uma da outra em prò da causa da civilisação.

Semelhantes manifestações tiveram sem duvida um certo valor, mas de modo nenhum exprimiram uma politica, indicaram o preludio de uma alliança offensiva e defensiva para todas as circumstancias, tanto mais quanto os acontecimentos posteriores, especialmente os relativos á questão do Oriente, destoaram da pretendida harmonia de vistas e idéas, que entretanto seria mais vantajosa á Inglaterra do que á França.

Como quer que seja, é facto averiguado que por emquanto essa harmonia não existe em relação á questão da Turquia; e certamente para a sua politica do Oriente, defensiva do imperio colonial, a Inglaterra não deverá senão contar comsigo mesmo e com as influencias que alli tem sabido crear.

Com effeito, essas influencias subsistiram no anno findo, e graças a ella o imperio colonial gozou de grande prosperidade e fez progressos notaveis.

Na Costa do Ouro o estabelecimanto do governo civil foi feito sem perigos para a ordem publica; a paz foi plenamente assegurada e garantida pela adhesão das tribus protegidas para a abolição da escravidão; e a liberdade começa a reinar alli como nas outras partes do imperio.

As ilhas Fidji, definitivamente annexadas em 1874, gozaram tambem de paz, tranquillidade e liberdade; mas infelizmente essa possessão foi devastada em 1875 por uma grande peste, que produzio immenso panico e prejudicou muito o desenvolvimento da agricultura, não obstante os promptos soccorros transmittidos pelo governo central.

Finalmente as provincias do imperio do Oriente, da India, sem gozarem de inteira paz, desfructaram tranquillidade e liberdade, e á sombra dellas progrediram moral e materialmente, como que estreitando cada vez mais os laços que as prendem á metropole.

Para estreitar esses laços, mais fortemente ainda, foi que o parlamento de Londres não trepidou em votar os meios pedidos pelo gabinete para uma viagem do principe de Galles ao imperio indiano; e foi em consequencia disso que essa viagem realisou-se com os faustos indispensaveis aos effeitos que se tinha em vista.

E' pois natural que della resultem proveitos ao paiz, tanto mais quanto é indispensavel que, agora, mais do que d'antes, o governo seja vigilante na conservação dessa rica possessão, para a qual olha a Russia com a maior cubiça.

Manter essa possessão, estreitando os laços que a prendem á Metropole; assegurar suas relações com ella, desenvolvel-as mesmo por uma mais activa communicação maritima; tal é a suprema aspiração da Inglaterra; tal foi o que, em definitiva, obrigou-a a fazer a guerra da Criméa; tal foi ainda o que levou-a a mudar de politica em relação ao Oriente, indo procurar no Egypto o ponto de apoio que começava a faltar-lhe na Turquia.

Conseguirá a Inglaterra os resultados que visa e almeja? E' muito provavel, tanto mais quanto a sua politica tem por poderoso auxiliar uma numerosa e importantissima esquadra, que é a base do seu poder militar.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Viagem imperial.—Consta-nos que SS. MM II., na sua proxima viagem, tocarão nas provincias do Maranhão e do Pará, demorando-se em cada uma dellas de 12 a 24 horas; e que acompaham á SS MM os Srs. Visconde do Bom-Retiro, conselheiro Delamare, medico Dr. Souza Fontes e Dr. Arthur de Macedo.

Presidentes de provincia.—Carta da côrte diz que acham se nomeados presidentes das provincias: de Minas Geraes, Barão da Villa da Barra; do Ceara, desembargador Francisco de Farias Lemos; e da Parahyba, Dr. Manoel Euphrasio Correia.

Faculdade de direito.—Consta-nos que hoje o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, presta juramento e toma posse do cargo de director desse estabelecimento.

Passamento.—Falleceu ante-hontem, e foi hontem sepultado no cemiterio publico, o Sr. Bernardino Duprat, que ha alguns annos foi commerciante entre nós, e achava-se de presente retirado á vida particular.

Telegrapho terrestre. — No semestre de julho a dezembro de 1876 houve o seguinte movimento telegraphico na estação desta cidade, sita á rua Duque de Caxias n. 6:

Foram transmittidos 1,021 telegrammas pagos e 11 gratuitos, importando aquelles em 3:217$500 e estes em 64$500, e abrangendo todos 19,710 palavras.

Foram recebidos 1,216 telegrammas pagos e 28 gratuitos, importando aquelles em 3:615$ e estes em 220$500, abrangendo ao todo 25,834 palavras.

Tendo sido o rendimento total da estação de.... 3:353$040 e a despeza de 5:011$866, houve um deficit de 1:658$826.

Durante esse tempo esteve o serviço interrompido por nove dias e 7 horas, sendo: 6 dias em julho, 3 dias em setembro, e 7 horas em novembro.

Fallecimento. — Falleceu ante-hontem á tarde a Exma. Sra. Baroneza de Tabatinga, e sepultou-se hontem na capella de seu engenho do mesmo nome.

Criminosos.—Acham-se recolhidos á casa de detenção os seguintes criminosos: Francisco Antonio da Rocha, conhecido por *Pellado*, Manoel Francisco Bezerra, denominado *Mano*, e José Pereira dos Santos, vindos do termo de Panellas, os dous primeiros como sentenciados appellados, e o ultimo como sentenciado á disposição do juiz das execuções; Manoel Martins dos Anjos, conhecido por João Corrêa, como criminoso no termo de Garanhuns; e Tiburtino Pinto de Almeida, como pronunciado em Bonito, por furto de cavallos.

Ordem terceira de S. Francisco.—Essa corporação procedeu, no dia 16 do corrente, á eleição da mesa regedora para o anno compromissal corrente, a qual ficou assim composta:

Ministro—Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Ministra—D. Elina Estanisláo da Costa.
Vice-ministro—Luiz José da Silva Guimarães.
Vice-ministra—D. Anizia Baptista de Góes Cavalcante.
Secretario—Joaquim de Souza Monteiro.
Syndico—João Baptista de Moraes.
Mestre dos noviços—Manoel Coêlho Guimarães.
Mestra das noviças—D. Amelia Maria de Almeida Bastos.
Procurador geral—Commendador Manoel Alves Guerra.

Santo Amaro das Salinas.—Ante-hontem, das 10 para 11 horas da noite, foi preso nesse povoado um individuo, de cor preta, trajando saia de vistido branca, e chale de côr. Apresentado ao Sr. subdelegado, foi mandado recolher á prisão.

Daquelle povoado nos pedem para recommendal-o ao Sr. Dr. chefe de policia, visto ser dito individuo vagabundo de profissão, e homem de máos precedentes.

Villa de Panellas. — Dessa localidade communicam-nos o seguinte, em 14 do corrente:

" Motivos imperiosos teem sido causa da interrupção de nossas missivas, e mesmo a falta de assumpto importante concorreu para essa interrupção, que d'ora em diante será supprimida com a constante narração dos factos que forem occorrendo.

" As festas appareceram com enthusiasmo nesta villa, e isto é um signal indicativo da paz e concordia entre os povos.

" Depois das procissões que, em principio do mez passado, houveram aqui e em Alagôa dos Gatos, por occasião dos exercicios do jubileu, e que foram concorridos e decentes, graças aos esforços e zelo do nosso digno vigario padre Genuino Gurjão, tivemos uma bonita festa do Senhor Bom Jesus dos Remedios, padroeiro da matriz, que terminou com um lindo fogo de artificio e teremos com esplendor a festa de S. Sebastião, para o que se preparam fogos, balões, cavalhadas e outros divertimentos, que distrahirão a população e attrahirão a sua attenção.

" Quem, como nós, presenciava nesta villa, antes da installação da comarca, os factos publicos e ostensivos praticados em offensa á moral e desrespeitos á lei, admira a tranquillidade que se goza actualmente!

" Todos brincam e folgam; e, no meio da grande accumulação de povo, que se nota em taes occasiões, não se lamenta a pratica de um só crime!

" Isso é devido, sem duvida alguma, á energia de nossas autoridades e ás providencias tomadas pelo activo delegado de policia, capitão Ribeiro Campos, homem respeitavel e dominado de boas intenções, e pelo subdelegado de policia, actualmente em exercicio, tenente Felix de Villa-Nova, cuja nomeação foi applaudida por todos os que sabem apreciar as qualidades que distinguem á este cidadão.

" Continúa a cruzada contra o crime; muitos criminosos teem sido recolhidos á cadeia, outros denunciados pelo Dr. promotor publico, e grande numero dos que se entregam á *industria* do furto de animaes vaccum e cavallar, condemnados.

" O Dr. Corrêa da Silva, juiz de direito da comarca, continúa a ser incansavel na punição desse crime.

" Ha dias condemnou elle a differentes criminosos, em cujo numero se contam Manoel Mano e Francisco Pellado, mui conhecidos nesta e em outras comarcas, e que terão de fazer companhia a outros que já se acham na casa de detenção, por crime identico. O primeiro desses criminosos, tem em sua vida uma longa historia de furtos e era aqui conhecido pelo *capitão do bando*.

" Foi muito sentida a morte do visconde de Camaragibe; e, ouvimos dizer, que os seus amigos politicos, em demonstração de respeitosa e merecida homenagem á sua memoria, pretendem mandar resar uma missa de *requiem* por sua alma.

" Não entretivemos relações com esse venerando cidadão; porém, formando delle o mais alto conceito, respeitavamos o seu nome.

" O partido conservador lamenta e lamentará sempre a perda do seu chefe; porém, descança tranquillo na escolha do illustrado conselheiro João Alfredo, para seu substituto.

" Os honrosos precedentes desse respeitavel estadista, as suas sympathias na provincia e o seu tino, são seguras garantias para a harmonia do partido, que vai ser por elle dirigido.

" Soubemos, que o benemerito desembargador Pereira de Lucena esteve mui proximo desta villa, na Colonia Isabel, onde demorou-se alguns dias.

" Não nos foi possivel cumprimenta-lo; mas grande numero de pessoas importantes desta villa e de Alagôa dos Gatos, formando uma comitiva de quarenta e tantos cavalleiros, o foi visitar, em signal da estima e consideração, que ainda merece aquelle que, durante um largo espaço de tempo, dirigio os destinos desta provincia, que dotou com as melhores e mais importantes obras.

" E' sempre agradavel a consideração dispensada á quem, como o desembargador Lucena, immortalisou o seu nome na provincia, que o vio nascer, e essa consideração sobe de ponto quando della não transparece a lisonja e o cortejo official; é um verdadeiro tributo ao merito, e o distincto desembargador Lucena tem verdadeira dedicação na provincia.

" Brevemente descreveremos as obras, que já existem na Colonia Isabel, onde iremos propositalmente.

" Pelo que sabemos e temos ouvido á muitos, esse estabelecimento é um prodigio e a direcção do incansavel e virtuoso Fr. Fidelis de Fognano, foi uma feliz inspiração.

" O governo não deve abandonar essa obra, digna de toda a attenção, pelos effeitos que produz e ha de produzir; aproveite elle o esforço e a dedicação dos capuchinhos, unicos capazes de emprehenderem obras de tal natureza, que em breve teremos a conclusão de tão gigantesca e monumental obra, que fará a provincia sempre lembrada.

" O calor é abrasador e ainda não tivemos as primeiras chuvas, que tanto animam aos agricultores e criadores; mas, felizmente, o estado sanitario da comarca não é desagradavel."

Passageiros.—Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Ceará*:

Pedro da Silva Neves, sua senhora, 3 filhos menores e 2 criados, José Senna, José Jacintho Pacheco e Francisco de Modena.

Loteria da provincia.—A que se acha á venda é a 174.ª, a beneficio do recolhimento de Papacaça, a qual se extrahirá hoje, 19 do corrente.

Leilão.—Amanhã, na feira semanal, á rua do Imperador, haverá leilão de uma vacca turina e novilho, muitos trastes avulsos, quinquilharias e infinidade de artigos do uso domestico que serão vendidos a trôco do barato por conta de diversos.

Casa de detenção.—Movimento do dia 17 de janeiro de 1876.

Existiam presos 386, entraram 8, sahiram 11, existem 383.
A saber:
Nacionaes 281, mulheres 18, estrangeiros 33, escravos 40, escravas 11.
Alimentados pelos cofres publicos 283.
A saber:
Sãos 268, enfermos 15.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
João Jacintho de Medeiros, syphilis.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 de janeiro de 1876:

Anna Joaquina de Oliveira Lobo, branca, Minas Geraes, 78 annos, viuva, Recife; enterite chronica.

Joanna Maria Pinheiro, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; hepatite chronica.

Agostinha, branca, França, 52 annos, Boa-Vista, irmã de caridade; tuberculos pulmonares.

Joanna, preta, Africa, 69 annos, solteira, Boa-Vista; herysipela.

Luiz José de Sant'Anna, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; aneurisma.

Maria Francisca da Conceição, parda, Pernambuco, 40 annos, faleceu hontem á tarde; mandada pela policia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Reunião politica.

Ficou muito offendida a *Provincia* com o nosso artigo a respeito das reuniões politicas do partido liberal.

A verdade não agradou e por isso esperavamos.

Alimenta-se a *Provincia* na illusão de uma maioria do partido liberal na provincia, e revolta-se contra quem quer que procure tirar a limpo a verdade.

Não lhe queremos mal por isso,

Mas devia justar suas contas comnosco e vão insultar a quem não se incommoda com sua preconisada maioria politica, empregando para isso os celebres derivativos de *Ignotus vir*.

Fallamos das reuniões politicas do partido liberal e deploramos que estivesse alli tão reduzido que tivesse necessidade de aproveitar-se do concurso de *republicanos* decididos.

E como nos respondeu o orgão do partido libeberal?

Invectivando o illustre administrador da provincia, attribuindo-lhe a autoria de nossos artigos.

E' o systema dos derivativos....

Nada, Srs. da *Provincia*, não se afastem do ponto em questão; o que se quer saber é se tendes ou não esta apregoada maioria e se na reunião politica de Afogados foram 150 pessoas da freguezia, como dissesteis, ou se 22, como dissemos, e se a reunião foi do partido liberal ou do republicano.

O que dissemos não foi contestado e portanto é a verdade.

Não esperavamos que em resposta ao que asseveramos, que entende com os interesses do partido liberal, viesseis com futilidades, taes como á de que S. Exc. o Sr. presidente da provincia toma *banhos salgados*, come e dorme; funcções estas naturaes e communs a todo homem, até mesmo a aquelles que dentre as necessidades naturaes preferem a de *beber*.

Nada, a *Provincia* errou o *alvo*, entenda-se comnosco que justaremos contas.

Não se lembre que o Sr. presidente da provincia se perturba com diatribes e insultos; e sem querer incommodar a *Provincia*, sempre lhe diremos que esta supposição é pretenciosa.

Um afogadense.

O bem nunca deve esquecer-se.

Por mais que a inveja, a maledicencia e a politica tacanha, queiram antepor-se á luz esplendida da verdade, é impossivel obscurece-la completamente.

Já não está na administração da provincia o Sr. Dr. Lucena, e por isto é tempo de aquilatar-se os relevantes serviços que prestou.

A inimisade partidaria, e as desaffeições individuaes, procuraram negar o genio emprehendedor, os factos praticados a bem da provincia pelo Dr. Lucena.

Mas, o bem e o mal ficam gravados indelevelmente nas paginas da historia, como a luz do sol penetra no fundo dos abysmos; por isto que a despeito de tudo nunca Pernambuco esquecerá quanto de bem lhe fez o Dr. Lucena, como presidente.

Nomeado para administrar Pernambuco, pelo distincto pernambucano conselheiro João Alfredo, tomando posse, desse dia em diante foi revelando seu generoso intuito.

Com effeito procurou mostrar imparcialidade nos actos de nomeações para empregados: liberaes e conservadores foram attendidos.

A voz da imprensa da opposição ou do governo era attendida promptamente.

Assim procedendo abria estrada franca ao carro da justiça sem importar-se se ella protegia a gregos ou a troianos.

Teria conseguido sahir incolume de uma opposição infrene, se um incidente inexperado não apparecesse.

Não se julgando os factos como se dão, recebendo-se conforme a impressão do momento, esse incidente deu lugar a innumeras injustiças.

Mas, espirito forte, coração resignado para as lutas, pernambucano amante dos melhoramentos de sua terra natal, não afrouxou no meio da tempestade.

Vimo-lo lutar com as ondas enfurecidas do mar das paixões partidarias, mas sempre corajoso como o amestrado nautico que no meio da procella e dos perigos emergentes procura salvar-se e guiar o barco a porto seguro, proseguia.

Para elle, lutando com todos os obices, nunca achou tropeços inaccessiveis, proseguia em busca da verdade e em demanda do bem para legar aos administrados.

Quando os recursos financeiros da provincia suppunham-se um gigante aniquilador das importantes emprezas iniciadas pelo Dr. Lucena, elle, de uma força de vontade titanica, superava e caminhava sempre de fronte erguida.

E' assim que o vimos emprehender a creação da colonia Isabel, uma das maiores concepções; é assim que vimos emprehender a edificação do asylo de alienados, templo augusto dedicado á caridade dos infelizes que perdem o mais precioso dom—a razão; é assim que testemunhamos elle contratar vias de communicações, bonds, etc.; é assim que nos dá o exemplo de zelar os interesses da provincia no contrato dos engenhos centraes, e tantas outras medidas de altos interesses para a provincia, que são immensas, achando sempre recursos para provar seu amor pelos progressos da provincia.

A instrucção publica foi objecto de seu maior desvelo—escola normal, gymnasio, cadeiras, etc.

Quando immensos beneficios não tivesse feito a Pernambuco o commendador Lucena, bastariam dous para recommenda-lo á posteridade como o primeiro presidente depois do illustre Francisco do Rego Barros—a economia dos dinheiros publicos, que soube zelar com inexcedivel desvelo, que, achando a provincia em atrazo, deixou um saldo no thesouro provincial de 500 contos, e a colonia de Pimenteiras, obra monumental, que ha de trazer beneficios surprendentes á provincia e ao paiz.

Alli uma immensidade de orphãos encontrou lenitivo á perda dos pais, estão encontrando a educação em diversos ramos que, quando sahirem emancipados não terão que lutar com os dous mais horriveis monstros—a miseria e a ignorancia.

D'alli sahirão habeis agricultores, artistas mechanicos e ungidos com o oleo regenerador da humanidade—a moral.

A quem deve a provincia, a humanidade desvalida, o filho sem os doces enleios do amor paterno, as caricias ternas da mãi estremecida?

Respondei vós os que não admittindo nada de bom na administração do Dr. Lucena—A Lucena, este que guerreamos desapiedadamente.

E então as gerações vindouras lendo as injustiças, e saboreando os fructos sasonados da arvore que plantou o Dr. Lucena, bem dirá quem o nomeou e abençoará o sabio levita que soube com mão generosa edificar-lhe um templo á sua fortuna, arrancando a do abysmo.

Todas as outras administrações cevaram-se e cevam-se nos pleitos eleitoraes, n'uma ou n'outra medida; mas a do commendador Lucena inspirou se em dotar Pernambuco de melhoramentos importantes.

Senão fôra a tenebrosa opposição aos commettimentos importantes, muito mais teria feito o Dr. Lucena.

Nosso fim não é fazer a apotheose á administração do Dr. Lucena, é reviver os beneficios que fez á provincia, para que senão esqueçam e para que outros sejam emulos.

Encontrou a provincia ao tomar posse da administração individada, pagou aos emprezarios do theatro, cambrone e outras dividas, fez obras importantes, creou fontes de riqueza e deixou um saldo de 500 contos, dotou a escola normal de um regulamento, elevando-a ao grao de instrucção secundaria.

O bem senão deve esquecer.

Os cento e tantos orphãos que estão sendo educados na colonia em agricultura, mechanicas, letras, tecerão uma corôa de brilhantes e emmurcherciveis flôres com a qual adornarão a fronte do seu bemfeitor.

O Dr. Lucena deve orgulhar-se de ter feito o bem. Soffreu é verdade, mas a consciencia de ter beneficiado sua provincia, é o balsamo salutifero que curará as chagas das descomposturas e maledicencia.

O conselheiro João Alfredo deve gloriar-se de ter nomeado o Dr. Lucena presidente.

Desculpe o Dr. Lucena estas linhas, que são a expressão da verdade, e não a lisonja dos que só o apreciaram em quanto dispunha das graças, e daquelles que só se lembram do bem á sua pessoa.

O bem nunca deve esquecer-se.

Recife, 13 de janeiro de 1876.

O apreciador do merito.

Escola Central

Annexa ao Internato Pernambucano. — Director, Manoel Alves Vianna.

Está aberta esta escola. O ensino continúa a ser dado segundo o systema americano e programma já publicado.

A Popular Fluminense.

Pela administração central desta associação de beneficios mutuos, faz-se publico que o Sr. barão de Bemfica, negociante e capitalista desta praça, está competentemente autorisado para o recebimento de prestações dos contratos pertencentes aos Srs. subscriptores domiciliados nas provincias das Alagôas, Pernambuco, Parahyba, Rio-Grande do Norte e Ceará.

Os Srs. subscriptores residentes em qualquer das referidas provincias, que não quizerem remetter directamente á administração central no Rio de Janeiro a importancia de suas prestações, poderão, pois, realisa-las aqui no Recife, entregando-as ao Sr. barão de Bemfica, sem multa, até o ultimo dia util do mez consignado na respectiva apolice, e com a multa de 10 por cento até o ultimo dia util do trimestre de respiro, concedido pelos estatutos.

A entrega de prestações e multas á qualquer outro intermediario, embora agente da companhia será toda por conta e risco dos Srs. subscriptores.

Outrosim, estando pelo facto da suppressão da caixa filial, até agora existente nesta cidade, invalidadas todas as nomeações de agentes feitas pela referida caixa, faz-se publico que os agentes para a obtenção de inscripções, serão despachados pela administração central da côrte.

Os Srs. subscriptores e mais pessoas que quizerem exemplares do ultimo relatorio da associação, correspondente ao anno social de 1874—1875, terão a bondade de procura-los em mão do mencionado Sr. barão de Bemfica, que fica tambem autorisado para a celebração de novos contratos.

Recife, 4 de janeiro de 1876.

Theophilo Ottoni,
Administrador geral interino

Devendo ter lugar, ás dez horas do dia 22 do corrente mez, na matriz da Boa-Vista, o officio funebre que o partido conservador desta provincia resolveu mandar celebrar, em manifestação de pezar pela morte de seu distincto chefe, o Visconde de Camaragibe, a commissão encarregada de realisar esse pensamento, convida a assistir a esse acto religioso a todos os membros do mesmo partido e agradecerá as demais pessoas que a elle se dignarem comparecer.

Recife, 14 de Janeiro de 1876.=Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante.=Dr. João José Ferreira de Aguiar.=Manoel Clementino Carneiro da Cunha.=Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.=Francisco Raphael de Mello Rego.

COLLEGIO
DO
SS. Coração de Jesus
SOB A DIRECÇÃO DE
Josephina B. da C. Souto-Maior
24—RUA DE PAYSANDU—24

Este importante estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, sito á Passagem da Magdalena, em um predio expressamente construido para este mister, e com as precisas condições hygienicas, abrio as suas aulas no dia 11 do corrente.

Com um professorado escolhido, e seguindo o plano da Escola Normal, a directoria esforça-se por satisfazer aos pais de suas alumnas e collocar o seu estabelecimento em uma altura que faça honra a esta provincia.

Collegio de N. S. da Saúde
Para o sexo feminino

A directoria deste estabelecimento de educação scientifica aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico em geral, que, a contar do dia 7 de janeiro dará começo ao curso de instrucção do novo anno lectivo. Participa outro sim, que o dito estabelecimento, sito á rua do Hospicio n. 4, mudou-se para a excellente casa, outr'ora collegio de Santo Amaro, sita na mesma rua n. 10.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo
Rua da Roda n. 48.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte:

1.º anno.

LEITURA.—Systema do primeiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO.—Orações sem livro.
CALIGRAPHIA.—Imitação das lettras.

2.º anno.

LEITURA. — Segundo livro de leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.—Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA.—Primeiras noções sem livro
GRAMMATICA.—Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.—Conhecimento dos pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seu usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3. anno.

LEITURA.—Terceiro livro de leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura.
ARITHMETICA. — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes e factos principaes contados pelo professor.
GEOGRAPHIA.—Noções geraes sobre o globo.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO.—Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— }
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS.— }
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

No fim de cada anno haverá exames afim de poderem os alumnos sendo approvados, passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende: lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende: musica vocal, instrumental e dança.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis)

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 7 de janeiro e fecha-se a 21 de dezembro. O director,

Hermino Rodrigues de Siqueira.

Collegio de Nossa Senhora de Nazareth.

21 = Rua do Imperador = 21

1.° andar.

Neste estebelecimento, as alumnas são leccionadas em todas as materias concernentes a uma fina e completa instrucção; a saber: a lingua portugueza fallada e escripta com todo o preceito e esmero, estylo nitido e elegante; fiel observancia nos deveres religiosos e nos que dizem respeito á sociedade; francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geometria, geographia, historia, astronomia e dança. Bordados de differentes especies tambem são prendas indispensaveis de que uma menina deve cuidadosamente utilisar-se; assim como: bordados a branco, ouro, prata, escumilha, froco, tapeçaria, missanga, velludo, pellica, crochet em relevo, labyrinto, e certas especialidades como lindas paisagens feitas em cortiça, obras curiosas em cartão picado a ponta de canivete, frioleiras, etc., etc.

A professora sempre incansavel no cumprimento da sua importante missão, garante aos senhores pais de familia, constante assiduidade e viva solicitude no tratamento e estado sanitario de suas educandas, assim como desenvolvimento rapido e satisfactorio nos seus estudos.

As aulas abrem-se no dia 7 do corrente mez.

Santissima Trindade

COLLEGIO FRANCEZ PARA MENINAS.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Este importante estabelecimento de educação e instrucção acaba de apresentar a exame publico, —em primeiras lettras, 14 alumnas, sendo approvadas *com distincção* 3—*plenamente* 4—approvadas 5—: Em lingua nacional 5; sendo approvadas *com distincção* 3 e *plenamente* 2. Em francez 7; sendo approvada *com distincção* 1, e *plenamente* 6; isto perante examinadores dos mais competentes d'esta capital.

No Collegio se ensina, além de primeiras lettras e lingua nacional, a *fallar, escrever* e traduzir com perfeição, francez, inglez e italiano; geographia, historia e mythologia; desenho, musica, piano, dança e canto.

Tambem as prendas indispensaveis a uma senhora da mais fina educação, como—bordados a ouro, a matiz, á escumilha, missanga, á lã, tapeçaria e *point de velours*, bordado sobre espelho, em cartão e pellica, a branco, crochet, etc., etc., flores de couro, de panno, papel, cêra, fio de ouro e prata, de froco, de seda frouxa, de missanga, de fitas, de lã, e muitas curiosidades proprias para ornamento de salas.

Ha todo o esmero na saúde das alumnas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$000 mensaes; para as meio pensionistas 20$000; externas 5$000, estas só primeiras lettras; pagando todas adiantado por trimestres.

São professoras de todas as materias no Collegio, *unicamente*, a directora Philomena Jersey, e suas irmãs, D. Landelina Jersey e D. Olindina Jersey.

As aulas abrem-se a 10 de janeiro.

Descoberta.

Desde mais de 10 annos que o Dr. DUCOUX tinha introduuzido na pratica da arte de curar uma substancia (oleo de figado de bacalhão balsamico odorifero), que apenas vantagens do seu novo producto. *Phuile de foie de morue iodo ferrugineuse au quinquina et a l'écorce d'orange amère.*

O seu primeiro preparado tornava os oleos das differentes especies de bacalhão (gadus) agradaveis ao cheiro e menos desagradaveis ao gosto. O Dr. preparava mesmo este oleo ao iodureto de ferro (5 centigr. por colher), e tinha chegado a obtel-o perfeitamente crystalino e sem depositar. Tinha comtudo comprehendido já que um preparado contendo principios mais tonicoja taes como os de quina e casca de larans, amarga, seria um grande melhoramento; mas encontrava-se nisto uma difficuldade de laboratorio pharmaceutico; difficuldade que lhe não era possivel vencer senão pela multiplicidade dos ensaios e pela persistencia nas pesquizas.

Hoje o eminente chimico offerece o producto complexo á analyse chimica e ao ensaio therapeutico, e deposito nas mãos dos seus collegas um medicamento podendo assegurar-lhes successos de curas nos casos em que são obrigados a recorrer a muitas formulas, para obter o resultado que produz a sua composição empregada só, sem outro suidado preliminar senão á indicação das sódes proporcionadas á tolerancia, a constuicção o a idade dos doentes.

N. 483. — **Anacahuita Peitoral.** — As curas produzidas pela composição de Anacahuita Peitoral, são realmente milagrosas.

D. Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile, escreve a nossos agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos, sem que medico algum jamais lhe houvesse proporcionado o menor allivio, decidio-se finalmente em tomar da composição de Anacahuita Peitoral de Kemp, e depois de haver apenas tomado dous frascos, descobrio com sorpreza que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido. No emtanto foi continuando a fazer uso delle, e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jamais vê-lo bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado á um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares, tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul, e que seus bons resultados teem sido universaes.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 18 de janeiro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Apolices da divida publica — de juros de 6 0|0 ao anno, por 1:015$ cada uma.

Milho — 60 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres — a 90 d|v. 27 d. por 1$, hontem e hoje.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 d|v. com 1 1|4 0|0 de desconto.

Dito sobre dito — a 8 d|v com 1|2 0|0 de desconto.

Cambio sobre Santos — a 8 d|v. com 1 0|0 de desconto.

Frete — de milho deste porto para o Rio de Janeiro, 180 rs. por 15 kilos, em navio de vela.

Desconto de letras — a 12 0|0 ao anno, hontem.

Candido Acolforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17..........	468:324$897
Idem do dia 18..............	33:971$616
	502:196$513

Descarregam hoje 19 de janeiro de 1876.

Barca franceza — *Fidelité* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Brigue italiano — *Elena Drago* — vinho para deposito no trapiche Barbosa.

Palhabote americano — *Anna M. Dickenson* — varios generos para o trapiche Conceição

Escuna ingleza — *Ripple* — farinha de trigo despachada para o 5° ponto.

Barca ingleza — *Talisman* — farinha despachada para o caes do Apollo.

Lugar americano — *Joseph Wilde* — kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, no caes do Brum.

Brigue inglez — *William Balls* — carvão despachado para o caes do Apollo.

Lugar inglez — *Hebe* — (atracado) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Patacho inglez *Pownal*, entrado de Cardiff em 18 do corrente e consignado a Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carvão de pedra 224 toneladas aos consignatarios.

Lugre inglez *Hebe*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,560 barricas aos consignatarios.

Barca ingleza *Talisman*, entrada de Baltimore na mesma data e consignada a Phipps Brothers & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,750 barricas aos consignatarios.

Lugre inglez *Racer*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 3,500 barricas aos consignatarios.

Patacho inglez *Lady Mary*, entrado de Terra Nova na mesma data e consignado a Wilson Brothers & C., manifestou:

Bacalhão 2,690 barricas aos consignatarios.

Escuna ingleza *Sanweller*, entrada de Terra Nova na mesma data e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,810 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 17 DE JANEIRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Ptolomy*, carregaram: para Liverpool, B. Thomson & C. 46 saccas com 3,632 1|2 kilos de algodão; S. Brothers & C. 620 ditas com 44,088 ditos de dito, F. W. Schwartz 267 ditas com 19,940 ditos de dito, R. Lima & Guimarães 203 ditas com 26,985 ditos de dito, F. Cascão & Filho 310 ditas com 27,703 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Comet*, carregaram: para Liverpool, M. Lathan & C. 95 saccas com 7,246 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Prid of Channel*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 773 saccos com 57,975 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *J. Stewart*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 9,278 kilos de assucar branco.

— No brigue portuguez *Voador*, carregaram: para Lisboa, E. R. Rabello & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Conde d'Eu*, carregaram: para Aracajú, J. J. G. Beltrão & Filho 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Penedo*, carregou: para a Bahia, L. J. S. Guimarães 220 volumes com 23,990 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Pará, F. P. da Silva Cirne 700 barricas com 46,058 kilos de assucar branco, Moreira Irmãos 80 ditas com 6,460 ditos de dito, S. P. de Lemos 100 ditas com 7,833 ditos de dito; para Maranhão, P. Vianna & C. 10 ditas com 848 ditos de dito, L. G. da Silva & Pinto 10 ditas com 1,046 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 17.........	9:295$773
Idem do dia 18............	1:036$060
	10:331$833

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 17.............	18,896
Idem no dia 18	
Primeira porta.......	86
Segunda porta.......	147
Terceiro porta.......	1,042
Quarta porta.........	
Trapiche Conceição	181
Dito da alfandega.........	3
	20,355

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 17...........	7
No dia 18.............	
	7

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 17	6
No dia 18............	3
	9

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 17......	12:001$321
Idem do dia 18............	3:739$762
	15:741$083

CONSULADO P[ROVIN]CIAL.

Rendimento do dia 1 a 17.......	119:593$794
Idem do dia 18..	9:620$599
	129:214$393

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 17......	2:920$379
Idem do dia 18..	1:015$778
	3:936$157

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma segros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 34.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro em navio de vela e vapor para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1° andar.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 18.

Terra-Nova — 33 dias, lugar inglez *Hebe*, de 231 toneladas, capitão Henry Taylor, equipagem 11, carga 3,560 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Terra-Nova—32 dias, lugar inglez *Racer*, de 251 toneladas, capitão N. Mc. Dougall, equipagem 12, carga 3,500 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Terra-Nova—35 dias, patacho inglez *Lady Mary*, de 167 toneladas, capitão Joseph H. Reix, equipagem 8, carga 2 690 barricas com bacalhão; a Wilson Brothers & C.

Terra-Nova—35 dias, escuna ingleza *Sam Weller*, de 177 toneladas, capitão J. B. Varowelle, equipagem 10, carga 2,810 barricas com bacalhao; a Johnston Pater & C.

Cardiff—45 dias, patacho inglez *Powual*, de 194 toneladas, capitão T. Callings, equipagem 7, carga carvão; á ordem.

Baltimore—32 dias, barca ingleza *Talisman*, capitão H. Blachford, equipagem 13, carga 3,750 barricas com farinha de trigo; a Phipps Brothers & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool—Vapor inglez *Ptolemy*, commandante Pepperill, carga alem da que trouxe dos portos do sul, recebeu neste porto algodão.

EDITAES.

Edital n. 29.

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 12 do corrente, manda fazer publico que vai á praça, perante a junta deste thesouro, no dia 27 do andante, para serem arrematados por quem menos fizer, os moveis precisos para as escolas do sexo masculino, no Porto da Madeira, comarca de Olinda, e do sexo feminino, na ilha dos Ratos, Capunga e estrada nova de Beberibe, constante da relação abaixo transcripta.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 17 de janeiro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Relação dos moveis necessarios para cada uma das escolas mixtas, creadas por acto da presidencia da provincia, de 9 de novembro de 1875, nos lugares Ilha dos Ratos, Capunga e estrada nova de Beberibe e Porto da Madeira.

4 mesas de amarello, envernisadas, pés torneados, duas gavetas, tendo 1,m03c de comprimento, 0,m73c de largura e 0,m78c de altura cada uma.

4 estrados de louro com 1,m05c de comprimento, 1,m45c de largura e ,m11c de altura cada um.

4 cadeiras de amarello, de braços, envernisadas, com assento de palhinha.

8 cadeiras de amarello, envernisadas, de guarnição, com assento de palhinha.

16 mesões de amarello, envernisados, sendo oito de 2,m2c de comprimento, 0,m43c de largura e 0,m71c de altura na frente com uma elevação de 0,m5c para o fundo e oito com iguaes comprimentos e largura 0,m68c de altura e 0,m5c de elevação para o fundo, acompanhando cada mesão quatro tinteiros de louça e igual numero de quadros envernisados para traslados.

24 bancos de amarello, envernisados, com assento de madeira, segundo o systema americano, pés torneados, com 0,m33c de largura, sendo oito de 0,m45c de altura, oito de 0,m43c e oito de 0,m41c.

4 quadros envernisados de preto, com moldura de amarello, para exercicios de arithmetica, tendo 1,m0 de base sobre 0,m9 de altura, com pés de fórma triangular.

16 cabides de amarello, envernisados, contendo dez tornos cada um.

3 theares de amarello, envernisados.

4 ecrivaninhas de metal amarello.

4 jarras com cocos de metal branco.

4 regoas de jacarandá, envernisadas, com 0,m88c de comprimento e 0,m05 de largura.

24 ourinoes, sendo 6 para cada escola.

O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães. Estava com a rubrica do inspector geral da instrucção publica.—Conforme—O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.—Conforme—Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 80.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas, por falta de concurrentes ao valor official, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 79, se transfere a arrematação das mesmas para ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 4

Marca G M I n. 1|3 —3 caixas vindas do Havre no navio francez *Fidelité*, descarregadas em 27 de fevereiro de 1875 e consignadas a S. P. Johnston & C., contendo 3 laminas de vidro, polidas, em aço, de mais de 3 millimetros de espessura, de mais de 300 decimetros de superficie, medindo 1,000 decimetros quadrados, no valor de 600$.

Idem Manta e contra-marca R sem numero—16 ditas vindas no navio *Moderra*, idem em 13 de março, idem a J. Manta & C., contendo stearinas em velas, pesando liquido legal 303 kilos, no valor de 454$500.

Alfandega de Pernambuco, 17 de janeiro de 1876.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Edital n. 82.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 22 do corrente, na porta desta repartição, se ha de arrematar livre de direitos e sujeita ao imposto da capatazia, uma caixa marca P J C A n. 306, vinda de Liverpool no vapor inglez *Cordova*, descarregada em dezembro de 1874, que deixou de ser despachada dentro do prazo marcado por edital n. 71, contendo dous quadros com moldura dourada, de mais de 10 decimetros quadrados, quebrados e avaliados por 4$000.

Alfandega de Pernambuco, 18 de janeiro de 1876.

Servindo de inspetor,
Pedro Lopes Rodrigues.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publico o programma infra organisado pelo conselho director da instrucção da côrte, para servir nesta Faculdade nos proximos exames de fevereiro a março.

Programma dos pontos para os exames das materias abaixo declaradas:

SCIENCIAS.

ARITHMETICA.

Prova escripta.

1 Divisão dos numeros inteiros.
2 Reducção das fracções ordinarias ao mesmo denominador.
Menor denominador commum que podem ter duas ou mais fracções.
3 Maximum commum divisor.
4 Metrologia.
5 Divisibilidade dos numeros.
6 Reducção da fracção ordinaria a decimal.
Dizimas periodicas.
7 Quadrado e raiz quadrada dos numeros.
8 Proporções por quociente.
9 Regra de companhia.
10 Theoria dos logarithmos.

ALGEBRA.

Prova escripta.

1 Emprego das lettras e dos signaes, como meio de abreviação e generalisação do calculo.
2 Multiplicação algebrica.
3 Theoria elementar do maximo commum divisor.
4 Resolução das equações do 1° grão á uma só incognita.
5 Resolução das equações do 1° grão a duas incognitas.
6 Soluções negativas dos problemas. Theoria das quantidades negativas.
7 Discussão das equações do 1° grão á uma só incognita.
8 Formulas geraes dos valores das incognitas.

GEOMETTIA.

Prova escripta.

Demonstração dos seguintes theoremas:

1 Pelo mesmo ponto em um plano não póde passar mais de uma perpendicular á uma recta.

Em qualquer trapezio, toda recta parallela as duas bases, divide os lados em partes directamente proporcionaes.

A recta perpendicular a duas no ponto em que estas concorrem é perpendicular a qualquer outra traçada pelo mesmo ponto no plano das duas.

2 As obliquas que se desviam igualmente do pé da perpendicular são iguaes, a que mais se desvia é a maior, e a perpendicular é a menor linha que se póde tirar de um ponto á uma recta dada.

Toda recta, parallela a um dos lados de um triangulo, fórma com os outros dous, outro triangulo semelhante ao primeiro.

Todas as perpendiculares a um ponto de uma recta existem em um plano.

3 Todo ponto da perpendicular ao meio de uma recta é equidistante dos extremos desta, e todo ponto que goza desta propriedade está situado na perpendicular.

Em dous polygonos semelhantes quaesquer linhas homologas são proporcionaes aos lados homologos.

Por um ponto tomado em um plano, ou fóra delle, não póde passar mais de uma recta perpendicular ao plano.

4 Duas rectas, que fazem com terceira angulos alternos-internos iguaes, são parallelas.

Em todo triangulo rectangulo o quadrado da hypothenusa é igual á somma dos quadrados dos outros dous lados.

Partindo de um ponto uma perpendicular e uma obliqua a um plano, se sobre a recta que une os pés de uma e outra se levantar no mesmo plano e pelo pé da obliqua uma perpendicular, esta será perpendicular á obliqua e ao plano da perpendicular e da obliqua.

5 Duas rectas que fazem com terceira angulos alternos internos desiguaes, necessariamente encontram-se.

Em todo triangulo obtusangulo o quadrado do lado opposto ao angulo obtuso é igual á somma dos quadrados dos outros dous lados, mais duas vezes o producto de um destes lados pela projecção do outro sobre o seu prolongamento.

Partindo de um ponto uma perpendicular e muitas obliquas a um plano, as obliquas que se desviam igualmente do pé da perpendicular são iguaes, a que mais se desvia é a maior, e a perpendicular mede a distancia do ponto ao plano.

6 Dous angulos que tem os lados parallelos e as aberturas para mesma parte ou partes oppostas são iguaes, e os que tem os lados parallelos e as aberturas para partes diversas, não oppostas, são supplementares.

Em qualquer triangulo o quadrado do lado opposto a um angulo agudo, é igual á somma dos quadrados dos outros dous lados, menos duas vezes o producto de um dos lados pela projecção do outro sobre elle.

Dous angulos diedros são proporcionaes aos angulos planos correspondentes.

7 Em todo o triangulo a somma dos tres angulos é igual a dous rectos.

Dous parallelogramos da mesma base e da mesma altura são equivalentes.

Todo angulo diedro tem por medida o angulo plano correspondente.

8 A perpendicular abaixada de qualquer ponto de um dos lados de um angulo obliquo sobre o outro lado cahe dentro do angulo, se este é agudo, fóra se é obtuso.

Dous rectangulos da mesma base são proporcionaes ás suas alturas.

Todo plano, em que existe uma recta perpendicular a outro plano, é perpendicular a esse outro.

9 Em um triangulo isosceles, os angulos oppostos aos lados iguaes são tambem iguaes.

Dous rectangulos quaesquer são proporcionaes aos productos das bases pelas alturas.

Toda recta traçada em um de dous planos perpendiculares entre si, e perpendicular á intersecção commum, é perpendicular a outro plano.

10 Sendo desiguaes dous lados de um triangulo, ao maior lado se oppõe maior angulo.

A área de um rectangulo é igual ao producto da base pela altura.

A intersecção de dous planos perpendiculares a um terceiro, é uma recta perpendicular ao terceiro.

PHILOSOPHIA RACIONAL E MORAL.

Prova escripta.

1 De nossas idéas em geral, suas diversas especies.
2 Do juizo e do raciocinio.
3 Das proposições, suas especies, conversão e opposição.
4 Das differentes especies de argumento e suas regras.
5 Dos sophismas e causas dos erros
6 Exposição e critica das hypotheses sobre a união da alma com o corpo.
7 Da idéa de um ente necessario, provas de sua existencia.
8 Da consciencia moral, da imputabilidade de nossas acções.
9 Moral religiosa, culto interno e externo.
10 Moral social dos deveres de beneficencia.

GEOGRAPHIA.

Prova escripta.

1 Geographia—Terra—Superficie; movimentos, eixos, polos, equador, meridianos, tropicos, circulos polares, zonas da terra.

2 Divisão da superficie da terra, em terras e aguas. Ilhas, continentes. Primeira divisão das terras. Oceano e suas divisões:

3 Globo—mappa mundi, planispherio, cartas geographicas particulares, cnographicas, topographicas e hydrographicas geraes.

Horisonte visual, pontos cardeaes e collateraes. Região, paiz, nação, capital.

4 Mares, correntes e montanhas de gelo.

Fundos dos mares, sua elevação até a superficie e exterior das aguas, grupo de ilhas, archipelago.

Costas, praias, ribas, dunas, peninsulas, isthmos e cabos.

5 Planicies, montanhas, serras, grupos, systema de montanhas, valles, vulcões, neves perpetuas e geleiros massiços, steppes, desertos, oasis.

6 Lagos, lagôas, pantanos, rios, canaes, bacias, vertentes e linha de divisão das aguas.

7 Região natural, politica e ethnographica.

Estados soberanos e meio soberanos, e divisões empregadas em suas descripções.

Superficie de um estado. População absoluta e relativa.

8 Montanhas, ilhas, cabos, lagos, bahias, enseadas, estreitos e rios principaes da America do Norte.

9 Ditas da America do Sul.

10. Rios do Brasil, e seus principaes affluentes.

HISTORIA.

Prova escripta.

1 Creação do mundo. Abrahão. Moyses. Ruina dos Judeus.

2 Grecia. Lycurgo. Solon. Guerras medicas. Pericles. Guerra de Peloponeso.

3 Alexandre Magno. Desmembramento da monarchia macedonica. Conquista da Macadonia e da Grecia pelos romanos.

4 Fundação de Roma. Queda da monarchia. Instituição do consulado, do tribuntao e da dictadura.

5 Guerras punicas. Guerra civil. Mario e Schylla. Dictadura de Schylla.

6 Primeiro Triumvirato. Octavio e Antonio. Imperio romano.

7 Origem e progresso do christianismo. Constantino Magno.

8 Invasão dos barbaros. Queda de Roma. Os Lombardos.

9 Carlos Magno. Queda do segundo imperio feudalismo.

10 Mahomet, progresso do Islanismo. Califádos de Bagdad e Cordova.

11 Gregorio VII e Henrique IV. Scisma do Occidente.

12 Cruzadas.

13 Christovão Colombo. Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral.

14 Brasil. Capitanias hereditarias. Estabelecimento de um governo geral.

Thomé de Souza e Duarte da Costa, Medo de Sá.

15 Carlos V e Francisco I. Phelippe II.

Dominio da Hespanha em Portugal e no Brasil, estado em que se achou o Brasil em 1581.

16 Reforma religiosa. Guerras de religião em França, em Allemanha e em Inglaterra. Concilio Tridentino

17 Primeira invasão dos hollandezes no Brasil. Perda e restauração da cidade de S. Salvador. Segunda invasão dos hollandezes. Perda de Olinda e do Recife e subsequente guerra até a capitulação da Campina do Taborda.

18 Effeitos no Brasil da guerra da succession de Hespanha. Lutas com os hespanhóes no sul. Hostilidades dos francezes commandados, por Duclerc e por Deigoay Frouin no Rio de Janeiro. Tratados de Ultrech, e de Madrid.

19 Revolução de Inglaterra. Casa de Stuart Cromwell. Casa de Hanover.

20 Luiz XIV. Revolução franceza. Napoleão I.

RHETORICA E POETICA.

Prova escripta.

1 O que se deve entender por eloquencia e rhetorica,
2 Generos de eloquencia.
3 Partes de discurso.
4 Virtudes e vicios da elocução.
5 Gráos de ornatos.
7 Figuras de palavras.
6 Figuras de pensamento.
8 Definição e origem da poesia.
9 Da critica litteraria.
10 Do gosto, do bello e do sublime.

ARITHMETICA.

Prova oral.

1 Numeração decimal.
2 Propriedades e usos da multiplicação e divisão.
3 Reducção das fracções á expressão mais simples.
4 Operações sobre as fracções ordinarias.
5 Operações sobre as fracções decimaes.
6 Operações sobre os numeros complexos.
7 Caracteres de divisibilidade dos numeros 2 e 5 e suas potencias, e dos numeros 3 e 9. Provas dos 9.
8 Cubo e raiz cubica dos numeros.
9 Regra de tres simples, composta, de juros, e de desconto.
10 Progressões por differença.
11 Progressões por quociente.
12 Applicações dos logarithmos.

ALGEBRA.

Prova oral.

1 Addição e subtracção algebrica.
2 Divisão algebrica.
3 Exemplificação do maximo commum divisor.
4 Operações sobre as fracções algebricas.
5 Problemas do 1° grão a uma só incognita.
6 Problemas do 1° grão a duas incognitas.
7 Discussão das equações do 1° grão a duas incognitas.
8 Discussão do problema dos correios.
9 Problemas indeterminados do 1° grão de uma equação a duas incognitas.
10 Problemas indeterminados do 1° grão de duas equações a tres incognitas.

GEOMETRIA.

Prova oral.

1 Casos de igualdade dos triangulos. Rectos e planos parallelos.

2 Quadrilateros e suas variedades. Casos de igualdade dos angulos triedros.

3 Polygonos. A somma dos anglos planos que compõe um angulo polyedro convexo é menor que quatro angulos rectos.

4 Circumferencia e suas combinações com a linha recta.

Se de um ponto tomado na abertura de um angulo diedro se abaixam perpendiculares sobre as faces deste angulo, forma-se um segundo angulo triedro, cujos angulos planos são supplementos dos angulos diedros do premeiro e reciprocamente.

5. Propriedade da perpendicular abaixada do centro do circulo sobre uma corda. O quadrado da diagonal de um parallelipipedo recta ngulo é igual a somma dos quadrados das tres are stas contiguas.

6. Propriedade das parallelas no circulo. Quando uma pyramide é cortada por um plano parallelo á base, as arestas e a altura são divididas em partes proporcionaes; e a secção é figura semelhante a da base.

7. Relação entre os arcos que tem cordas iguaes, e os que tem cordas desiguaes. Casos de igualdade dos tetraedros.

8. Determinar a medida commum de duas rectas e de dous arcos do mesmo circulo e a sua relação numerica. Avaliação da superficie lateral do prisma, do cylindro recto, da pyramide regular e do cone recto.

9. Medida dos angulos—*central, inscripto, circumscripto e excentrico.* Toda a secção feita na esphera por um plano é um circulo.

10. Em todo triangulo ou em todo polygono regular é sempre possivel inscrever e circumscrever um circulo. Dous parallelipipedos da mesma base e da mesma altura sao equivalentes.

11. Circulos seccantes e circulos tangentes. Todo o parallelipipedo obliquo pede ser transformado em um parallelipipedo rectangulo de base equivalente e da mesma altura.

12. Semelhança dos triangulos e dos polygonos. Todo prisma triangular obliquo é meta de de um parallelipipede de base dupla e da mesma altura.

13. Propriedade da perpendicular abaixada do vertice do angulo recto de um triangulo rectangulo sobre a hypothenusa. Dous tetraedros de bases equivalentes e da mesma altura são equivalentes.

14. Area do parallelogrammo, do triangulo, do trapezio, do polygono regular e do circulo. Dous parallelipipedos da mesma base, são proporcionaes ás suas alturas.

15. Linhas proporcionaes consideradas no circulo. Dous parallelipipedos quaesquer são proporcionaes aos productos das bases pelas alturas.

16. Relação entre os perimetros de dous polygonos semelhantes e de dous circulos de raios differentes. Volume de um parallelipipedo qualquer.

17. Relações entre as areas de dous polygonos semelhantes e de dous circulos de raios differentes. Volume do prisma, do cylindro, da pyramide e do cone.

18. Area do sector circular e do trapezio circular. Area e volume da esphera.

PHILOSAPHIA RACIONAL E MORAL.

Prova oral.

1. Objecto da philosophia, sua divisão e relação com as mais sciencias. Das faculdades d'alma, sensibilidade, entendimento, vontade.

2. A percepção exterior, attenção e comparação. Abstracção, formação das idéas geraes.

3. A memoria, associação das idéas, imaginação, Os signaes, e em particular os vocabulos, sua relação com o pensamento.

4. Methodo, analyse e synthese. Definição, divisão e classificação.

5. O senso intimo, evidencia, certeza axiomas, demonstrações. Observação externa, inducção, analogia e probabilidade.

6. O testemunho humano: certeza da tradicção. Regras da critica historica.

7. Syclogysmo, suas regras e figuras.

8. A origem de nossas idéas: apreciação das opiniões dos autores.

9. As idéas fundamentaes do entendimento humano, substancia, causa, tempo, espaço infinito, finito, unidade, corpo.

10. Sensibilidade, seus caracteres. Sensações, sentimentos, paixões.

11. Actividade espontanea e reflexa: descripção dos actos de vontade.

12. A presciencia divina e a liberdade humana.

13. Demonstração de liberdade, influencia dos motivos sobre a vontade.

14. O *Eu*, sua unidade e identidade, espiritualidade d'alma.

15. Os attributos metaphiscyos de Deus.

16. Immortalidade d'alma. Motivos dos actos humanos.

17. Criticas das principaes opiniões dos philosophos sobre a natureza do dever. Demonstração da lei natural, lei positiva.

18. Merito e demerito, pena e premio.

19. Moral individual. Deveres relativos ao corpo, ao espirito e aos bens extrinsecos.

20. Noção do direito, deveres geraes da justiça. Dos deveres geraes na sociedade domestica e civil.

GEOGRAPHIA.

Prova oral.

1. Suecia e Noruega. Dinamarca, seus limites, população, governo, capital e cidades principaes.
2. Russia da Europa. Prussia e Austria. Limites, população, etc.
3. Estados secundarios da Allemanha, Hollanda e Belgica.
4. Inglaterra e França.
5. Italia e Suissa, Estados Pontificios.
6. Hespanha e Portugal.
7. Turquia da Europa, Grecia.
8. Russia e Turquia asiaticas.
9. China e Japão.
10. Indostão e Estados do Indo-Chinico.
11. Estados-Unidos.
12. Mexico, America Ingleza e America Russa.
13. America Central, Estados independentes e colonias européas.
14. Brasil, limites, população, governo, capital do imperio.
15. Brasil e provincias, seus limites e capitaes.
16. Colombia, Equador, Perú, Chile; Bolivia, limites população, governo e capitaes.
17. Republica Argentina, Uruguay, Paraguay: limites, população, governo, capitaes e cidades principaes.
18. Africa, estados barbarescos, colonia de Argel.
19. Egypto, colonias européas n'Africa.
20. Melania e Australia.

HISTORIA.

Prova oral.

1. Estabelecimento dos judeus na terra da promissão. Josué, Saul e David. Salomão, divisão dos reinos. Captiveiros

3. Cyro, Cambyses. Organisação da monarchia Medo, Persa.

3. Grecia. Guerra contra Cyracusa Alcibiades.

4. Thebas, Epaminondas e Pelopidas.

5. Seculo de Pericles. Letras e artes na Grecia.

6. Roma. Os Decemviros. Lei das doze taboas. Os pretores.

7. Guerras com Porcenna, com os Sannitas, com os Tarentinos.

8. Destruição de Carthago, Macedonia, Grecia, provincias romanas.

9. Roma depois da morte do Cesar. De Augusto e Nero.

10. De Nersa a Claudio II. Anarchia militar. de Aureliano a Deocleciano.

11. De Theodosio até a queda do imperador Occidental.

12. Justiniano, Belizario, Narcés. Victorias contra os Godos, Vandalos e Persas. Reforma das instituições judiciaes.

13. Hespanha e Portugal até o fim do XV seculo.

14. Os Omniadas, Albassidas, Seldhucidas. Os Ottomanos até Mahemet II.

15 França, Capentigios até Felippe I.

16 Guilherme o conquistador. Guerra das duas Rosas.

17 Italia nos seculos XIV e XV, Veneza, Genova, Piza.

18 Allemanha e Suissa, desde Conrado I até Maximiliano I.

19 França, Carlos VII e Luiz XI, duques de Borgonha.

20 Hespanha e Portugal no XV seculo.

21 Descobrimentos e estabelecimento dos europeus nas outras partes do mundo.

22 Queda de Constantinopla. Renascimento das lettras, sciencias e artes, e seu desenvolvimento no seculo XVI.

23 Inglaterra. Henrique VIII. Isabel.

24 França. Guerras da religião, Henrique IV.

25 Carlos XII da Suecia, Pedro Grande da Russia.

26 Guerra de trinta annos. Paz de Westphalia.

27 Frederico Grande. Guerras de succesão da Austria e de sete annos.

28 Catharina II da Russia. Polonia, Suecia, Dinamarca.

29 Paz de Portugal com Hollanda. Causas da ruina do poder hollandez no Brasil e do triumpho dos pernambucanos. Resultado da guerra.

30 Juros administrativos no Brasil. Motins populares. Modificações e desenvolvimento da administração civil e ecclesiastica. Luta entre os jesuitas e os colonos. Companhia do estanco no Maranhão. Revolta de Becman.

31 Destruição dos Palmares. Guerras civis dos *mascates* em Pernambuco, e dos emboabas em Minas.

32 Desenvolvimento e progresso do Brasil no reinado de D. João V.

33 Reinado de D. José I. Questões e lutas no sul do Brasil. Jesuitas, sua expulsão. O marquez de Pombal.

34 Independencia dos Estados-Unidos da America. França. Assembléa legislativa e convenção. Directorio e consulado.

35 Primeiras idéas no Brasil. Conspiração mallograda em Minas. O tira dentes.

36 Transmigração da familia real de Bragança para o Brasil. Séde da monarchia portugueza no Rio de Janeiro.

37 Guerra com os hespanhóes no sul, e com os francezes no norte do Brasil. Revolução republicana em Pernambuco.

38 Revolução de Portugal em 1820. Seus effeitos no Brasil. Regresso da côrte portugueza para Lisbôa.

39 Primeiros mezes de regencia de D. Pedro no Brasil. Desde o dia do *Fico*—até o dia do Ypiranga

40 Acclamação e coroação do primeiro Imperador do Brasil. Guerra da independencia.

RETORICA E POETICA.

Prova oral.

1 Exordio. Narração.
2 Confirmação. Peroração.
3 Disposição. Elocução.
4 Uso dos tropos e figuras. Da bôa collocação das palavras no discurso oratorio.
5 Eloquencia do fôro, do pulpito, dos panegyricos.
6 Do modo de escrever a historia: obras phylosophicas, dialogos, epistolas, novellas e romances historicos.
7 Da metrificação.
8 Do genero lyrico.
9 Do genero didactico.
10 Do genero epico.
11 Do genero dramatico, targedia.
12 Do genero dramatico, comedia, drama.

Conforme. —(Assignado).— Fausto Augusto de Aguiar.

Secetaria da Faculdade de Direito do Recife, 15 de Janeiro de 1876.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

DECLARACOES.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

De ordem do respeitavel irmão director scientifico aos Srs. socios que do dia terça-feira 25 do corrente continuam as sessões ordinarias desta sociedade, ás horas do costume.

Sala das sessões, 18 de janeiro de 1876.

F. de Paula C. Uchôa,
2.° secretario.

CONSULADO PROVINCIAL

Acha-se aberto nesta repartição o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 10 do corrente mez em diante, para o pagamento que é devido a Recife Drainage Company, proveniente da annuidade relativa ao semestre de julho a dezembro de 1874, interessando todos os contribuintes das freguezias de Santo Antonio, S. José, Recife e Boa-Vista; e da collocação de apparelhos, encanamento, differença daquelles e concertos occorridos nesse mesmo semestre, em predios daquellas freguezias.

Consulado provincial de Pernambuco, 8 de janeiro de 1876. — O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE MARINHA.

O conselho no dia 21 do corrente mez promove, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra sob as condições do estylo, dos seguintes objectos do material da armada:

40 almotolias de folha, 100 kilos de agua-raz, 100 metros de baêta, 200 metros de baetilha para cartucho, 40 pares de dobradiças de ferro, de cruz, 40 pares de dobradiças de ferro, de canto, 20 pares de dobradiças de metal, de canto, 60 kilos de fio de vela, 40 kilos de fio de algodão, 20 fechaduras de ferro, de broca, 400 kilos de graxa do Rio Grande, 12 limas chatas de 0,m2, 60 limas chatas de 0,m4, 36 limas chatas de 0,m25, 12 limas chatas de 0,m125, 60 limas meia canna de 0,m4, 12 limas meia canna de 0,m125, 24 limas triangulares de 0,m15, 12 limatões quadrados de 0,m35, 400 folhas de lixa de vidro de ns. 4, 5 e 6, 50 kilos de merlim, 2,000 kilos de oleo, 600 pucaros de folha, 20,000 pregos de ferro de batel, grande, 20,000 pregos de ferro de batel, pequeno, 20,000 pregos de ferro, de assoalho, 20,000 pregos de ferro caibraes, 20,000 pregos de ferro ripares, 100 kilos de pregos de cobre, de batel, 100 kilos de pregos de cobre, ripares, 40 kilos de seccante de zinco, 40 meios de sola da terra, 1,400 kilos de tinta branca de zinco, 80 tubos de metal de 2,m12 de comprimento e 0,m069 de diametro, 100 remos de faia de 4,m270, 100 remos de faia de 4,m575, 100 remos de faia de 4,m380 e 80 remos de faia de 5,m185.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de marinha, 17 de janeiro de 1876.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o 14° anniversario da sua fundação e o 222° da restauração de Pernambuco no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no convento de S. Francisco desta cidade, são convidados para semelhante effeito, em assembléa geral, todos os socios que se acharem no Recife, effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações populares, litterarias, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo pre-

MUTILADO

sente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto.

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-n'o ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores da memoria; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame, para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia da leitura. »

A palavra será dada: 1º aos socios do Instituto; 2º aos oradores das commissões presentes; 3º aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem.

Secretaria do Instituto, 15 de janeiro de 1876.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

Recebedoria de Pernambuco

Taxa de escravos

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança da taxa de escravos relativa ao exercicio de 1875-1876.

Os collectados que não pagarem até 29 de fevereiro vindouro, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 11 de janeiro de 1876.

Servindo de administrador,
Francisco Augusto de Almeida.

CORREIO

Relação das cartas e mais objectos que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Francisco da Silva Nunes, Antonio José Dias, Antonio José dos Santos, Antonio Maria de Oliveira, Antonio Pinto Pereira Maia, Companhia Industrial de Schulck & C., Constantino Pereira Ramos, Directores do Banco Commercial e Braga, Domingos Alves de Azevedo, Faustina Rosa, Felix Wanderley Pereira Lins, Francisco Fernandes Pereira, G. O. Mann, Guilhermina da Silva, Justino José de Almeida, Joaquina Candida, Joaquim José Pinheiro Machado, João Antonio Garcia, José Antonio Pereira de Brito, José Domingues da Costa Campos, José Gonçalves Franco Filho, José Joaquim Correia, José Victorino Camongir, Lima Morá & C., Libania Auta da Proença, Liborio Farroba, Luiz Gonçalves Salgado, Luiz José Gomes, Luiz Moreira de Araujo, Mariana Ferreira Pires, Maria da Conceição Cesteira, Maria Emilia da Conceição, Maria de Jesus Fonceca, Maria José Loureiro, Miguel Gomes de Figueiredo, Manoel Botelho Rezende, Manoel Joaquim Moreira (2), Manoel de Oliveira Junior, Manoel Pereira Rocha Vianna, Manoel da Silva Ferreira, Manoel da Silva Rodrigues, Manoel Thamaz de Souza Leão, Pedro Pereira de Araujo Beltrão, Rosa Maria de Jesus, Rita Maria da Silva, Salvador Caracampo.

Correio de Pernambuco, 13 de janeiro de 1876.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco paga o 5.º dividendo na razão de 1$500 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado.

Dividendo.

O Banco Commercial de Pernambuco, paga o 44.º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, e na razão de 8$500 por acção.

Administração dos correios de Pernambuco, 15 de janeiro de 1876.

Relação da correspondencia registrada sem valor, que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio da Cunha Soares Guimarães, Antonio José de Santa Anna, Anna Felicia da Annunciação Lima, Antonio Bispo de Souza, Antonio Epiphanio de Carvalho Pimentel, Antonio Casedemont, Aprigio Justiniano da Silva Guimarães, B. Burk, Caetano da Silva Azevedo, Ceciliano Mamede de Almeida, Eduardo Carlos Ferreira da Silva, Redacção do Encouraçado, Felippe Carneiro Rodrigues Campello, Francisca Candida da Silveira Cardozo, Francisco Borges da Silva, Francisco Antonio José da Silva, Francisco Alves Cavalcante Camboim, Giacomo U. Rmar, Guilherme José Machado, Herculano Cesar Ottoni (2), Innocencio Peregrino Rabello Braga, João de Araujo, José Luiz de Azevedo Oliveira, Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, Joaquim Soriano Madero, José Vicente de Lima, João José Pereira, Jezuino de Souza Martins, Joaquim Francisco da Costa, José Bezerra Cavalcante, João Francisco de Almeida Guimarães, Joaquim Candido Ferreira Lisboa, Jovino Antero de Cerqueira Maia, João Anacleto Damasceno, José Ferreira Pinto, João Jacyntho Guedes de Lacerda, José Pedro de Souza, Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa, José Francisco de Araujo Lima, Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, Maria da Conceição da Boa-Morte, Marcolina Furtado de Mendonça, Manoel Francisco de Arruda Fraga, Manoel Francisco de Moura, Marcolino Alves de Souza, Pelagio Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Rufina de Oliveira Freire, Sebastião Ottoni Marques, Umbelina Moreira das Neves, Vicente de Moraes Mello, Virgilio de Moraes Albuquerque Maranhão.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

CONSULADO PROVINCIAL

De conformidade com o art. 6º do regulamento de 7 de outubro de 1873, irá á praça pela terceira vez, perante esta repartição, no dia 18 do corrente, ao meio dia, uma caixa de madeira envidraçada, contendo artigos de mindeza, apprehendida ao mascate João Florillo, que exercia aquella profissão sem a devida licença; achando-se a mesma avaliada em 47$720.

Consulado provincial de Pernambuco, 11 de janeiro de 1876.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Garantia de capital

Para remissão do serviço militar.

Chama-se a attenção dos Srs. interessados para as condições no verso das suas cautelas.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Por ordem da Illma junta administrativa convido aos senhores dos escravos abaixo declarados para que os venham retirar do hospital Pedro II, onde se acham recolhidos, ficando certos que se não vierem reclama-los no prazo de 30 dias, contados de hoje, incorrerão na disposição do art. 6.º § 4.º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, que assim diz:

« Art. 6.º Serão declarados libertos:

« § 4.º Os escravos abandonados por seus senhores.

Se estes os abandonarem por invalidos, serão obrigados a alimenta-los, salvo o caso de penuria, sendo os allimentos taxados pelo juiz de orphãos. »

Mariano, escravo do Sr. João Paes Barreto, proprietario do engenho Mupan, no Cabo, recolhido em 21 de outubro deste anno.

Claudino, escravo do Sr. Dr. José Maria Cardoso, morador na cidade de Nazareth, recolhido em 10 de julho deste anno.

Pedro, escravo da Sra. D. Maria d'Almeida Catanho, recolhido em 9 do corrente mez.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de dezembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico, que, em vista do que determina a presidencia em officio de hontem, se tem de proceder ás 12 horas do dia 18 do corrente á arrematação, perante as commissões respectivas, dos generos e mais objectos abaixo declarados, para fornecimento do presidio de Fernando.

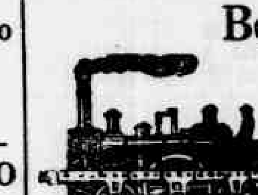
Os concurrentes deverão apresentar suas propostas selladas e as amostras dos objectos dellas. A despeza da conducção até a final entrega dos artigos aceitos no arsenal de guerra, correrá por conta do arrematante.

Farinha de mandioca, 300 saccos, contendo cada um 80 litros.
6 calices de vidro de duas onças.
6 copos de dito para agua.
1 jarro de louça com bacia para lavatorio.
100 tijellas de louça.
10 kilos de manteiga ingleza em latas de 500 grammas.
30 kilos de farinha de tapioca.
1 punção para marcar calçados.
5 kilos de caparrosa.
6 duzias de limas chatas de 10 pollegadas.
50 orinóes.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de janeiro de 1876.

O secretario da junta,
Christovão Santiago de Oliveira.

Estrada de ferro de Olinda e Beberibe



Dando-se frequentes questões entre conductores e passageiros, por entenderem estes que, na viagem de uma estação á immediata, viaja se *gratis*, e para se evitar ditas questões, declaramos: que em artigo nenhum dos estatutos e regulamentos desta companhia se autorisa passageiros *gratis*, excepto áquelles que teem passe. De qualquer dos pontos extremos da linha á Encruzilhada se paga meia passagem, e desta aos extremos outra meia passagem, seja qual for a estação em que entrar ou descer o passageiro. Recife, 14 de janeiro de 1876.—O gerente,

L. J. de Miranda.

Estrada de ferro do Recife á Olinda e Beberibe.

Dividendo.

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas, para do dia 15 do corrente em diante, virem receber no escriptorio da companhia, o 2.º dividendo na razão de 6 por cento ao anno ou 6$000 por acção, correspondente ao semestre que terminou em 31 de dezembro proximo passado; bem assim são igualmente convidados os possuidores das acções preferenciaes, no valor de 40 000$ emittidos o anno passado para acabamento das obras, conforme foi autorisado pelo decreto imperial n. 5,714 de 19 de agosto de 1874.

Previne-se que os pagamentos serão feitos das 9 horas da manhã ao meio dia.

Escriptorio da companhia, 13 de janeiro de 1876.

O secretario,
João Joaquim Alves.

Garantia Nacional

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.
3 Membros effectivos.
O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.
SUPPLENTES.
O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1º andar.

BANQUEIRO NA CORTE.
Banco do Brasil.
BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,
English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.
Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 81, 1.º andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar grande sacrificio essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se um elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação á custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a inscripção do escravo, cujo valor é perecivel, além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte, para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 de novembro do corrente anno, e no *Jronal do Recife* do dia 3 do referido mez

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa desta Santa Casa, vai á praça por venda, em virtude de autorisação do Exm. presidente da provincia, a fazenda denominada Carnaúba, sita no termo de Flores, pertencente aos estabelecimentos de caridade, com muitas terras para plantação e criação, e com algum gado vaccum e cavallar.

Os proponentes deverão comparecer na sala das sessões da mesma junta, pelas 3 horas da tarde do dia 14 de março do 1876; devendo ser preferido aquelle que melhores vantagens offerecer sobre a quantia de 800$, tomada por base.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de novembro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 20 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado n. 41 (fechada)	240$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8	180$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 11 fechada	230$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	81$000
Idem de 2 andares e sotão n. 1 fechado	400$000
Pateo do Paraizo.	
Loja da frente do sobrado n. 29.	240$000
Rua do Padre Floriano	
Casa. terrea n. 45 fechada.	235$000
Idem n. 63	207$000
Hortas (Coronel Suassuna).	
Loja n. 41	126$000
Idem n. 94 (fechada)	180$000
Rua do Amorim.	
Sobrado n. 26.	305$000
Rua do Pharol.	
Casa terrea n. 80	183$000
Cinco Pontas.	
Idem n. 70	261$000
Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 61	190$000
Largo da Compina.	
Idem n. 11	120$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervasio Pires.	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Restauração.	
Casa terrea n. 29.	202$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45 (fechada)	240$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Vigario.	
Tres andares do n. 22	861$000
1º andar do sobrado n. 27 (fechado)	240$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Encantamento.	
Dous andares do n. 11 (fechado)	1:000$000
Rua da Lingoeta.	
2.º andar do sobrado n. 14.	240$000
Travessa da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 14.	600$000
Rua larga do Rosario.	
2.º andar do sobrado n. 24.	420$000
Travessa da rua da Cacimba.	
Idem n. 5.	200$000
Rua de S. Jorge.	
Idem n. 103.	207$000
Idem n. 98.	241$000
Casa terrea n. 96.	241$000
Casa terrea n. 94	251$000
Idem n. 105	200$000
Idem n. 108	209$000
Idem n. 100	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1876. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

THEATRO PHENYX DRAMATICA

QUINTA-FEIRA 20 DE JANEIRO

Grande espectaculo dado pelo artista inglez I. L. Latham, com o concurso do artista Flaviano Coelho, dividido em 5 actos:

Programma.

1.º — Sr. Anselmo apaixonado pelo alcazar, scena comica ornada de musica.

2.º — Trabalho por Mr. Latham, com o lindo miscrocopio, onde fará apparecer as melhores estatuas da Europa.

3.º — Aria comica

Pomada

4.º — Ultimo trabalho de Mr. Latham apresentando o Vaticano, palacio de crystal e diversas cidades.

Terminará o espectaculo com a scena-comica:

O matuto aparvalhado.

Preços.

Entrada geral para as cadeiras 1$000
Camarotes 5$000

Principiará ás 8 1/2 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Porto por Lisboa.

Pretende seguir para os referidos portos com a possivel gravidade, o brigue portuguez *Feliz Ventura*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta: trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Chargeurs Reunis.

Roga-se aos senhores importadores de carga pelos vapores da linha do Havre, queiram apresentar, dentro de seis dias, a contar do da descarga nas alvarengas da alfandega, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias. Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 20 de janeiro corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquid*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 20 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 19. encommendas, dinheiro e passagens até as 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

PORTO E LISBOA

Para os indicados portos segue com brevidade o patacho portuguez *Azurara*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se na rua do Bom Jesus n. 56.

Para Lisboa

segue com toda a brevidade o brigue portuguez *Triumpho*: para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, rua do Vigario n. 19, 1º andar.

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR
Linha mensal entre o Hâvre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante Bugault.

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, para onde recebe carga, sendo:

Para o Rio de Janeiro 700 rs. por cada sacco de assucar.

Para Santos 1$000 por dito de dito.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas na alfandega qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros e o mais trata-se com os

HENRI IV

Commandante Boullenger.

E' esperado dos portos no sul até 19 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Rio Grande do Sul

Pretende seguir com poucos dias de demora o patacho *Arthur*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Para Lisboa

Seguirá com brevidade o brigue portuguez *Voador do Mondego*, capitão Carvalho. Para carga trata-se com E. R. Rabello & C., largo do Pelourinho.

LEILOES.

Agente Burlamaqui

LEILÃO DE ferragens e miudezas

Sendo:

Machinas de costura, machados americanos, enchós, esporas polidas, ferros para cortar capim, canivetes, tesouras grandes e pequenas, coadores para café, assucareiros, colchetes, alfinetes, fivellas, botões para punhos, ditos de osso, de madreperola, de louça, pretos, de seda e de velludo, brincos pretos, voltas de borracha, pulseiras, adereços de tartaruga de diversas qualidades e larguras, galões, babadinhos, entremeios bordados, bicos de seda e de algodão, quadros, espelhos grandes e pequenos, binoculos, fitas de sarja, ditas de gorgerão, côres sortidas, lapis pretos e de côres, cordão, linha de novello, fita de linho, nozes, com pequenos estojos para costura, aberturas de esguião, collarinhos, bonecas de cera e de louça, finos extractos de Rimmel's, Lubin e outros, banha em latas, sabonetes, Elixir-Odontalgico, e outras perfumarias de acreditados fabricantes, e tambem algumas fazendas.

HOJE

A's 11 horas da manhã

Pelo agente Burlamaqui, em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

LEILÃO DE MOVEIS HOJE

Na rua do Marquez do Herval n. 153, antiga rua da Concordia.

CONSTANDO DE:

Uma mobilia de amarello, 1 espriguiçadeira, quadros, lanternas, 1 redoma com flores, 1 relogio de cima de mesa, 4 figuras de porcelana, 1 mesa de jantar, 6 cadeiras de amarello, 2 ditas de faia, 2 marquezas, jarros de porcelana dourados, e outras muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello.

O agente Martins fará leilão, por autorisação, dos moveis acima, os quaes se acham muito bem conservados.

A'S 11 HORAS.

LEILÃO DE moveis, joias e mais artigos pertencentes á massa fallida da viuva Bastos

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
No armazem da travessa do Corpo Santo n. 27.

O agente **Dias**, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora indicados, o que abaixo se declara, pertencente á massa fallida da viuva Bastos:

Um sofá de amarello, 1 dito de jacarandá, 2 consolos de dito, 2 ditos de amarello, 2 cadeiras de balanço, de jacarandá, 22 cadeiras de guarnição, 2 marquezas de amarello, 1 mesa elastica de dito, 3 aparadores de dito, 2 guarda roupas, 1 armario pintado, 1 cama de amarello, para casal, 1 toilette de jacarandá, 2 commodas de dito, 2 lavatorios de amarello, 1 par de lanternas, 10 cadeiras de amarello, 1 mesa de amarello sobre cavalletes, cadeiras de balanço, americanas, 1 carteira de amarello, louça e algumas peças e trem de cozinha.

Joias.

9 colheres de prata, 1 cordão de ouro, 1 pulseira de dito, 1 dita de dito, com cabello, 1 trancelim de dito, 1 par de brinco de camaféo, 1 alfinete de dito, 11 colheres de prata para chá, 1 salva de dita e 1 tesoura com ponta de dita.

Feira Semanal

DE

differentes cofres de ferro, toilettes de mogno e jacarandá, carteiras para escriptorio, camas francezas, aparadores de jacarandá e amarello, camas para crianças, guarda louça, secretarias, santuarios, quadros diversos, machinas de costura, fiteiros, camas de ferro, berços para crianças, rewolvers, costureiras, vidros, louça, candieiros a gaz, objectos de ouro, relogios de parede, de cima de mesa e algibeira, grande quantidade de trastes avulsos, miudezas, quinquilharia e muitos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato, por conta de diversos

Quinta-feira 20 do corrente
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16—Rua do Imperador—16
Armazem do Olympio

LEILÃO

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A' rua Direita n. 51.
A'S 11 HORAS EM PONTO

O agente Neves Filho, competentemente autorisado, fará leilão, no dia e hora acima mencionados, do seguinte:

Um piano, 1 guarda-roupa, 1 mobilia de amarello, marquezões, cadeiras de amarello e jacarandá, bancas de dito, carteiras, espelhos, presepe, mesas redondas, figuras de porcelana, toucador de mogno, cadeiras de balanço, 1 cama franceza, e diversos objectos que estarão patentes á vista dos Srs. compradores.

A' rua Direita n. 51.

LEILÃO DA

casa terrea, meia agua, e sitio n. 5, na Baixa Verde.
Uma pequena casa de taipa e sitio n. 3, no mesmo lugar.
Um dito devoluto, defronte, no mesmo lugar.
Um dito, com principio de edificação, no mesmo lugar.
Um dito devoluto n'Agua Fria.

Massa fallida de José da Costa Bispo
QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

O agente Martins, levará novamente a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, as casas e terrenos, pertencentes á massa fallida de José da Costa Bispo.

No armazem da rua do Imperador n. 16

A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

LEILÃO DE

uma vacca tourina, com cria, dando leite, e um novilho

QUINTA-FEIRA 20 DO CORRENTE
ás 11 horas
NA
Feira Semanal
16—Rua do Imperador—16
Armazem do Olympio

Novo leilão DE

predio e sitio á rua de Luiz do Rego n. 41, em Santo Amaro das Salinas

No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1º andar.

Sexta-feira, 21 do corrente
ás 11 horas

O agente Neves Filho, competentemente autorisado, faz leilão, no seu escriptorio, de um predio de pedra e cal, com 3 janellas de frente, com commodos para familia, com sitio arborisado, terreno proprio, com 110 palmos de frente e 1,900 de fundo, prestando-se á edificação pelas ruas que passam no centro e fundo do mesmo sitio, passando a linha de bonds na frente.

Os pretendentes que quizerem examinar poderão entender-se com o referido agente, que lhes dará todas as explicações necessarias, á rua do Vigari n. 21.

LEILÃO

SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
No escriptorio da agencia de leilões, á rua do Vigario n. 21, 1º andar.

O agente Neves Filho, autorisado por uma familia que se retira para a Europa, faz leilão no dia e hora mencionados, do seguinte:

Sofá, jardineira, bancas de jacarandá, um lindo santuario de dito, envidraçado, de bom tamanho, guarda roupa de amarello, guarda-louça de dito, commodas e quadros para sala.

Sala de jantar.

Uma mesa grande, para jantar, pratos, louça para jantar, cadeiras diversas, banheiros, aparador, sofás, marquezões, uma linda cama franceza de jacarandá, em perfeito estado, passaros de diversas qualidades, machinas de costura, e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello, no dia 21.

A' rua do Vigario n. 21.

LEILÃO DE apolices e acções

A saber:

40 apolices da companhia Phenix Pernambucana, de 1:000$ cada uma, valor realisado sobre as mesmas 8:000$000.
62 acções da companhia pernambucana, de 200$, valor realisado 100$ cada uma.
5 ditas da companhia pernambucana de valor realisado, 200$ cada uma.

SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
ao meio dia
No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as apolices e acções acima mencionadas.

leilão DE

11 caixas com bitter.
5 ditas com kirsch.
5 ditas com absyntho.
3 ditas champanhe

SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A's 10 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43

leilaõ DE

18 arrobas de cera branca sortida.
90 fogareiros.
4 caixas com linhas em novelos, e outros artigos e mindezas.

SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE.
ás 10 1/2 horas da manhã
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Em seu escriptorio
Rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ DE

50 barris com vinagre, marca S & C
SEXTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
A'S 10 1/2 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes, confronte á alfandega.

O agente **Dias**, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, 50 barris com vinagre, marca S & C.

Importantissimo Novo leilão

Da mui bem montada fabrica de sabão, denominada Saboaria do Recife, de diversos outros predios, de um terreno todo murado com paredes dobradas e artigos de escriptorio, como abaixo se declara, pertencentes á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Sabbado 22 do corrente

No edificio da referida Saboaria, sita á rua do Barão do Triumpho n. 1.
ás 11 horas da manhã.

O agente **Dias**, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, levará a leilão, na referida saboaria, o seguinte:

O predio em que funcciona a fabrica, o qual tem duas frentes, uma á rua do Brum, outra á rua dos Guararapes, o caixão é de pedra e cal, mede 165 palmos de frente e 236 de fundo; tem 13 portas e janellas em cada frente; na frente da rua dos Guararapes tem um sobrado guarnecido exteriormente de azulejo, com vista para o mar e commodos para familia.

Constituem material da fabrica: 1 engenho e caldeira a vapor de força de 12, cavallos, em perfeito estado, 3 caldeiras de manipulação, 1 dita para dissolução de soda, tanque de pedra e cal para deposito d'agua potavel, ditos subterraneos para deposito de lexivas, 32 tanques de madeira para condensar sabão, 1 machina ou serra vertical para serrar pinho, 1 dita circolar, 1 dita para rasgar folhas de serras, 2 tanques de ferro para deposito de gordu as, 1 machina para cortar sabão, movimento de machinas e caldeiras, mechedores, baldes e outros objectos indispensaveis; artigos de escriptorio, cofre, repartimento, etc., etc.

Um armazem de pedra e cal contiguo á fabrica, tambem com duas frentes, coberto de ferro galvanisado, medindo frente, á rua do Brum, 73 1/2 palmos, á rua dos Guararapes 72 ditos, o oitão contiguo á fabrica 226 1/2, o outro 2,082 ditos.

Um terreno murado, paredes dobradas, em altura de receber coberta, portas largas, de arcadas etc., medindo: frente para a rua dos Guararapes 153 palmos, dita da rua do Brum 150, oitão do lado do armazem 208 1/2, frente para a projectada estação do caminho de ferro do Limoeiro 178 1/2 ditos.

Um grande armazem de pedra e cal coberto de ferro galvanisado, com 8 portões de frente e edificado á moderna, medindo de frente 127 palmos e de fundo 372 ditos, sito á rua do Barão do Triumpho. Este armazem possue grandes proporções e tem a vantagem de poder qualquer embarcação atracar e dar facilmente descarga ou embarque neste edificio; acha-se devidamente montado.

Uma serraria a vapor que caso o comprador do referido armazem queira continuar com esse genero de negocio tambem se vendea, assim como o guindaste de grande força em perfeito estado.

Os senhores pretendentes são convidados a visitarem e examinarem este importante estabelecimento, sem duvida o melhor do imperio, muito bem localisado, com as melhores proporções e arranjos interiores e exteriores para quem quizer continuar com o mesmo ramo de negocio: tambem são convidados a examinarem a plante da saboaria e dos demais edificios, pois acha-se em mão do referido agente.

Novo leilão DE

1 optima casa assobradada situada no centro do terreno entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro, tendo a frente para o nascente, com terraço e gradil de ferro, com os commodos seguintes: saleta de entrada, grande sala de visitas, magnifica sala de jantar, sala para recreio e 4 grandes quartos com janellas.

Sabbado 22 do corrente.

A'S 11 HORAS
Em continuação ao leilão da fabrica.

DEPENDENCIAS DO LADO DO SUL

Sala de engommar, dita de copa, cozinha, quartos com apparelhos, estribaria para 3 cavallos, quarto para feitor e criados, tendo mais por cima desses commodos 1 sotão com diversos quartos para dormida de escravos.

DEPENDENCIAS DO LADO DO NORTE

Uma sala grande com sahida para a rua Sete de Setembro, e por cima um excellente sotão com quartos e estes com janellas, deposito de agua e banheiro.

Sendo a casa assobradada, o pavimento terreo pode servir para dormida, visto que é todo ventilado, ladrilhado e cimentado. Possue jardim para uma e outra frente, sendo que um delles tem um lago com repuxo.

Esta casa torna-se recommendavel não só pela posição em que está situada, como tambem por ter sido ha pouco construida com toda a solidez e elegancia.

O agente DIAS, devidamente autorisado, por mandado do Illm Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a referida propriedade, pertencente á massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

Os pretendentes podem desde já examina-la, e para qualquer esclarecimento que precisarem o agente dará.

Grande LEILÃO DE PREDIOS

Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

Terça feira 25 do corrente

SENDO:

Uma casa sita na Passagem da Magdalena, com sitio, n. 52.
Uma dita terrea sita na rua Direita dos Afogados n. 21.
Uma dita na Estrada Nova.
Quatro ditas sitas na rua do Tambiá ns. 6, 8, 12 e 14.
Uma parte do sobrado do becco da Lama, rua de Domingos José Martins n. 82.
Uma casa terrea sita no lugar de Bemfica n. 64.
Uma dita em Olinda, rua da Senzalla em Santa Thereza.
Uma dita na rua da travessa do Freitas n. 5, em S. José.
Uso fructo da casa da rua do Vigario n. 16, por 12 annos, a contar de 1870.

O agente **Martins** fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commerçio, dos predios acima, pertencentes á massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta.

O leilão terá lugar
No armazem da rua do Imperador n. 48
A's 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE fazendas e roupa feita

CONSTANDO DE:

Algodões, alpacas, lãs, brins, flanelas, sargelins, chales, gravatas, camisas francezas, capotes, sobrecasacas, calças, colletes, basquinas, e muitas ou-

MUTILADO

tras fazendas existentes no 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 43.

A's 11 horas da manhã

Por intervenção do agente Pinto.

Em continuação

vendera o mesmo agente:
90 copiadores de cartas.
30 resmas de papel de côres.
Ferragens e miudezas.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Antonio P. da Silva Marques, que morou ou mora na Praça do Conde d'Eu n. 2, tem uma carta no escriptorio do *Diario*.

— Lava-se e engomma-se com perfeição: na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 16.

— PRECISA-SE de vendedores de bolos: na confeitaria de Campos, rua do Imperador n. 24. Paga-se bem.

— PRECISA-SE de uma senhora de bons costumes, com habilitações de portuguez, francez e piano, para casa de familia fóra desta cidade: trata-se na rua do Imperador n. 77, 3º andar.

O SR. VIGARIO Felix José Marques Bacalhão ou o seu procurador, nesta cidade, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de seu interesse.

— PRECISA-SE de duas pretas escravas, quitandeiras, para venderem as fructas do sitio Cafundó: quem as tiver e quizer aluga-las, dirija-se ao mesmo sitio, á estrada de João de Barros, ou ao escriptorio deste jornal, a fallar com o Ferreira.

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— A rifa B. corre com a terceira loteria de janeiro.

— Os Srs. Antonio Soares Pinto & C. queiram mandar pagar a armação que compraram em 14 de outubro de 1875, promettendo em um papel que passaram, pagar 10$ em oito dias, e não o têm feito até o presente, certos de que em quanto não o fizerem, verão seus nomes neste jornal.

— O advogado José Bernardo Galvão Alcoforado roga encarecidamente a qualquer de seus collegas, em cujo poder e por ventura esteja o 1º volume da obra de Macedo, direito commercial, o 2º diccionario de direito commercial de Gouger e Merger, o 1º volume do repertorio de direito criminal por Maurin, 16 e 34 do repertorio de Dalloz, o 2º volume de Lobão Notas de Mello e o tratado de direito emphitheutico por Lobão, o favor de mandar entregar ditos volumes: no escriptorio do dito advogado se compram os volumes da legislação brasileira de 1835, 1839, 1845, 1857, 1861, 1863, 1864, que se extraviaram na sua collecção.

— PRECISA-SE de um homem que entenda de trabalhar em um sitio e que saiba andar com carroça, para tomar conta de um sitio, e que dê fiador á sua conducta: na rua do Marquez de Olinda n. 64 se dirá quem precisa.

— O Sr. Antonio de Figueiredo Lima, que morou na rua dos Pescadores n. 1, tem uma carta vinda do norte, nesta typographia.

—O Sr. João Francisco do Rego Maia, que mora ou morou na rua do Pires n. 38, queira vir ou mandara o escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse mutuo.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira, que seja fiel: a tratar na rua do Livramento n. 36, 3° andar.

— PRECISA-SE de uma ama livre para cozinhar: na rua larga do Rosario n. 33, 1º andar.

— ALUGA-SE a loja, o primeiro andar e sotão da casa terrea n. 56 na rua da Restauração, outr'ora Guia: a tratar na mesma rua n. 54, padaria.

— PRECISA-SE de um pequeno com pratica de taverna: na rua do João do Rego n. 8.

— O abaixo assignado, tendo contratado a compra do hotel Staminet, com o proprietario do mesmo, convida a quem possa ter direito a alguma reclamação, se apresente no prazo de 3 dias, findos os quaes mais se não admittirão.
Recife, 17 de janeiro de 1876.
José Gaspar Domingues de Souza.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhado: a tratar na rua Direita n. 21.

— PRECISA-SE á rua da Aurora n 39, primeiro andar, de duas amas, uma para criança e outra para engommado.

--- A commissão liquidante do Novo Banco de Pernambuco, vende com consideravel abatimento a execução apparelhada contra Gabriel Antonio, noje contra seus herdeiros, e que pode ser examinada no cartorio do escrivão Manoel Maria.

— ALUGA-SE dous escravos aptos para todo o serviço e principalmente para algum sitio, do que teem bastante pratica: a tratar na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar.

— Aluga-se uma casa com sitio no lugar Torre, perto da ponte e da estação dos trilhos urbanos de Apipucos: nesta typographia se dirá com quem se trata.

— ALUGA-SE o segundo andar da casa da rua das Larangeiras n. 13: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar.

— O abaixo assignado tendo justo e contratado comprar ao Sr. Joaquim Gonçalves de Azevedo Maia, o seu deposito de massas, á rua do Livramento n. 31, livre e desembaraçado de qualquer onus, previne a quem se julgar credor da mesma a apresentar seus titulos no prazo de 3 dias a contar da data deste.
Recife, 17 de janeiro de 1876.
Joaquim Custodio Fernandes.

— Aluga-se uma ama de leite e outra de cozinha: na rua de S. Francisco n. 18.

—ALUGA-SE a casa n. 163 da rua da Aurora, tendo excellentes commodos e grande quintal: a tratar no primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 71.

— ALUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres.

— ALUGA-SE a loja do sobrado da rua Duque de Caxias n. 20, para estabelecimento: a tratar á rua 1º de Março n. 23.

— ALUGA SE o 2º andar da rua do Marquez de Olinda n 26: a tratar na loja.

AMA Precisa se de uma ama, livre ou escrava, na rua da União numero 47.

Ama Precisa-se alugar uma ama para comprar, cozinhar e mais algum serviço de pequena familia: á rua do Cabugá n. 2 B.

Ama Precisa se de alugar uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, para casa de pequena familia: a tratar na Passagem da Magdalena, com a respectiva professora, ao pé do sobrado grande.

AGENCIA TELEGRAPHICA
HAVAS--REUTER
ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.
SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES
EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

Nova tarifa a começar do 1.º de janeiro de 1876 para os telegrammas d'além mar.

Inglaterra	— primeira palava	— 10$900	cada palavra mais	— 4$350
Portugal	— «	— 10$400	« « «	— 4$150
Estados-Unidos	— «	— 14$500	« « «	— 5$850

Aos telegrammas de 2 a 17 palavras, reunir se-ha uma taxa addicional á tarifa para Inglaterra: de 1$600 sendo para a França e Belgica; de 2$000 para a Hollanda; de 2$400 para a Noruega e Dinamarca; de 2$800 para a Suissa e Allemanha; de 3$600 para a Austria, Suecia, Italia, Servia, e Roumania; de 4$400 para a Turquia e Grecia Continental; e de 4$800 para a Russia, Malta, Corfú, e Catalunha.

Nova tarifa para os telegrammas sul-americanos.

Pará e Bahia	— primeira palavra	— 4$000	cada palavra mais	— 1$600
Rio de Janeiro	— « «	— 5$500	« « «	— 2$200
Santos e Montevidéo	— « «	— 7$500	« « «	— 3$200

Provisoriamente.

Buenos-Ayres	— primeira palavra	— 8$500	cada palavra mais	— 3$500
Valparaizo	— » «	— 15$000	« « «	— 6$000

Em consequencia do augmento que tiveram os preços dos telegrammas, a assignatura dos boletins commerciaes, a começar do 1.º de janeiro de 1876, passa a ser de 25$000 mensaes.
Recife, 1.º de janeiro de 1875.
O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

Grande liquidação de fazendas
NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47,
Loja de Marques Pereira &

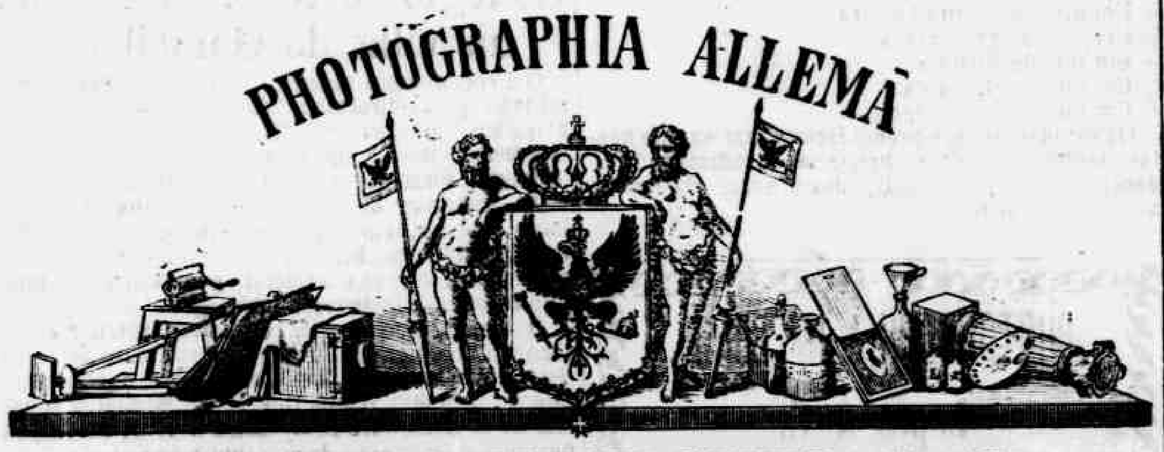
Popelinas de lã e seda, superiores, a 640 rs. o covado.
Ditas de seda pura com listras e quadros, 1$200 o covado.
Granadinas de seda com listras e flores, para beiles, a 500 rs. o covado.
Grosdenaple preto para vestido, a 1$200 o covado. E' pechincha.
Gorgorão de seda preto para ditos, muito superior, a 3$600 o covado.
Cortes de seda para ditos, superior qualidade, a 20$000 e 25$000.
Vestidos de blond para noiva, ricamente enfeitados, a 20$ e 25$.
Ditos de gaze do mais apurado gosto, para dita, a 20$000.
Vestuarios modernos para meninos, de todas as qualidades, a 4$ e 5$.
Ditos de differentes gostos para baptisado, a 6$, 8$ e 10$000.
Saias brancas, bordadas a 4$000.
Leques de madreperola de diversas qualidades e preços.
Tapetes de todos os tamanhos, com lindos desenhos, por preços que admiram!
Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$, 3$500 e 4$.
Espartilhos a 3$. Só a Fragata.
Chales de merinó de cores, a 2$, 3$ e 4$000
Ditos de casemira de quadros, a 3$500. E' barato!
Cortes de casemira para calça a 4$.
Madapolão francez e inglez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Chitas claras e escuras, bonitos padrões a 240 e 387 rs. o covado; a ellas!
Esguião a 3$500 a peça.
Lenços de linho já abainhado, a 2$ a duzia.
Meias para homem, muito superiores, a 0$000 a duzia.
Dão-se amostras com penhor e levam-se as fazendas em casa dos pretendentes.

Na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47.

AOS COMPRADORES
DE
FAZENDAS BARATAS
O 43
RUA DO QUEIMADO N. 43
defronte da pracinha da Independencia.
São pechinchas!

Lãzinhas bonitas, de listras e quadros, padrões ricos, a 160 rs. o covado.
Popelinas de quadros brancos e pretos, a ultimo gosto, a 280 rs. o covado.
Ditas de linho e seda, a 600 rs. o covado.
Gorgorão á escoceza, padrões de ultimo gosto. a 800 rs. o covado.
Bareges de lão e seda, a 280 e 400 rs. o covado.
Alpacas com lindas listras, padrões novos, a 400 rs. o covado.
Ditas de côres, a 300 rs. o covado.
Lenços chinezes, a 1$ a duzia.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão enfestado, a 5$000 a peça.
Camisas bordadas, a 25$ a duzia.
Cassas de linho de todas as cores, a 320 rs. o covado.
Cambraias de cores, a 200 e 240 rs. o covado.
Chitas de cores escuras, a 200 e 240 rs. o covado.
Baptistas com desenhos floriados, a 320 rs. covado.
Metins de cores, a 240 e 280 rs. o covado
Cambraia com listra a quebra-kilos, com 6 palmos de largura, a 4$ a peça.
Cambraia Victoria fina, a 3$500 e 4$ a peça.
Camisas inglezas de linho, fina, a 36$000 a duzia.
Cortes de fustão de cores para calça, a 6$.
Cortes de brim pardo para calça, 1$.
Cortes de casemira fina, a 4$800.
Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Assim como outros muitos artigos que vendemos mais barato do que outros. Venham ver barateiro da rua do Queimado n. 43, loja de fazendas de Guerra & Fernandes.
Dão-se amostras, mediante qualquer penhor.



ALBERTO HENSCHEL & C.
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pinto o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck. que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecidos precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

GARANTIA NACIONAL
Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
E
Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.
Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Imperador n. 81, 2º andar.

ATTENÇÃO.
CABELLEIREIRO FRANCEZA.

M. Luiz Chantin, participa ao respeitavel publico, que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 39.

Preços de trabalho.

Penteados de coque de qualquer gosto	1$000
Idem de um par de cachos	400
Concertos de coques antigos para a ultima moda	4$000
Penteados de senhoras, dentro da cidade	2$000
Penteados de senhoras em casa	1$000

SALÃO PARA BARBEAR E CORTAR CABELLOS
Rua da Impratriz n. 39, 1.º andar.

A LA VILLE DE PARIS
Rua do Barão da Victoria n. 48
ANTIGA RUA NOVA

Com este titulo abre-se nestes pouco dias um grande estabelecimento de roupas francezas, para homens e meninos, tanto de brim como de casemira.
Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico desta capital, tudo quanto desejarem em roupa para homem e meninos, feito com todo o esmero e elegancia. Os proprietarios deste estabelecimento tendo em vista satisfazer uma das maiores necessidades dos habitantes desta provincia, entenderam abrir este estabelecimento filial a sua grande casa de Paris, onde fabricam por sua conta propria, as mercadorias que teem a honra de expo-rem á venda.
Affirmam vender pelo menos que lhes seja possivel, afim de obterem um grande numero de freguezes.

— ALUGA-SE a casa n 6, na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua da Guia n. 54, padaria.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Concordia n. 229.

AMA Precisa-se de uma ama pára comprar e fazer todo serviço para pouca familia estrangeira: á rua da Conceição n. 58.

AMA Na rua do Hospicio n. precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga-se bem agrandando.

Ama Precisa-se de uma ama para todo o serviço, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 18, 1º andar.

ALUGA-SE

as casas terreas sitas no Corredor do Bispo ns. 4 e 2, esta pela quantia de 55$ mensaes e aquella pela de 38$: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

COZINHEIRA

Precisa se de uma, preferindo se escrava: a tratar no Corredor do Bispo n. 3, ou no becco do Padre Inglez, terceiro portão, entrando pelo Caminho Novo.

Instrucção.

O capitão João José Rodrigues. professor publico da primeira cadeira primaria da freguezia do Recife, tem resolvido, a pedido de algumas pessoas, abrir naquella freguezia e na casa de sua residencia, rua do Vigario Tenorio n. 23, primeiro andar, um curso particular diurno da lingua latina e outro nocturno da lingua franceza obrigando-se a ensinar a traduzir, escrever e fallar esta lingua. O mesmo continúa a leccionar por casas particulares. não só as referidas materias, mas ainda a ler, escrever, arithmetica, religião, grammatica nacional, elementos de geometria, geographia, historia, desenho linear e de perspectiva, etc., etc., podendo ser procurado á rua e casa acima.

Para alfaiates.

Aluga se a loja de 3 portas da rua do Duque de Caxias, antiga das Cruzes: a tratar na loja da esquina.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de taverna: na travessa dos Martyrios n. 8.

Protesto.

José Maria Sodré da Motta, abaixo assignado, vendo no *Diario* de hoje, um annuncio, em que o agente de leilões Martins, declara que por autorisação do Sr. Dr. juiz do commercio venderá em leilão a casa n. 52, e respectiva chacara, situadas na Passagem da Magdalena, como pertencente á massa fallida do commendador Candido Alberto Sodré da Motta, e não lhe convindo deixar passar desapercebido um tal annuncio, vem protestar contra elle e prevenir ao publico e a qualquer licitante, que naquella propriedade é o mesmo abaixo assignado consenhor da metade, como é publico e notorio, visto como ella foi comprada pela firma Motta Irmãos, da qual elle e o dito commendador seu irmão, eram os unicos socios.
Recife, 18 de janeiro de 1876.
José Maria Sodré da Motta.

A commissão regedora da devoção de S. José da Agonia. que se festeja na igreja de Nossa Senhora do Rosario, da freguezia da Boa-Vista, manda celebrar uma missa por alma de seu protector Germano Joaquim de Santa Anna, no dia 20 do corrente, ás 7 e meia horas da manhã, trigesimo dia de seu fallecimento. Convida aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a este acto de religião.
Consistorio da devoção, 18 de janeiro de 1876.
O secretario,
Pedro A. de Almeida.

Aos senhores correspondentes de engenho

Um estrangeiro de bons costumes e com bastante pratica e habilitações, offerece-se para leccionar em qualquer engenho, não somente as primeiras letras e portuguez, mas ainda a lingua franceza, theorica e praticamente. Firmado na grande pratica que tem, pois já conta muitos annos de professorado nesta provincia e na do Rio de Janeiro, compromette-se a habilitar os discipulos que lhe forem confiados: quem pretender, deixe carta fechada com as iniciaes P. M. B., na rua Direita n. 91, taverna, ou na travessa do Peixoto n. 50.

Ama de cozinha

Precisa-se de uma que seja perfeita cozinheira, ou forra, ou captiva: a tratar na rua da União n. 60, por detraz do gymnasio.

Escravas para alugar.

Aluga-se duas escravas, mãi e filha, esta de 12 a 13 annos de idade, propria para tratar de crianças e outros serviços internos de casa de familia: á rua do Marquez de Olinda n. 50, 1º andar.

FALSIFICAÇÃO

!!! MUITO IMPORTANTE !!!

Desde muitos annos, AUDAZES FALSIFICADORES das PILULAS DEHAUT infestam o Brazil e fazem acreditar ao publico enganado, que este excellente PURGATIVO não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Dr. DEHAUT declara que, ha mais de dois annos, mudou a côr das suas VERDADEIRAS PILULAS. Estas não são amarellas como antigamente, mas completamente brancas e sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam, a caixa, os rotolos, e todos os signaes exteriores, recusar como falsas todas as pilulas que sejam assucaradas, amarelladas, e não sejam perfeitamente redondas e lisas, cujo timbre DEHAUT, que traz cada pilula seja hesitado. Estes productos falsificados são perigosos: unicamente as VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, e, concorrentemente ao seu emprego, de tomar um alimento fortificante e reparador, e fazem o medicamento por excellencia de todas as doenças chronicas.

Dirigir-se para não ser enganado, aos importadores cujos nomes seguem:
Estes importadores s'engajaram a não vender PILULAS FALSAS DE DEHAUT.
Pernambuco: A. MAURER, Pharmaceutico; — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª, Pharmaceuticos.

CARNE-FERRO-QUINA
VINHO FERRUGINOSO AROUD
E XAROPE

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora* ou *suppressao do menstruo, pobreza,* ou *alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas,* porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne,** o alimento mais reparador, o **Ferro,** alimento vital do sangue, a **Quina,** o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' textualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado e cura** as molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes." — *Doutor Minder,* professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*." — *Doutor Hoursolle,* da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos.** A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis,* dos *desalentos,* de *todas as affecções escrofulosas* e *rachiticas,* et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobreza de sangue.*" — *DoutorCausse,* professor de clinica obstetrical.

Pharmacia AROUD, em Lyon, França

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:
1º **PILULAS DE HOGG** com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.
2º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções de estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.
3º **PILULAS DE HOGG** com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

MOLESTIAS DE PELLE
PILULAS
DO DOUTOR CAZENAVE

Estas pilulas são o resultado de 40 annos de experiencias e notaveis estudos feitos pelo illustre Doutor Cazenave, no Hospital de S. Luiz, consagrado especialmente ao tratamento das molestias da pelle.
Podem logo os Srs medicos receital-as e os doentes as tomar com a maior confiança, seguros de obter em pouco tempo e sem possibilidade alguma de recahida, o restabelecimento o mais completo dos **eczemas, prurigos, empigems, tinha** e em geral de todas as **erupções e molestias da pelle** por muito graves que sejão.

Depositos em Pernambuco: FERREIRA, MAIA E Cª; FRANCISCO DA SILVA E Cª.

tosse, as constipações, bronchites e inflammação ds pulmões
Curadas radicalmente com o
Peitoral de Anacahuita

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Perto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da ephysica e todas as molestias da garganta, o peito ou pimões.

Collegio de N. S. do Amparo

Dr. Carlota Augusta Belfort, directora do collegio com a denominação acima e sua adjunta D. Francisca Augusta Belfort, participam aos senhores pais de familia, que se acha aberto o mesmo collegio desde o dia 11 do corrente, e rogam aos mesmos senhores e a todos em geral, que as coadjuvem com a sua protecção, garantindo todo capricho e perfeição no ensino, educação e tratamento das alumnas. As materias de ensino constam: de instrucção primaria, portuguez, francez, inglez, geographia, piano, desenho e todos os trabalhos manuaes, proprios de uma senhora, como costuras, crochet, bordados de branco, lã, froco, ouro, etc.

O DR. MADURO
Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro de taverna: na rua de Santa Thereza n. 30.

AVISO.

Uma senhora da Suissa Francezo, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras nocções da lingua portugueza e de musica. Ella pode tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir se ao Sr. Wogueiin Keller, consul da confederação Suissa em Pernambuco.

CASA.

ALUGA-SE a casa n. 113, á rua da Concordia, com bom quintal, e tem 2 quartos no mesmo quintal; a casa está dividida de forma que serve para 2 moradores, querendo; pavimento terreo e andar: a chave para ver está na venda que fica defronte, no recanto.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. FERREIRA
Oculista operador.
Rua larga do Rosario n. 20.
Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.
Gratis aos pobres.
Embalsamentos.

Consultorio medico cirurgico
Do Dr. P. A. Lobo Moscoso
As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das 9 horas da manhã em diante.

Medalha de Ouro da Sociedade Pharmaceutica de Paris.

GRAGEAS DE ERGOTINA-BONJEAN

São empregadas com o maior successo para facilitar o trabalho do parto, para as perdas espantosas que as vezes delle resultão; contra as hemorragias de qualquer natureza (escarros, perdas de sangue, etc.), as obstrucções do utero, o escorbuto, as dysenterias e diarrheas chronicas. etc., e a final para combatter a tisica pulmonar e demorar a sua marcha.
São vendidas unicamente em frascos com o sello e a firma do inventor e do preparador o Sr. LAURENT e acompanhadas d'uma noticia impressa.
Deposito geral em Paris: LABELONYE e Cª, 99, rua d'Aboukir.
Em *Pernambuco*, A. RECORD.

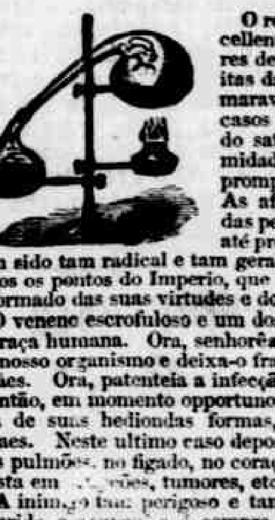
VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do
CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se:
Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio. 2

Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.



O renome de que goza este excellente remedio é devido a milhares de curas que tem operado, muitas das quaes são verdadeiramente maravilhosas. Innumeros são os casos em que o systhema, parecendo saturado da podridão de enfermidades escrofulosas, tem sido promptamente restituido á saude. As affecções e desordens, aggravadas pela contaminação escrofulosa, até produzirem dôres mortificantes, têm sido tam radical e tam geralmente curadas por elle, em todos os pontos do Imperio, que o publico mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usal-o.

O veneno escrofuloso e um dos mais destruidores inimigos da raça humana. Ora, senhorêa-se occulta e traiçoeiramente do nosso organismo e deixa-o fraco e inerme contra molestias fataes. Ora, patenteia a infecção de que corrompeu o corpo e então, em momento opportuno, lavra rapidamente sob alguma de suas hediondas formas, já na cutis já nos orgams vitaes. Neste ultimo caso deposita, muitas vezes, tuberculos nos pulmões, no figado, no coração, etc., quando não se manifesta em erupções, tumores, etc.

A inimigo tam perigoso e tam perfido nunca se deve dar guarida, e atalhal-o é sempre melhor do que combattel-o. Assim, antes de apparecerem os proprios symptomas activos, o usa da SALSAPARRILHA DE AYER podera evitar resultados funestos.

As pessoas que soffrem de *Erysipelas, Fogo de S. Antonio, Dartros, Empigens, Rheumatismo, Tumores, Ulceras,* e sensibilidade dolorosa nos ouvidos, olhos, &c., ou nos ossos; *Dyspepsia* ou *Indigestoes; Hydropesia, Molestias do Coracão e do Figado, Epylepsia, Nevralgia* e de varias outras affecções do systhema muscular e nervoso, acharão seguro allivio usando desta *SALSAPARRILHA DE AYER.*

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* são curadas com o seu uso, posto que seja necessario mais dilatado espaço de tempo para subjugar tam impertinentes enfermidades.

A *Leucorrhéa,* ou *Flores Brancas,* as ulcerações uterinas e em geral as molestias das mulheres são tambem alliviadas e ulteriormente curadas por seu effeito purificador e vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta,* quando causados por accumulações de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, de mesmo modo o *Mal de Figado, Congestão* ou *Inflammacao do Figado, Ictericia,* quando são oriundas de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador da força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade,* acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U.
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE SE POR

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOMMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors.
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Casas para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25: a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

CASAS

Aluga-se muito barato as seguintes casas: a loja e 3º andar do sobrado á rua Direita n. 120, a loja do sobrado do pateo do Terço n. 27, a casa terrea nos quatro cantos da Capunga n. 16: na rua do Imperador n. 81, ou Palma n. 25.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

Quem negará?

Sim. Quem negará que o melhor presente tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre o doce de cajú *secco* crystalisado e em calda?

Ninguem por certo.

Pois olhem. Em nenhuma parte se encontrará doce de cajú que esteja nas condições de se fazer um presente como na

Confeitaria do Campos.

Pois alli se encontra doce de cajú da melhor qualidade e acondicionado á vontade de todos.

Isto é:

Em latas, frascos, cartões e bocetas ricamente enfeitadas. Só e somente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 7 á rua da Penha: a tratar com J. I. M. Rego.

Criado.

No largo da matriz de Santo Antonio n. 2, primeiro andar, precisa-se de um com urgencia, prefere-se escravo.

Criados.

Em Ponte d'Uchôa, sitio n. 21, do Gibson, precisa-se de uma criada e de um criado que deem fiador de sua conducta.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

COLLEGIO FRANCEZ

NA

Villa de Palmares

Para o sexo feminino, dirigido por Mlles. Carroll. Neste estabelecimento ensina-se o francez, portuguez, inglez, geographia, historia, arithmetica, desenho, piano, musica, canto, dança, e bordados de todas as qualidades.

Recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas, por preço mais commodo do que em qualquer outra parte. As aulas se reabrirão no dia 15 de janeiro vindouro.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

ALUGA-SE

os sobrados da rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo ns. 26 e 28, com commodos para numerosa familia, contendo agua e gaz encanados, e apparelhos de limpeza, grandes quintaes com portão para a rua do Atalho: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

AVISO

O Sr. José Duarte da Silva Lobato tenha a bondade de vir á rua do Rosario da Boa-Vista n. 11, a negocio que V. S. não ignora, sendo que não venha, declara-se o negocio.

CASA

Aluga se a casa n. 155, na Soledade, Caminho Novo, perto da estação do caminho de ferro, tem muitos commodos, bom quintal, boa agua, tem banheiro e gallinheiro de pedra e cal fechado á chave, e muitos arvoredos de fructo: para ver a chave está junto no n. 135

Escravos.

Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar bem e que seja de bons costumes, e 1 moleque que já tenha pratica de copeiro, para casa de pequena familia: a rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

Ao commercio.

Quem precisar fallar a negocio com Alfredo Prisco Barbosa, póde entender-se com o Sr. José Barbosa de Carvalho, na travessa da Madre de Deus n. 15.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DA FORTUNA

23—rua 1º de Março—23

Aos 100:000$000

Grande Loteria da Bahia

Acham-se á venda os bilhetes desta grande loteria á rua 1º de Março n. 23.

NOTICIA

Todos devem ler

E' para todos que escrevemos

Nós abaixo assignados, proprietarios da confeitaria do Campos, reunindo a este estabelecimento e fabrica de confeitaria uma pastelaria, culinaria e conservaria, tomamos a liberdade de scientificar aos habitantes desta capital e seus soburbios, e com especialidade aos nossos charos freguezes, que tendo feito uma reforma em nosso estabelecimento, achamo-nos agora mais do que nunca nas condições de satisfazer todas as exigencias tendentes a essas quatro artes bem distinctas entre si.

E... . se uma pessoa quizer para a vespera de natal ou outro qualquer dia
Um presunto fiambre
Um perú
Um bolo inglez
Um pão de-ló
Um pudim
Um gatheaux
Um cento de pasteis

E todas as bebidas exigidas para uma boa mesa, não tem mais do que ir á rua do Imperador n. 24.

A' confeitaria do Campos

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Venham emquanto é tempo

Não ha nada mais feio e desairoso do que uma botina ou sapato mal feito e sem elegancia, a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46, esforça-se em proporcionar aos freguezes, e com especialidade ao sexo amavel, o que de mais chique ha neste sentido, dando ordens terminantes aos seus habeis correspondentes da Europa, a não pouparem nem esforços e nem despezas, afim de lhe remetterem o que de melhor e mais moderno for apparecendo a aquelles mercados, e realmente pela ultima remessa feita a Botina Maravilhosa pode dizer sem medo de errar que é o que ha de mais elegante no mundo das modas.

A' vista do exposto, a Botina Maravilhosa apressa-se em scientificar aos apreciadores dos amaveis clubs de Olinda e Boa-Viagem, que venham munir-se de calçado que encontrarão o que de bom poderá haver em tal sentido, além do calçado existente no estabelecimento.

A Botina Maravilhosa recebeu ultimamente os seguintes:

Para senhora.

Sapatos de duraque, de côres, pretos e brancos.
Ditos de setim, brancos, pretos e de cores.
Ditos de chagrin, pretos e de côres.
Ditos de pellica pretos.
Ditos de pellica, dourados.
Ditos elasticos bordados.
Botinas de duraque e verniz.
Ditas de pellica e verniz.

Para homem.

Botinas e sapatos de pellica, cordovão, bezerro e verniz, dos fabricantes Meliés, Suzer, Rugneau e Fortier.

A elles emquanto é tempo.

Encadernação e gammographia de Miranda & Irmão.

N. 37 - Rua Duque de Caxias — N. 37

Nesta estabelecimento encaderna-se com presteza, nitidez e perfeição, desde papel até velludo.

Brocha-se toda e qualquer obra.

Pauta-se e risca-se papel para livros em branco, tanto para o commercio como para repartições publicas.

Numera-se livros e executa-se tudo quanto é relativo a gammographia.

Por commodos preços.

Aluga-se

a casa terrea sita no Corredor do Bispo n. 2: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

200$ de gratificação.

Fugio no dia 16 do corrente, do engenho—Agua Fria—, pertencente ao Sr. Joaquim Cavalcante de Albuquerque, o escravo Adão, com os seguintes signaes: é cabra, estatura regular, barba falhada, tem uma falta de cabello na cabeça, proximo á nuca, tem no rosto, junto ao nariz, uma cicatriz resultante de couce de cavallo, do que ficou com o nariz um pouco chato, tem nas costas de uma das mãos outra cicatriz, produzida por queimadura de fogo, tem falta de dentes na frente, no queixo inferior, pronuncia bem as palavras quando falla, e tem a idade de 37 annos. Pede se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes que o apprehenderem, de levarem-no aos Srs. Souza, Bastos & C., na travessa da Madre de Deus, ou no Caxangá, ao Sr. João de Barros Silva.

Padarias.

As verdadeiras gigas proprias para estes estabelecimentos: vendem-se na rua estreita do Rosario n. 5 e 7.

— Aluga se uma excellante escrava, para todo serviço: a tratar na rua da Gloria n. 146.

Attenção.

No escriptorio da sociedade em commandita de carnes verdes, á rua do Rangel n. 67, 1º andar, rebate-se cobre na razão de 3 0/0.

100$ de gratificação

Fugio do engenho Morenos o escravo Theodoro, desde o dia 3 do corrente mez e anno, com 36 annos de idade, pouco mais ou menos, cabra, bom official de carapina tem cabellos carapinhados, estatura meda, corpo regular, pernas e pés bem feitos, mãos foveiras, do calor de figados, voz branda e falla pouco, é bem parecido, tem pouca barba, e por ser um pouco corcundo anda de cabeça baixa, tem nesta diversas cicatrizes de cacetadas que levou no tempo de rapaz, por ser dado a valente quando se embriaga, neste estado torna-se insolente e não se deixa prender senão depois de ser maltratado, e conserva nas nadegas visiveis signaes de castigos: quem o prender e conduzi-lo ao referido engenho, será recompensado com a offerta de 100$.

Pedido

Pede-se ao senhor que na noite de 6 do corrente levou por engano, da casa do Sr. commendador Raymundo João dos Reis, um chapéo de sol de seda, novo, e de cabo de marfim, o obsequio de mandar restitui lo ao seu dono, na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar.

Pateo do Paraizo n. 10.

Aluga-se carros de passeio mais baratos do que em qualquer parte, com tanto que sejam logo a dinheiro, tanto para enterros, passeio, visitas, baptisados e casamentos.

Aluga-se

o sobrado de um andar da rua Direita n. 81, e o 1º andar da rua da Penha n. 29, com commodos para familia: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2598 com 3:000$000, um meio n. 2521 com 200$000, um meio n. 1824 com 100$000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (173ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça (174ª), que se extrahirá na quarta-feira, 19 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em meio bilhete de n. 2521, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (173ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio do recolhimento de Papacaça, que se extrahirá no dia 19 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	3$500
Meios	1$750

João Joaquim da Costa Leite

Preparatorios para exames

José Soares de Azevedo, professor jubilado de lingua e litteratura nacional, tem aberto em sua casa, rua Duque de Caxias n. 11, 1º andar.
Um curso de lingua portugueza.
Um dito de lingua franceza.
Um dito de geographia.
Um dito de historia.
Um dito de rhetorica.
Um dito de philosophia.

Os estudantes que pretenderem fazer exame nestas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia todos os dias uteis, das 9 horas da manhã até as 2 da tarde.

PHOTOGRAPHIA IMPERIAL

DE

Lopes & C.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 14

Estabelecimento de 1.ª ordem

Trabalhos premeados em diversas exposições.—Tira retratos por todos os systemas, garantindo—**semelhança, nitidez e duração.**

Rs. 5$000

em duzia de retratos, photographia commum, de uma só pessoa, em cartão para album.

Rs. 12$000

uma duzia de retratos porcelana (bombé) não coloridos, para album.

Faz-se toda a qualidade de copias e retratos a oleo tamanho natural, assim como magnificos.

Retratos a oleo.

Trabalha-se todos os dias uteis e de guarda com todo e qualquer tempo, das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde.

N. B.— Os retratos de crianças até 8 annos, custam 10$000 a duzia.

ATTENÇÃO

Apipucos

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica desta provincia, para leccionar primeiras letras, offerece gratuitamente aos senhores pais de familia desta freguezia, que não podem pagar escola para seus filhos, que desta data em diante acha-se aberta a sua aula nesta povoação para os menores daquelles que se acham nestas circumstancias; promettendo para os seus alumnos gratis o mesmo desvelo e perseverança de sua missão, como para com aquelles que são promptos nas suas mensalidades.

Observa em tempo, que só serão admittidos á matricula menores de 5 a 12 annos, e de conformidade com o artigo 70 da lei regulamentar 369, de 14 de maio de 1855; bem como, as mensalidades continuam a 5$, fornecendo a aula aos seus pensionistas todos os objectos concernentes ao trabalho escolar, e igualmente aos alumnos gratis, como sejam: cartas de A B C, taboadas, papel, pennas, ardozias, creões, tinta, lapis, etc.

Apipucos, 17 de janeiro de 1876.

João Francisco Pessoa de Vasconcellos.

ESSENCIA CONCENTRADA

DE

SALSAPARRILHA E CAROBA,

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

PHARMACEUTICOS DA REAL CASA DE S. M. F. EL-REI DE PORTUGAL.

Premiados em diversas exposições

Para cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias syphiliticas, boubtabicas e escrofulas, rheumatismos, empingens, darthros, ulceras, erupções, etc., etc.

Deposito geral em sua pharmacia e drogaria

N. 34---RUA LARGA DO ROSARIO N.---34

PERNAMBUCO.

MACHINAS DE COSTURA

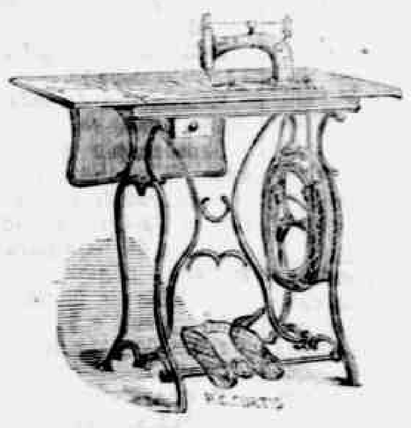
DE

SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000



PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.º andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO GERAL

RUA DO BRUM

Junto a estação dos Bonds

OU

No armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahidas para o Caes do Apollo, no lugar onde existem 3 guindaste

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita n'aquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

Collegio de N S. da Penha, na villa de Gamelleira

O director deste collegio, competentemente habilitado pela directoria da instrucção publica, avisa aos senhores pais de familia e a quem mais interessar possa, que as aulas do referido estabelecimento serão abertas a 17 do corrente.

As materias de ensino são: lingua nacional, latim, francez, inglez, philosophia, geographia, geometria, rhetorica, historia universal, desenho, dança, musica, alguns exercicios gymnasticos, e tudo que respeita á instrucção primaria.

Do limitado numero de alumnos internos e externos, que no anno findo frequentaram as aulas deste collegio, foram habilitados para exames publicos: Antonio Wanderley Lins, Manoel Zacharias de S. Lyra, José B. Cysneiro C. Reis, em lingua nacional e franceza; João Felippe de S. Leão, João Manoel W. Lins, Manoel Cyrillo W. Lins Filho, em lingua nacional.

Prestaram exames das materias do 1º anno, de lingua nacional, e foram approvados: Izidro de M. W. Lins, Pedro A. da Silva Ramos, José Felippe Alves da Silva, Francisco P. Cysneiro Cavalcante e João B. Wanderley.

A' vista da reforma completa que soffreram os estatutos e mais regras directorias deste collegio, o qual tambem, para mais commodidades, recebeu mais espaço; espera o abaixo assignado a protecção dos senhores pais de familia, a quem, por isso mesmo, promette cumprir com exactidão todas as funcções de seu ministerio.

Gamelleira, 4 de janeiro de 1876.

O director,

Joaquim Porfirio de Araujo.

VENDAS.

Pão de leite

Vende-se o verdadeiro pão de leite, na rua de D. Maria Cesar, antiga rua da Senzala Nova n. 30, e tambem se dá de vendagem.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett—: no largo do Pelourinho n. 3.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. receberam e vendem completo sortimento de mascaras de arame, massa, cera e seda, para homem, senhora e meninos, para diversos caracteres. Lantijoulas prateadas e douradas, de muitos formatos, cabelleiras de cabello branco, calças e camisas de meia, listrada e de uma só côr, de algodão e de seda, capacetes de massa, voltas de perolas brancas e amarellas, franjas e gallões dourados e prateados, de diversas larguras, luvas de pellica e de fio da Escocia, para homem e senhora: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE-SE a taverna da rua velha de Santa Rita n. 50, com poucos fundos, e propria para principiante, ou dá-se sociedade a uma pessoa que esteja habilitada; o dono faz todo negocio por querer retirar-se para o centro desta cidade, por incommodo de saúde; o aluguel é barato, e tem papel de arrendamento por seis annos.

Sal do Cabo Verde.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo da barca brasileira *Conceição*, e para tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, ou a bordo com o capitão.

Vestuarios ricamente enfeitados para meninos a 3$, 4$, e 5$000.

NA

Fragata Amazonas

47=rua Duque de Caxias=47

Taverna á venda

Vende-se uma taverna com poucos fundos, bem afreguezada, em bom local, e unica no mesmo, com bons commodos para moradia: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Elementos

de geographia universal, geral do Brasil e especial de Pernambuco, para a infancia escolar da provincia, e de conformidade com o programma dado pela lei n. 1,143, art. 33, § 7, que rege actualmente a instrucção publica de Pernambuco.

Pelo bacharel M. P. de Moraes Pinheiro.

Vende-se unicamente na livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 12, á 1$500 o volume de 175 paginas

O 59

Rua Duque de Caxias n. 59, por baixo do salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & Companhia.

Algodão azul.

Algodão azul americano com toque de avaria a 240 rs. o covado! é pechincha; previne se aos senhores de engenho.

Leite puro

A's 7 horas se acha á venda, na rua da Senzala Nova n. 30, o melhor leite que ha neste genero: manda-se levar em casas particulares ou hoteis.

— VENDE-SE um sitio com 408 palmos de frente e 300 de fundo, contendo um viveiro, quarenta e tantos pés de coqueiros, varios arvoredos e planta de capim; o sitio é nos Afogados: quem pretender, dirija-se aos Afogados, taverna de José Progresso.

MUTILADO

VENDE-SE

um armario grande, de pinho, isento de cupim, proprio para guardar louça e para despensa; um par de bancas e mais alguns objectos uteis á uma familia pobre, tudo por preço muito barato: na rua das Calçadas (freguezia de S. José) n. 38.

Azeite de peixe

de superior qualidade: vendeJoão Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 33.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Redes

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber, novo sortimento das melhores e mais afamadas redes de tapuarana, tanto de cores como brancas: quem precisar é não perder a occasião. A ellas.

Linho pardo.

Recebemos grande porção de linho pardo para vestidos de senhora e vendemos pelo barato preço de 320 rs.

Confronte ao arco de Santo Antonio, loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa recentemente acabada, e a gosto moderno, co tanque e cacimba com excellente agua, tendo a frente 2,000 palmos: a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Cortes de seda para vestidos a 20$, 25$ e 30$000.

NA

Fragata Amazonas

47=Rua do Queimado=47

Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado á Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gothosos, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dôres nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; impigens, erupções cutaneas, engorgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

O N. 20

Na rua do Crespo n. 20

Grande queima de fazendas baratas.

No n. 20

antiga loja do Guilherme.

Saias brancas bordadas, ricamente enfeitadas, a 3$800 uma.

Ditas brancas, com pregas, a 2$000 uma; é barato.

Linho liso de todas as cores, a 320 rs. o covado; no n. 20.

Irlanda de linho parda, para vestido, a 560 rs. o covado.

Alpacas com flores de seda, a 360 rs. o covado.

Popelinas de linho, de quadros, pretas e de cores, a 280 rs. o covado.

Cobertores de lã, brancos, com listras aphotographadas de seda, dezenhos novos, a 5$ um; são de 8$000.

Setim preto Macão, com um pequeno toque de môfo, a 640 rs. o covado.

Linho pardo, com flores brancas, a 700 rs. o covado.

Grosdenaple preto, com boa largura, 1$600, o covado.

Dito imitando gorgorão, muito bom, a 2$500, 2$800 e 3$ o covado.

Popelinas de cores, com listras, grande sortimento, a 640 rs. o covado.

Toalhas alcochoadas, grandes, a 4$ a duzia.

Ditas ditas, mais pequenas, a 3$500 a duzia.

Lãzinhas de quadros a escoceza, a 120 e 160 rs. o covado.

Camponezas brancas e de côres, a 340 rs. o covado.

Linho de cores, com listra branca, a 280 rs o covado.

Meias cruas, para homem, muito boa qualidade, a 4$500 a duzia.

Cortinados bordados a 7$000 um par; no n. 20.

Camisas de linho bordadas, com collarinho e sem ella, a 28$ a duzia; no n. 20 da rua do Crespo.

Setim Macão de todas as cores, por preços reduzidos.

Brim pordo, a 320, 360 e 400 rs. o covoda.

Baptistas de diversas qualidades, a 280, 300 e 320 rs. o covado.

Chita para escravos, a 160 rs. o covado.

Colchas de fustão, campo de cores, a 3$ uma.

Ganga encarnada, lisa, a 360 rs. o covado.

Meias em caixinhas, para senhoras, a 6$000 a duzia.

Lenços brancos, abainhados, a 2$000 a duzia.

Cortes de cambraia, branca e de cores, ricamente enfeitados, cada um com o seu figurino a 8$; são de 18$.

Alpaca preta, a 320 rs. o covado.

Brim branco de linho, encorpado, a 1$500 rs. a vara.

Brim Angola, verdeiro, a 500 rs. o covado.

Chitas brancas e de cores escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Madapolão francez, muito fino, a 5$ e 6$000 a peça.

Algodão marca T, a 3$800 a peça; no n. 20.

Casemira preta, a 1$500 o covado.

E um completo sortimento de fazendas que o n 20 queima por todo e qualquer preço, por isso é occasião de sortirem-se do bom e barato.

No n. 20 da rua do Crespo, dão-se amostras mediante qualquer penhor: na antiga loja do Guilherme.

O n. 20.

Vende-se

A maior parte do sitio denominado da Bomba na estrada de João de Barros, cujas partes estão na razão de 84 para 100.

Este sitio que comprehende grande extensão de terras, pode-se dizer que está naturalmente dividido em 3 partes: a 1.ª com casa de vivenda para grande familia, estribaria para grande numero de animaes, grande quantidade de fructeiras, como larangeiras de umbigo, selecta, cravo, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras, coqueiros, etc.; a 2.ª propria para capim e plantações semelhante, com cacimba e boa agua; e a 3.ª, que se acha em parte dividida por uma cacimba que se communica com a ponte de Tacaruna, com alguns viveiros, e proporções para outros muitos com pequeno dispendio.

O referido sitio está arrendado por 3 annos perante o juiz competente na razão de um conto e um mil réis, obrigando-se o rendeiro a fazer os beneficios de que precisa, sem haver por isso indemnisação alguma: a tratar na praça do Pelourinho n. 3, das 9 ás 5 da tarde.

Sal de Lisboa.

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do lugre portuguez *Feliz Ventura*: para tratar em seu escriptorio, a rua do Commercio n. 5, ou com o capitão, a bordo.

— VENDE SE uma linda e sadia escravinha de 8 annos, propria e habituada a andar com meninos, e um jogo de espelhos ovaes, grandes: na rua do Caldeireiro n. 82.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.

Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$. e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 5$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

Grande liquidação de fazendas

NA LOJA DO PAVÃO

Só com o fim de apurar dinheiro

A' rua da Imperatriz n 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber:

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo brancas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavrores mindinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, proprias para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$ Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 a 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs. assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam: calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas.

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Cambraias francezas de côres a 300 rs. o covado

Vende-se um bonito sortimento das mais modernas cambraias francezas para vestidos, tendo de todas as côres, com quadrinhos, listras e flores, e entre ellas algumas proprias para alliviar luto; esta bonita fazenda liquida-se a 300 rs. o covado, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Almanak da provincia

Sahio á luz e acha-se á venda em todas as livrarias o almanak administrativo, mercantil, industrial e agricola da provincia de Pernambuco, para 1876, preço enc. 3$, em brochura 2$.

120 RS.

o covado, rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha

Lãzinhas.

Grande quantidade de lãzinhas escocezas, padrões modernos, pelo diminuto preço de 120 rs. o covado: na rua do Queimado n. 43. Dão-se amostras.

Bom negocio

Vende-se uma taverna, tendo uma rica armação e tem poucos fundos, em um dos melhores lugar no bairro de S. José, a casa tem commodos e proporções para um grande estabelecimento, como já foi, ou para moradia, acha-se bem afreguezada, o motivo de seu dono vender se dirá ao pretendente: a tratar na rua de Vidal de Negreiros n. 151.

— Vende-se por commodo preço uma casa terrea de pedra e cal, recentemente acabada, sita á rua Imperial n. 279, em terreno proprio, com cerca de mil palmos de fundo, onde teem de atravessar algumas ruas, com 2 salas, 2 quartos internos e 1 externo, cozinha fóra, cacimba de boa agua, quintal murado com portão e uma meia-agua no fundo: a tratar na rua Imperial n. 275, garapeira.

1:500$000

Vende-se por 1:500$ o sobrado n. 35 da praça de Maurity, na villa de Palmares (Una), que está alugado por 25$ mensaes: a tratar no Recife, no armazem n. 50, á rua do Imperador.

— Duarte Irmãos, em seu novo armazem de fazendas á rua do Bom Jesus n. 63, teem tambem para vender papel e tinta de impressão e verdadeiro cimento Portland.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS DE MAO para limpeza de estribarias ja ordins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO Portland verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABAO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

Corpinhos á 3$000.

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se corpinhos de cambraia ricamente enfeitados, para senhora, a 3$000 cada um; é pechincha.

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Wi. truvio.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

Miudezas, machinas e perfumarias

NA LOJA DE

Soares Leite Irmãos

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Libra de grampos com 20 maços, a 400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a 320
Groza de botões de louça, brancos, a 120
Maço de fita chineza, a 500
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a 120
Setas de aço, para cabello, a 500
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a 140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a 120
Groza de botões de ósso, pretos, para camisa de escravos, a 120
Cintos de couro, a 2$000 e 2$500
Maço de trança de caracol de cores, a 240 e 320
Maço de trança branca, lisa, a 160
12 peças de cordão imperial, por 160
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a 520
Borboletas com agulhas, a 500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a 600
Caixa de papel amisade, 500
Caixa de envelopes, orrados, 600
Idem para cartas commerciaes, 400
Caixa de borracha para rapé, 200
Par de luva de retroz, com e sem dedos a 1$000
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a 800
Duzia de meias cruas, para homens, a 3$200
Duzia de baralhos, canto dourado, a 3$500
Idem idem suissas, a 2$000
Resma de papel almaço pautado, a 2$600
Idem idem, a 3$600 e 5$600
Chaminés chatas para candieiro, a 200

Gravatas pretas, estreitas, a 200
Garrafa de tinta rôxa, a 800
Duzias de meias, para homem, a 2$800
Gravatinha para senhora, a 600 e 1$000
Lanternas de furta fogo, a 2$000
Maço de sabonetes inglezes, muito bons, a 600
Orizalina para tingir os cabellos, o melhor, a 3$000
Adereços de phantasia, a 400 e 500
Coques pequenos, enfeitados, a 1$500
Coques grandes, modernos, a 4$000
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a 4$100
Abotoaduras para collete, a 100
Idem para punhos, a 200
Duzia de agulhas para machinas, a 1$800
Frasco com tonico de Kemp, a 900
Frasco de extracto fino, de oriza, a 1$000
Frasco de extracto, de Lubin, fino, a 1$300
Gravatinhas modernas, para senhoras, pontas bordadas, a 1$500
Caixa de obreias, a 60
Maço de cordão com 25 peças, a 500
Par de sapatos de trança, do Porto, a 1$700
Brincos de plaqué, muito finos.
Guarnições de plaqué, para homens.
Espelhos com moldura dourada.
Fitas de velludo e sarja, pechinchas.
Lã para bordar.
Caixa de linha com 10 novellos grandes, [illegible]
Caixa de pennas, a 200, 320, 640 e 1$.

Machinas para costura

De trabalhar com os pés.	Com tampa.		Sem tampa.
Howe legitima, a	90$000	e	80$000
Grover & Baker, a	90$000	e	80$000
Singer, a	75$000	e	65$000
Waller & Wilson, a	80$000	e	70$000
Grover, 2 pospostos			90$000

De trabalhar com a mão.	
Howe, nova invenção, 2 pospontos, a	50$000
Wanzer, com caixa, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, a	25$000
Princeza imperial, a	25$000
Brasileiras, dous pospontos, a	40$000

Agulhas, linhas, oleos e mais pertenças.

Soares Leite & Irmãos.

28 Rua Nova —28

Fôrmas

Galvanisadas e pintadas; vende-se mais barato do que em outra qualquer parte: no escriptorio do Sr. Theod. Christiansen, rua do Bom Jesus n. 18, 1º andar.

— Vende-se bons charutos ultimamente chegados da Bahia, fabrica de C. A. Schnorbusch: a tratar na casa de Keller & C, rua da Cruz n. 34.

Marcas:

Regalia Britanica.
Exposição Flôr.
Exposição de Vienna.
El Esposas.
Conchas.

VENDE-SE

um cavallo com todos os andares: na rua da Roda, cocheira do Sr. José Moraes.

Chales

Chales de granadina de linho, padrões lindos, a 1$ e 1$500; a elles, a elles, estão se acabando.

No 59

da rua do Duque de Caxias,

antiga do Queimado.

AO N. 1

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Lãzinhas de cores, bonitos gostos tanto de quadrinhos como de listras, e vendemos pelo baratissimo preço de 120 e 140 rs. o covado; fazenda que sempre custou e custa em qualquer parte 200 rs.: quem precisar e quizer com pouco dinheiro, dirija-se ao barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1. E outras muitas fazendas que vendemos a troco do barato, somente para acabar.

O antigo barateiro!!

SO' PARA ACABAR

A' rua Primeiro de Março n. 1

O antigo barateiro

Grande reducção de preços

A saber:

Popelinas de quadrinhos a 280 rs. o covado.

Ditas com listras de séda, fazenda de gosto, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado. E' aproveitar antes que se acabem.

Ditas do ultimo gosto, o mais moderno que ha, a 1$500, 1$600 e 1$700.

Grosdenaple e gorgorão preto para vestido, para 1$800, 2$200, 2$500, 2$800, 3$ e 3$800; fazenda que custa n'outra parte mais 20 por cento.

Flor do bosque de todas as cores e brancas, fazenda de muita phantasia a 560 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas, tanto escuras como claras, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Baptistas com bonitos desenhos e cores fixas, para 320 e 360 rs.

Mariposas com lindos gostos, a 460 rs. o covado.

Lenços abainhados para 1$800 e 2$ a duzia.

Grosdenaples de cores e branco, mofado, a 640 rs. o covado

Toalhas felpudas por 6$000 a duzia.

Chapéos de feltro, fazenda superior, copa alta, a 6$; sempre custou 9$.

Cortes de casemiras de cores, muito boa, para 5$500 e 6$.

Cambraia Victoria, n. 12, a 3$500.

Meias para senhora, em caixinhas, a 5$000.

Meias cruas, para homem, a 4$ e 5$500, a duzia.

Brim de Angola para 440 rs.

Dito pardo trançado a 400 rs.

Dito liso a 500 rs.

Bramante de linho, fino com 10 1/2 palmos de largura a 2$400 a vara.

Atoalhado para mesa, de bonitos desenhos, a 1$500 a vara; é pechincha.

Selecia de linho, com 27 varas, a 2$500 a peça.

Cretones allemães, a 440 rs. o covado, tanto escuros como claros.

Brim branco exposição, para 2$ a vara.

Chapéos de sol de seda, cabo de marfim, a 9$.

Ditos de massa, a 3$000,

Guardanapos a 3$800 e 6$500 a duzia.

Temos outros muitos artigos que deixamos de mencionar para não massar nossos freguezes.

Damos amostras.

Agostinho F. da Silva Leal & C

Mascaras.

Mascar s.

Mascaras.

N. 16 = Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova = N. 16

Acaba de chegar uma grande factura de mascaras de massa e de arame, muito em conta em grosso e a retalho, e quanto maior for a porção mais barato ainda se vendem no estabelecimento.

N. 16=Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova = N. 16

— VENDE-SE uma machina a vapor de gaz, nova, de força de quatro cavallos: na rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

5:000$000.

Vende-se um sobradinho em boa rua e optimo estado. Tambem se permuta, metade em dinheiro, metade em acções de boa companhia: a tratar com Francisco de Paula Gomes, procurador do proprietario, na rua nova de Santa Rita, armazem n. 13.

E' TEMPO.

Quem quizer passar a festa
Engolfado no prazer,
Deve vir com toda pressa,
Sua despensa fazer.

Aproxima-se o grande dia em que a humanidade deve despir-se dos velhos e repugnantes andrajos dos dissabores e vestir a rica purpura do prazer, que como o sol, dá vida a todos, os corações, fazendo brotar as vivas flôres da alegria.

E' tempo, pois, dos pais de familias virem ao muito acreditado ARMAZEM DO CAMPOS, á rua do Imperador n. 28, munirem-se de generos alimenticios, afim de passarem uma festa ridente e aprasivel; pois, é por demais sabido que, na casa (embora tenha moças bonitas como os diabos) onde não ha uma mesa replecta de iguarias, reina, com seu cortejo incipido, a intoleravel deusa da tristeza.

Quando as barrigas estão cheias
E as cabeças esquentadas,
Tem a gente umas manadas
De alegrias pelas veias.

Portanto, é occasião de todos, sem excepção de ninguem, virem ao ARMAZEM DO CAMPOS, comprarem a alegria e o prazer; isto é, generos saborosos, acipipes deleitaveis, iguarias appetitosas e os requintados e coruscantes vinhos do Porto, Figueira, Douro, Riba-tejo, Collares, Carcavellos, Madeira, Cherez, Bordeaux e uma infinidade de marcas, onde se encontram as melhores qualidades até hoje conhecidas no mundo vinhateiro.

Não percam tempo, venham sem demora ao centro immensuravel das variedades gastronomicas, base prodigiosa da sublime arte culinaria, onde as barrigas tigres e as cabeças onças, farão enormes proezas com o indispensavel auxilio de madama Guella.

Comer bem, melhor beber,
E' dogma santificado,
E que cumpre obedecer
Para não ser condemnado,
A viver em calmaria
Sem praser e alegria.

O CAMPOS, recapitulando, diz: Que todas as pessoas que quizerem saber se o exposto está ou não muito aquem da verdade, venham ao seu armazem, á rua do Imperador n. 28, e serão convencidas de que, só nelle, é que se deve fazer a competente despensa para passar a festa, pois que offerece grandes vantagens, não só em preços, como em commodidades; já dando amostras, já mandando levar em casa do comprador, já fazendo trocos, já fornecendo agua fria e finalmente garantindo a superioridade de seus generos, d'entre os quaes destacam-se as especialidades, que importa directa e exclusivamente do estrangeiro.

N. 28—ARMAZEM DO CAMPOS.—N.28

E' elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos—Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o seguinte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão bôa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco

LÃSINHAS A ESCOCIA NO N. 20

Chega a todos, a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20.

Lãzinhas de quadros, gostos inteiramente modernos, de todas as cores e qualidades, com boa largura; é occasião de aproveitar; o n. 20 queima a 120, 140 e 160 rs. o covado.

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Linhos pardos com listras brancas, fazenda nova e de muito boa qualidade, propria para escravos, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n 20 antiga loja do Guilherme.

Novidades.

Vende-se o seguinte: presuntos inglezes e de Westphalia, salame, carne fumaçada, hervilhas de tres qualidades, lentilhas, sevadinha, sagú em pó e caroço, farinha aveia, repolho branco e encarnado a barril e a retalho; tudo isto é novo: na padaria á rua da Restauração n. 54, outr'ora Guia.

Bom negocio

Vende-se uma taverna na freguezia do Recife, propria para algum principiante, em virtude de seu proprietario retirar-se para Europa: a tratar na rua de Mariz e Barros n. 8.

Não ha quem possa competir.

Cortes de casemira muito fina, padrões modernos, a 5$000. E' pechincha!

Colchas de fustão de cores muito lindas a 3$000.

Idem de ganga adamascada a 3$000.

Lençoes de bramante a 2$000.

Madapolões muito largos e finos a 4$500 (com 20 varas).

Algodões superiores muito encorpados a 3$000.

Chitas francezas e claras, padrões modernos e finas, a 240 rs. o covado.

E' o 59, rua Duque de Caxias, loja de Carneiro da Cunha & C.

— VENDE-SE ou aluga-se uma escrava de 16 annos, cozinheira, com principios de engommado, com muito geito para andar com crianças: a tratar na Cambôa do Carmo n. 21, 2º andar.

— VENDE-SE a taverna da rua velha de Santa Rita n. 50: a tratar na mesma.

O 59

Alta novidade!

Lindissimos cortes de alsaciana, acompanhados de cinto e bolsinha, fazenda de gosto e phantasia com figurino por 14$000, em lindos cartões.

Ditos de baptistas muita fina, sendo saia de uma côr e sobre saia de outra, com figurino por 12$000.

Ditos de cretone de ricos padrões modernos, com babados e botões para enfeites acompanhado de figurino por 10$000.

Popelinas muito finas, padrões lindos e modernas a 640 rs. o covado.

Dita escocesas de seda, padrões de muito gosto e fazenda muito fina a 800 rs. o covado.

Dita de seda pura com ricos desenhos a 1$600 o covado, aproveitem.

Baronesas de lã, fazenda moderna, lindas cores a 320 rs. o covado.

Lãzinhas de listras e quadrinhos, muito finas a 280 rs. o covado.

Dita de quadros com listras de seda, lindos padrões modernos a 440 rs. o covado.

Dita muito fina com padrões modernos a 640 rs. o covado.

Cassas de linho de diversos padrões a 320 rs. o covado.

Dita de quadros e listras muito lindos padrões a 440 rs. o covado.

Novo sortimento de alpacas lisas muito finas, differentes cores a 360 rs. o covado, é pechincha.

Dita lavradas, padrões modernos a 360 rs. o covado.

Cambraia transparente muito fina a 4$000 a peça.

Dita Victoria, fina, a 4$000 a peça.

Chitas encarnadas com flores pretas, desenhos modernos, para coberta, a 500 rs. o covado.

Dita cretones muito fina a 500 rs. o covado.

Brins pardos trançados a 360 rs. o covado.

Ditos lisos muito fino a 440 rs. o covado.

Ditos lisos claro, superior a 500 rs. o covado.

Ditos trançados, de cores, padrões modernos 400 rs. o covado.

Ditos branco, fazenda muito fina, de linho, a 1$500 a vara.

Nova remessa de esguião muito fino a 3$000 a peça, aproveitem.

Lenços brancos abainhados a duzia 2$000.

Ditos de linho em caixinhas com figurinos, a duzia a 3$000.

Todos estes artigos vendemos por menos de 30 por cento, por termos dado balanço, assim como muitos outros que seria impossivel mencionar.

O 59 da rua do Duque de Caxias

Por baixo do salão de cabelleireiro Jayme.

LOJA

De Carneiro da Cunha & C.

E' verdade

que Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, tendo de liquidar a firma social, em consequencia de sua dissolução, vendem todos os generos existentes em seus armazens, por preços os mais resumidos possiveis, limitando-se apenas a ganhar uma pequena porcentagem para occorrer ás despezas do custeio; convidam por tanto aos senhores chefes de familias ao virem aos seus estabelecimentos fazer suas despensas, certos de que encontrarão sinceridade no trato e generos escolhidos dos melhores que vem ao nosso mercado, como sejam:

Manteiga ingleza a 800 rs. em barril, 1$ e 1$200 a libra.

Dita franceza a 720 rs. a libra.

Maços de velas de espermacete a 500 rs.

Chá hysson de 1ª qualidade a 3$ a libra.

Dito dito miudinho a 3$ e 3$200 a libra.

Dito preto superior a 2$400 a libra.

Toucinho superior, de Lisboa, a 320 rs. a libra

Café do Rio, lavado, a 900 rs. o kilo.

Diversas qualidades de bolinhos em latas de 1 e 2 libras, a 800 e 1$300.

Vinho Figueira, superiores marcas, a 440 e 400 rs a garrafa.

Dito de Lisboa, para senhoras, a 400 rs. a garrafa.

Diversas marcas de vinho do Porto, de 1$ a 2$300 a garrafa, tendo algumas marcas mais de 8 annos de engarrafado.

Vinagre de Lisboa, puro, a 280 rs. a garrafa.

Frascos grandes com ameixas a 2$808.

Queijos frescos por todos os vapores.

Manteiga ingleza em latas, marcas novas, o que ha de mais especial, a 1$200 a libra.

Batatas novas a 100 rs. a libra e 2$500 a giga.

Marmeladas novas a 600 rs. a libra.

Lenços de cambraia de linho, fazenda fina, a 2$400 a duzia, e muitos outros generos que seria enfadonho mencionar. Largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, junto as gamelleiras.

A PROSPERIDADE

Loja de fazendas

32 -- Rua da Imperatriz -- 32

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo comprado em leilão varios artigos por menos 80 0/0 do seu valor, queimam-nos em seu estabelecimento pelos preços abaixo mencionados: chamam portanto a attenção de seus freguezes para aproveitarem a occasião.

Corpinhos de cambraia enfeitados (um pouco sujos) a 1$000.

Leques de sandalo (imperfeitos) a 1$.

Mantilhas brasileiras (de filó de seda) 3$.

Chapéos de palha enfeitados, para menina, a 1$.

Gorros para meninos a 500 rs.

Filó de seda branco, covado, 800 rs.

Dito de dita preto, covado, 1$.

Entremeios bordados, peça, a 300 e 500 rs.

Casaquinhos de seda, pretos, 4$.

Dominós para o carnaval, de todos os preços.

Setim de côr azul e encarnado, covado, 640 rs.

Golinhas pretas enfeitadas a 1$.

Ditas brancas a 3$.

Popelinas de seda de quadrinhos, covado, 720 rs.

Ditas de dita, quadro preto e branco, covado, a 280 rs.

Panno preto fino, covado, 3$.

Casemiras escuras mescladas (novidade) covado, 3$600.

E outros muitos artigos, que tudo queima (sem ser com fogo) por todo o preço.

Mariposas

Acaba de chegar um grande sortimento de mariposas brancas e de cores, a 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Attenção.

Vende-se a taverna sita á rua de Gervasio Pires n. 31, junto a caixa d'agua, por seu dono querer retirar se para Europa a tratar de sua saúde.

Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 17$000
Meias caixas 9$000

Na rua do Amorim n. 37.

LITTERATURA

Instituto Historico e Geographico.

DISCURSO DO ORADOR DO INSTITUTO O DR. JOAQUIM MANOEL DE MACEDO

Na sessão magna de 15 de dezembro.

(Conclusão)

Era o unico, todos o olharam curiosos, viram á sua entrada na camara, apenas um homem de mesquinha estatura, de fibra evidentemente rija, e de fulgôr no olhar de combatente, e só comprehendera depois que pequeno no vulto, rijo na fibra, fulguranta no olhar, elle reunia os principaes caracteres do diamante.

Mas em 1850 Souza Franco chegara alquebrado por molestia, tão doente, que mal podia andar, e menos conservar-se de pé por m is de um quarto de hora : a camara permittio que Souza Franco fallasse sentado.

Eil-o elle só contra cem, elle só por isso chamado *unidade opposicionista* ; elle só tomando a palavra todos os dias, e em muitos casos duas e tres vezes em cada sessão, e discutindo magistralmente todos os assumptos, e pondo em tormentos todos os ministros.

A Bernardo Pereira de Vasconcellos disseram um dia : « que importa o Souza Franco ? elle é um só na camara. »

=Sim; um só; mas é o primeiro ; observou o velho estadista.

A unidade opposicionista era um Hercules, e como que achava aquella balsamo encantado com que, no fim dos combates curavam de subito suas feridas certos cavalheiros privilegiados dos romances e dos cantos dos bardos nas guerras e pelejas da meia idade !

Cada dia, no fim da sessão, depois dos combates Souza Franco descia da tribuna apllido, abatido, e sahia manquejante, extenuado, com apparencias ou de moribundo ou de lidador mal ferido e prestes a cahir para sempre, e no outro dia o Achilles revivia, voltava para esmagar os Hectares, e em cada dia uma batalha, e em cada batalha uma victoria ! Era estupendo ! elle só contra cem, uma voz contra cem vozes ás vezes em tempestade de apartes e de reclamações ; combate incrivel...ruido immenso ! oh, senhores !... era a pororoca do Amazonas em assombrosa luta com as aguas furentes e crescidas do Atlantico.

Souza Franco reunia notaveis dotes e condições de orador : grande cabedal de instrucção, conhecimentos consideraveis e muita pratica em diversos ramos da administração, e estudo constante e diario ; palavra facil, voz clara e sonora, v lentissima dialecta, enthusiasmo pelas idéas que defendia, promptidão no improviso, atticismo nos epigrammas, animo imperturbavel, energia e coragem. Era grave na tribuna ; mas ás vezes obrigado pela violencia do ataque mostrava-se violento na desforra.

Um dia o habil e muito espirituoso deputado Aprigio fallava sarcastico e insistente a torturar a *unidade opposicionista* ; um desasisado espectador o interrompeu, arremedando a latir dé um cão. O presidente e toda a camara bradaram contra o grosseiro insulto ; mas o imperturbavel Aprigio exclamou :

= Sr. presidente, foi um aparte do Sr. Souza Franco !

= Engana-se respondeu logo este, foi o éco da sua voz.

Houve por certo muito espirito em ambos os repentes ; mas em verdade não foram estes bem cabidos no seio do parlamento ; o de Souza Franco teve ao menos o recurso da desforra.

De 1850 á 1853 a gloria parlamentar de Souza Franco tocou ao apogeo ; mas a melhor prova do alto merecimento desse illustrado cidadão, orador e estadista é que elle até o fim de sua vida se manteve no capitolio á que subira.

Em 1853 a camara em nova legislatura annullou o diploma de deputado reeleito pelo Pará, que Souza Franco apresentou ; embora não poucos deputados conservadores reconhecessem e sustentassem a validade da sua eleição.

O famoso paladino já era então um dos primeiros chefes do partido liberal.

Em 1855 reappareceu no parlamento, como deputado supplente, apoiou o programma de moderação e de concordia do gabinete do Marquez de Paraná ; mas reclamando a realidade effectiva do programma em reformas liberaes que a nação almejava.

A' 5 de junho desse anno, S. M. o Imperador o nomeou senador do imperio, escolhendo na lista triplice offerecida pela provincia do Grão-Pará chegada á sua augusta presença nesse mesmo dia. A escolha prompta, immediata do Imperador tem uma eloquencia, que vale um triumpho de heroe romano nos tempos heroicos de Roma.

No senado Souza Franco resplendeu sempre na tribuna com todo o seu brilho da camara temporaria.

A' 4 de maio de 1857 entrou para o gabinete organisado pelo Marquez de Olinda, representando nelle com o seu amigo particular e politico Jeronymo Francisco Coelho, ministro da guerra, o elemento liberal.

Todo o partido apoiou o ministerio em honra do seu chefe Souza Franco, o ministro da fazenda.

Nesse gabinete em 1857 e 1858, Souza Franco ostentou nas camaras toda a pujança e todo o brilhantismo do orador de 1850 á 1852 campanhas em campo cerrado, na arena das finanças, elle as fez e as venceu, sustentando os principios da escola liberal economica na organisação de instituições bancarias, e fóra do parlamento assoberbou com energicas e sabias providencias tremenda crise commercial, poupando á praça do Rio de Janeiro e portanto as outras do imperio as calamidades que experimentaram então as dos Estados-Unidos e de Hamburgo.

A' 12 de dezembro de 1858 o gabinete de 4 de maio deixou o poder.

No anno seguinte Souza Franco mereceu a nomeação de conselheiro de Estado e no exercicio desse elevadissimo cargo sua illustração, e sua surprendente actividade no trabalho e na expedição rapida de consultas foram tão admiraveis que lhe coube o justo desvanecimento de rivalisar com aquellas juvenis intelligencias laboriosas de 70 e de 80 annos que se chamaram Marquez de Olinda e Marquez de Sapucahy.

Em 1872 foi agraciado por S. M. o Imperador com o titulo de Visconde de Souza Franco, no titulo nobiliario conservou seu nome, que é gloria nacional.

O titulo de Visconde chegou-lhe depois de novos, importantissimos serviços, que de 1864 a 1865 chegaram a ser heroicos pela abnegação pessoal que elle soube mostrar, como presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Filha tambem de seus esforços nos conselhos do partido de que era um dos chefes, começára com pujante vitalidade a nova era liberal em 1864 ; no mesmo anno, porém, rompeu, impôz-se e avultou a calamidade da guerra : o despota do Paraguay provocára o Brasil com affrontas selvagens : no seio do imperio o clangor das trombetas, e o rufar dos tambores soaram bellicosos e o povo da paz respondeu, bradando=as armas ! e o povo do amor exclamou terrivel :=guerra !...

O gabinete de 31 de agosto de que era chefe o inclito patriota e estadista Francisco José Furtado convidou Souza Franco a aceitar a presidencia da provincia do Rio de Janeiro : o lidador indomavel nem pensou no abatimento visivel de suas forças physicas, e em cruel molestia que a outro qualquer teria prostrado no leito : animava-o a flamma do patriotismo : tomou posse do governo provincial.

A sua presidencia no Rio de Janeiro não chegou a durar um anno : nesse curto periodo elle teve de lutar com a mais forte opposição dos conservadores e de reagir com a valentia indomita do seu caracter, e com a dedicação magnanima que votava ao seu partido : em relação a seus actos como politico, as censuras e as recriminações violentas dos adversarios foram apenas iguaes ao enthusiasmo com que o sustentaram e applaudiram os liberaes. Fóra desse antagonismo de interesses e até de caprichos de partidos, Souza Franco achou a provincia com as finanças em ruina e arcando com um deficit enorme : em menos de dez mezes o provecto, economico, e zeloso administrador regenerou a situação financeira, extinguio o deficit e elevou o credito provincial.

Mas a guerra ardia : era preciso levantar, organisar, expedir corpos de voluntarios : Souza Franco fez prodigios de actividade e de trabalho : doente, emmagrecido, macillento, ainda assim sentado á mesa resistia á doze horas e mais de labor diario, apenas interrompido por grandes perdas sanguineas, que chegaram a produzir syncopes : amigos o encontraram mais de uma vez nesse estado.

= Isso é demais, é suicidio ! diziam-lhe.

= Não ; respondia elle : é apenas o sacrificio de um cidadão que deve e está prompto a morrer no seu posto de honra.

Em 1865 deixou a presidencia por declaral-a o governo imperial incompativel com o exercicio de conselheiro de Estado ; mas o nome de Soura Franco ficou na provincia do Rio de Janeiro perpetuamente lembrado no registro longo e esplendido de seus revelantes serviços.

De 1865 até a ante-vespera de sua morte o Visconde de Souza Franco ainda fulgio dez annos, trabalhando infatigavel no conselho de Estado, e batalhando em opposição na tribuna do senado, que chamado Siberia por Antonio Carlos, foi para elle sempre Indostam, como a camara temporaria ; mas fiel á religião dos seus principios liberaes em 1871 suspendeu suas hostilidades, e apoiou vigoroso o gabinete conservador do Sr. Visconde do Rio do Branco no grandioso empenho que deu ao Brasil a lei de 28 de setembro desse anno ; lei de liberdade, raio de luz divina teve por defensor, e por enthusiasta o famoso paladino liberal do parlamento.

Em annos seguintes na questão mal chamada religiosa, na questão já tradicional de soberania dos governos dos Estados e do poder do Papa, ou da curia romana em choques e antagonismos tantas vezes repetidos, o Visconde de Souza Franco, livre pensador, foi além da politica do gabinete do Sr. Visconde do Rio Branco, e atacou as pretenções da curia romana com exaltado fervor.

Mas avançava a idade do lidador invencivel, o corpo dobrou-se extenuado de forças physicas, a saude arruinada manifestava imminente, ou não tarde a extincção daquella flamma, que ainda em miraculoso resplendor o Visconde de Souza Franco radiava. O espirito não tinha idade, era sempre joven ; o corpo contava setenta annos, que eram quasi sem plena exageração do trabalho, e pela consummição das molestias. Operou-se o desequilibrio ; chegou a morte a 9 de maio de 1875, e a morte com seu dedo algido poz o sello do silencio eterno na bocca do orador legendario.

Bernardo de Souza Franco, deputado, senador, conselheiro de Estado, por duas vezes ministro da corôa ; foi grão-cruz da ordem de Christo, dignitario da imperial da Rosa, Visconde de Souza Franco, nosso muito illustrado consocio, e membro de outras sociedades scientificas.

Economista politico e financeiro abalisado, jurisconsulto profundo, administrador provecto, homem de honra, typo de lealdade inabalavel em suas convicções no poder como ministro foi o mais legitimo e fiel representante das idéas do seu partido, no conselho de Estado igual aos melhores e mais activos auxiliares do governo, e na direcção e nos conselhos das phalanges liberaes, que aceitariam seu nome com bandeira politica, primou sempre como conselhador de moderação, de lutas sem tregoas ; mas só no campo legal.

A monarchia constitucional tinha no Visconde de Souza Franco firme columna.

O partido liberal perdeu nelle mais do que um chefe, o pelejador heroico em lutas titanica , o homem da dedicação e capaz dos maiores sacrificios, o esforçado e ufanoso opposicionista que era o primeiro na frente nos dias da adversidade e nas horas do perigo, o Achilles recolhido á sua tenda depois da victoria, e o amigo certo no meio das tempestades da fortuna humana.

Para o Visconde de Souza Franco a amizade era religião sagrada ; o progresso e a liberdade a divisa de seu escudo de cavalleiro, a patria o amor ardente de seu coração de brasileiro.

Em trinta annos de batalhas no parlamento, onde elle foi o baluarte vivo das idéas liberaes, nenhum o fez recuar, e menos abater a fronte, nem homem, nem multidão : para fazel-o baquear uma vez, foi preci o vir a morte : os posteros lendo a historia dos seus triumphos parlamentares, hão de imaginal-o ostentoso na tribuna, como imaginam em frente dos muros de Troya os heróes hellenicos de Homero, e nos campos das cruzadas o Godofredo, e o Tancredo de Tasso.

Agora um punhado de terra cobre o vulto do filho do Amazonas, pesa o silencio da morte em torno do jazigo do triumphador pelas conquistas da palavra, o fogo da tribuna trocou-se pelo gelo da campa, o capitolio pelo abysmo insodavel da cova, os horisontes do futuro pela noite do passado : elle dorme para sempre no mesmo alcaçar frio, lugubre, onde dorme o Marquez de Sapucahy e outros benemeritos, cavalleiros da mesma cruzada, finados tambem este anno : tantas grandezas reduzidas a pó, tanto ruido para acabar em mudez, tanto brilhantismo extincto na escuridão....

Oh ! mas dessas sepulturas vem rompendo flammas !.... não são emanações phosphoricas dos cadaveres que se corrompem, não são auroras boreaes que teriam, de apagar-se, o radiar de planetas, é a vida perpetua dos grandes homens que morrem, é o astro da gloria que reflecte os raios da eternidade do céo : não ha pós, nem silencio, nem escuridão... ha luz... ha o renome na posteridade, ha gloria !

Exposição internacional de Philadelphia

DISDURSO

PRONUNCIADO POR D. EMILIO CASTELLAR AO ASSUMIR A PRESIDENCIA DA COMMISSÃ HESPANHOLA PARA A EXPOSIÇÃO DA PHILADELPHIA.

O livro que personifica uma sociedade trabalhadora é o « Robinson ». Ao lêl-o julgais estar lendo a historia daquelles puritanos perseguidos e acutilados pelos exercitos dos Stwarts, que passam da Inglaterra para a Suissa e para a Hollanda, que se embarcam depois na mysteriosa « Flôr de Maio », entoando o cantico que entoou Moysés ao sahir do Egypto e ao atravessar o mar Vermelho, que desembarcam na Nova Inglaterra e vão, pelas margens do Potomac ou do Ohio, a exercer sua actividade febril, e, em premio desse esforço, conseguir fundar aquella sociedade, tão proxima da natureza, realisada por elles, antes de ser concebida pelos philosophos do seculo passado, e apresentar-nos com o vapor, com o telegrapho, com o pára-raios, com o cabo submarino, os maiores milagres da industria humana e os primeiros titulos de nossa soberania na natureza.

Eis aqui, senhores, o que eu quizera que as commissões enviadas aos Estados-Unidos aprendessem principalmente n'aquella Republica e o inoculassem á Hespanha, porque os povos tem muito que aprender uns com os outros, o seu amor pelo trabalho e sua perseverança nelle ; suas leis nas escolas, onde se educa para a liberpade e para a disciplina social ; e o respeito á autoridade por parte de uma raça essencialmente individualista e anarchica ; suas penitenciarias, onde o castigo é uma correcção, e onde o criminoso chega a restaurar a consciencia na sua alma, e o amor á virtude na sua vida. E, depois de procurar estes bens moraes, devemos procurar para nós os bens materiaes do engrandecimento e dilatação do nosso commercio.

Hoje, senhores, o nosso commercio com os Estados-Unidos, tem um saldo contra si de mais de um milhão de « pesetas. » Como conceber e explicar isto, senhores ? Não é verdadeiramente explicavel quando os Estados-Unidos necessitam muito de nós, e nós, em uma situação regular, apenas deveriamos necessitar dos Estados-Unidos.

Elles precisam de nossos mineraes e de nossos metaes, das ricas fructas seccas de nossas campinas do Meio dia, e tambem das fructas verdes, como sejam os nossos incomparaveis limões; dos vinhos, unicos para fortalecer as raças do norte : dos nossos azeites, da nossa cortiça da Extremadura e de Jerona, que tem fama universal e importancia singularissima ; do sal branco que em toda parte se encontra neste nosso rico e privilegiado solo.

Os Estado-Unidos permutam comnosco o algodão, as madeiras, os betumes, os azeites, os mineraes e o fumo.

Isto deve ensinar-nos a cultivar nossos proprios recursos, porque estamos em condições de não precisar de metade dessas importações se soubermos cultivar o nosso solo e sobretudo, reformar a administração de nossas possessões de Ultramar.

Não se concebe, senhores, que o povo possuidor de Cuba, Porto Rico, e das ilhas Philipinas, seja tributario dos Estados-Unidos, até no importantissimo artigo — fumo. Cultivemos nossos recursos, e como o consumo cresce na proporção que cresce a riqueza, ganharemos nós e ganharão os Estados Unidos.

Estamos mal ; mas não é tão certo como por ahi se diz vulgarmente que estamos em completa decadencia. Podemos apresentar-nos, perante o mundo, ostentando verdadeiros progressos.

E' certo que não exploramos como devemos nossas ricas minas de mineraes e metaes, quando os estrangeiros as procuram realmente com avidez, e o proprio Krupp comprou grandes territorios em Biscaya para se utilisar de nossas minas.

E' certo que, por exemplo, as nossas percarias se acham em lamentavel atrazo, quando temos tantas costas, dous mares, sal inesgotavel para as salgas e rico azeite para as conservas.

E' certo tudo isto, e alguma cousa ainda mais dolorosa. Mas só a exploração de mineraes tem subido nos ultimos annos de 20 a 100 milhões e deve subir cada dia mais.

As plantas textis, das quaes algumas crescem espontaneamente nas montanhas, como esparto, formam a base de importantissimas industrias. Nossos vinhos, nossos cereaes, nossas sementes, nossas fructas seccas, têm recebido louros inapreciaveis nos ultimos certamens.

Nossa industria lanigera é a mãi das lãs que a Silesia ostenta, perante o mundo inteiro, e os tecidos de lã hespanhola têm competido sempre com os de Elberf e Reims, e alcançado premios de honra. A propria Italia, conservando a palma da belleza nas suas prateadas sedas de Novi, tem sido obrigada a nol-a ceder quanto á flexibilidade para as fitas.

Progredimos ainda todos os dias nos tecidos do algodão e somos em todo mundo a segunda nação que adoptou as tinturas mecanicas para colorir o linho e o canhamo. Nossos cortumes ainda não desmereceram da antiga gloria cordoveza.

As filigranas sobre metaes da fabrica de Zuloaga e da historica e gloriosa fabrica de Toledo, ainda não têm rival no mundo.

Nossas madeiras lavradas, a ceramica e nossas fabricas de crystaes, os instrumentos musicos e os methodos de ensinança hão merecido os primeiros premios e revelado o nosso pasmoso progresso.

A arte militar bem como as obras dos engenheiros e as dos artilheiros, os planos geodesicos e outros muitos productos têm conseguido o applauso e a consideração universal, como demonstram seus premios e louros,

Temos direito de esperar que poderemos apresentar-nos com igual ou maiores titulos na exposição de Philadelphia.

Somos uma extremidade da Europa, é certo, mas está em nossas mãos, e só nellas, que essa extremidade seja a cabeça e a cauda. Assim como na cabeça se acham reunidas as raizes de todos os nervos de nosso corpo, lançai os olhos sobre o nosso mappa mineralogico e ahi encontrareis todos os mineraes que se acham esparzidos na Europa ; evocai a nosso mundo vegetal, e vereis desde o carvalho até a romeira e o limoeiro ; desde o musgo rudimentario que borda a região das neves, até a palma do Oriente a quem o deserto confiou seus segredos. Sómente para contender com a Italia, para dominar Flandres e a Hollanda, para submetter ao jugo ferreo de nossa antiga monarchia o Franco Condado e a Valtelina, para conservar em tutela a Sardenha e o Piemonte, para impedir que a heresia se propagasse pela Allemanha, para auxiliar a reacção religiosa na Inglaterra, para retardar a quéda de Constantinopla, ou evitar que Vienna cahisse sob a cimitarra dos turcos, para restaurar os Stwarts em sua perdida autoridade, para collocar os filhos de Izabel de Farnesio nos thronos de Napoles e de Parma, por algumas ou outras obras, umas meritorias, e outras não, todas de guerra e de conquista, descuramos o nosso selo, destruimos a nossa industria estancamos as fontes da nossa riqueza, , derramamos a desolação em regiões onde antes se derramara a vda, e chegamos a ser essa raça de fidalgos valorosa, nobre, honrada, orgulhosissima, que preferia morrer de fome a entregar-se, quando acabava a peleja, ao exercicio do trabalho.

A desvantagem de nossa actual inferioridade está nisso ; mas temos a vantagem de que o nosso solo seja um solo quasi primitivo, um solo exploravel, um solo que póde tornar a ser como na antiguidade, em suas entranhas as minas dos industriaes, e em seus campos Elyseos dos poetas.

O que necessitamos é transformar nossa terra, espiritualisal-a no trabalho.

O que necessitamos é regal-a com o nosso suor até tornal a tão fecunda como o pensamento.

N que necessitamos é converter essas grandes qualidades que ninguem póde negar á nossa raça—o valor heroico, a constancia singular, a tenacidade a toda a prova, a altivez do caracter, e austera sobriedade dos costumes, em outros tantos elementos de progresso para a obra de nossa redempção etonomica.

O ferro temperado, afiado, convertido em aço, usado e esgrimido nos combates, mata ; mas o ferro vivifica quando é alvião, quando é machina de vapor, quando é tear mechanico, quando é arado, quando, dissolvido em particulas invisiveis, colora e inflamma nosso sangue, tempera e fortifica nossos nervos, abriga e defende accumulando-se no cerebro, o santuario onde arde o eterno ideal, a eterna luz do pensamento.

Assim nossas qualidades devem distrahir-se das revoluções e das guerras, e consagrar-se ao estudo e ao trabalho. Para ser nação necessitamos não sómente entrar na posse plena de nós mesmos, como na posse plena de nosso solo. E o solo se conquista com os instrumentos de lavoura, com a machina, com a retorta, com a transubstanciação da materia por meio do trabalho.

Assim, onde quer que haja um certamen da industria, onde quer que haja um torneio do trabalho, onde quer que se concorra e se combata pelo progresso material, ahi deve estar a nação para ver se acabamos com estas revoluções e estas reacções, com estes golpes de força, e estes golpes de Estado, com estes tramites bruscos, do polo ao tropico e do tropico ao polo, com estas guerras civis, com estas lutas pelos empregos, que assemelha nossa politica a um campo de batalha, distrahindo nossa attenção das lutas estereis e concentrando-a nas espheras superiores da arte, da sciencia e da industria.

Não olvidemos, senhores, que vamos agora á America, á terra evocada pelo nosso genio ; á terra descoberta pela nossa audacia. A America necessitaria perder a memoria e a falta para perder a recordação de nosso nome. Tudo está nella ligado comnosco.

Se quer elevar-se ás origens da sua cultura presente e da sua civilisação christã, tem de tropeçar naquelle humilde convento de franciscanos, á cuja porta esmolava um homem, apenas começava a entrar na idade madura, e que entretanto, tinha a cabeça encanecida, o rosto rugado pelos profundos sulcos do pensamento, astronomo, poeta, guerreiro, orador, navegante como os homens-seculos daquellas ferteis idades, desconhecido na Italia, desconhecido em Inglaterra, desconhecido em Portugal, e sómente advinhado pela audacia da Hespanha. Não ha nessa America, de um extremo a outro, um só objecto que não tenha em si o cunho do nosso pensamento.

(*Continuar-se-ha*),

FOLHETIM

—

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

TOMO SEGUNDO

LIVRO QUARTO.

—

UM PAI DE COMEDIA.

—

(Continuação do n. 13.)

CAPITULO XII.

UM CORAÇÃO DE OURO.

= Não te affiljas assim, minha irmã... disse Virginia acariciando a sua amiga.

= Ah ! quanto me consolam as tuas palavras ! Foi Deus quem quiz que eu te encontrasse no meio da minha dôr.

As duas amigas abraçaram-se, e depois de breve silencio Anna continuou :

— No dia seguinte, um individuo trajando o uniforme de coronel prussiano, e trazendo no peito uma honrosa condecoração, apresentou-se e perguntou pelo conde de Balbôa. O criado da ante sala respondeu-lhe que meu pai não podia recebel-o.

« Então o militar, sem perturbar-se, sem perder a nobre tranquillidade do seu semblante, escreveu algumas palavras n'uma das folhas do seu livro de lembranças e disse : « Tenha a bondade de fazer chegar este bilhete ás mãos do Sr. conde. »

— E então... ? perguntou a irmã de Horacio.

= Pouco depois era elle levado á presença de meu pai. Como no dia anterior, achava-me eu occulta por traz das cortinas da alcova.

« O coronel era antes um homem alto do que baixo ; seu rosto, um tanto moreno, respirava franqueza e energia. Os seus olhos brilhavam de um modo ameaçador, é verdade, mas havia naquelles terriveis olhares um não sei que de nobreza que até certo ponto me tranquillisava.

« Meu pai ao avistal-o estremeceu, oh, bem observei isso ! e observei tambem no rosto do militar o quer que fosse que denunciava certa superioridade sobre meu pai, certo desprezo para com o pobre velho que tinha diante de si. »

Anna lançou pelo aposento um olhar receioso ; poz-se a escutar ; dir-se-ia que ouvia passos no corredor. Depois continuou :

= Ai, Virginia ! o coronel prussiano era o inimigo mais terrivel de nossa familia, e breve convenci-me de que a reputação e a fortuna de meu pai achavam-se nas suas mãos, porque elle era nem mais nem menos do que o esposo de minha prima Helena de Balbôa, fallecida ha dezeseis annos no nosso castello dos Pyreneus, e de quem meu pai herdara o titulo e a fortuna que hoje possuimos !

E queres saber qual era o crime de que o coronel accusava meu pai ?

Anna fechou e abrio os olhos repetidas vezes com precipitação, como se alguma nuvem a cegasse, como se sentisse um grande peso nas suas palpebras. Virginia guardava silencio ; tão extraordinaria era para ella a revelação que acabava de ouvir.

= Pelo abatimento de meu pai, pelos olhares supplicantes que lançava sobre o coronel, pela dureza com que este lhe exprobava o seu crime. comprehendi, minha Virginia, que era infelizmente tudo verdade.

= « Eu poderia perdoar, disse finalmente o coronel com voz imperiosa, ameaçadora, pegando ao mesmo tempo bruscamente em meu pai por um braço; eu poderia perdoar o envenenamento de minha querida Helena, da minha boa e amada esposa, porem onde está a minha filha Claudia ? Que é feito della, conde de Balbôa ? Roubaste-a, ignorando quem ella era, da casa do medico Samuel Navarra. E aquelle menino, e aquella menina, que os teus barbaros cumplices levaram ninguem sabe para onde, é preciso que appareçam ; senão... ai de ti ! Mas não basta encontral-os, não basta que estejam vivos, é indispensavel que estejam puros, dignos do nome de que são herdeiros ! »

« O estado em que se achava meu pai fazia dó, eu t'o confesso, Virginia. A's ameaças do coronel, respondeu elle murmurando em voz baixa : »

= Não sei onde estão, o homem que os roubou deixou-os abandonados ao pé de uma arvore perto de uma estrada.

Virginia deu um grito.

= Ao pé de uma arvore? Proximo de uma estrada ? Na fronteira de Hespanha, junto dos Pyreneus, ha dezeseis annos ? perguntou precipitadamente.

= Sim ! sim ! sim ! murmurou Anna inclinando a cabeça sobre o peito.

Virginia passou a mão pela fronte.

Um mundo de suspeitas assaltava-a, um raio de luz illuminava-lhe a razão.

Fitou em Anna um desses olhares intensos que tudo abrangem e disse :

= Então Horacio e eu somos essas crianças ! Então o coronel, de quem acabas de fallar é meu pai ?

= Assim me parece, assim me parece ; mas então Horacio não é teu irmão, porque deves ser filha de Helena de Balbôa e do coronel Ems, e Horacio do Dr. Samuel Navarra, em cuja casa depositaram-te ao nasceres, e de onde roubaram-te por equivoco, quando apenas contavas quatro annos !

— Meu Deus ! meu Deus ! exclamou Virginia lançando-se nos braços de Anna, a qual tremula e commovida pela revelação que acabava de fazer, mal se atrevia a abraçar a sua amiga.

— Já vês, Virginia, repetio Anna ; já vês que, a ser verdade tudo quanto te disse, o meu titulo e a fortuna que possuo, pertencem-te.

= Oh ! que me importam esse titulo e essa fortuna ? O que eu desejo, o que ambiciono, é corresponder á tua confiança, fazendo a felicidade de Anna de Balbôa e de Horacio, de meus bons, meus queridos irmãos !

Annita deu um grito e cahio quasi desmaiada nos braços de sua amiga.

= Animo, minha boa amiga ! Animo ! Dizes que teu pai está ameaçado, e que é o meu quem pode perdel-o, arrebatar-lhe a sua fortuna ? Pois bem, compete-nos a nós a ardua tarefa da reconciliação. Deus, que nôl-a ordena, nos ajudará, eu o espero.

Estas palavras acompanhadas de ternos e carinhosos beijos, foram como gottas de suave balsamo que fizeram um ineffavel bem á condessinha. Virginia continuou :

— O que acabas de revelar-me causou me um immenso prazer, não porque eu ambicione fortuna ou titulos, não, minha Anna ; mas porque hontem apresentou-se em casa do meu protector um homem que declarou ser meu pai e esse homem, diz-me o coração, não é outro senão o mesmo que ameaçou teu pai, que sobresaltou o teu espirito, o homem emfim de cicatriz na testa.

= Sim, é elle Virginia, ha de ser elle ! Não posso comprehender a causa que o levou a dar semelhante passo ; mas ouve, porque ainda não acabei.

Anna passou um dos braços pela cintura da sua amiga, e continuou em voz baixa :

= Meu pai, quando ouvio a terrivel ameaça do coronel Ems, o qual com tanta justiça reclamava delle a sua filha, cahio sem sentidos.

« O coronel, vendo desfallecido a seus pés o inimigo que desejara encontrar forte e valente, compadeceu-se delle, e tocou a campainha para pedir soccorro.

« Nesse momento appareci. Ao avistarme, elle recuou um passo. Meu pai continuou desfallecido... convenci-me disso chamando-o em voz baixa, e então pedi ao coronel que acompanhasse a minha aia e tivesse a bondade de esperar-me no meu toucador.

« Assim fez.

« Pouco depois fui ter com elle. Então não era o homem justamente irritado que deseja saborear o prazer da vingança, era o cavalheiro que se compadecia da dôr profunda de uma filha. »

= Nada prometto emquanto não achar essas pobres crianças que tão barbaramente foram-me arrebatadas, disse-me elle.

Hei de encontral-as, respondi-lhe ; conceda-me um prazo. e prometta me nada fazer emquanto elle não expirar.

« O coronel, que é um perfeito cavalheiro, annuio ás minhas supplicas e partio Senti então um abatimento geral ; calculei quão difficil seria a uma moça, como eu, cumprir aquillo a que eu me havia compromettido.

« A pouco e pouco, porem, o meu espirito foi se serenando. Convenci me immediatamente que o que mais me convinha desde logo era saber onde se achava o homem da cicatriz, porque tudo me induzia a crer que era elle quem devia ter a chave de tão mysteriosa intriga.

« Despachei um dos meus mais leaes criados e hontem á noite soube que o tal homem tinha estado duas horas em casa de Sir Carlos Holt.

« Pouco depois recebi uma carta de Horaceo, cujo conteúdo fez-me suspeitar que tu e elle eram victimas de um engano ou traição.

« Escrevi-te pedindo-te que viesses verme. Revelei-te tudo, Virginia. Agora, rogo-te que me ajudes a salvar meu pai ! »

— Salval-o-hemos ; antes porem, é preciso saber se o individuo que apresentou-se inculcando-se nosso pai, é o mesmo que, abusando do estado de abatimento do conde de Balbôa, propunha-lhe transacções vergonhosas.

= Poderei vel-o occultando-me em algum lugar, emquanto elle estiver fallando com vocês ?

= Sim, e para mais commodidade tua, recebel-o-hei no meu gabinete.

= Então partamos já, e se eu chegar a convencer-me que é o miseravel Genaro, o ex-calceta...

= Como ! um calceta ?

= Sim, Virginia, sim : um criminoso !

= Meu Deus !

— Não é verdade que tudo isto é horrivel ? !...

— Oh ! não posso acreditar que os homens sejam tão perversos !

= Dizes bem, Viginia, isto é incomprehensivel !

= Ouve. Occulta-te para traz das cortinas da minha alcova e poderás vél-o. Se fôr quem suppões, tem paciencia, procura ser prudente ; e depois, quando se retirar...

= Sim, tens razão. Quanto á promessa que fiz ao coronel Ems...

= Se as tuas suspeitas, que tambem eu tenho agora, se realisarem, então escrever-lhe has uma carta. Eu, pelo meu lado, tambem ouvirei, sem ser vista, a conversa que tiveres com elle.

= Então não me queres mal ?

= Querer-te mal, minha irmã ! Quando muito, teria compaixão de ti, e chorando comtigo, procuraria consolar-te.

As duas amigas sellaram a sua alliança com um doce e prolongado abraço.

Depois, Anna pedio licença para ir saber como seu pai tinha passado a noite.

Alguns instantes depois Anna voltou para junto de sua amiga.

= Como vai o conde ? perguntou Virginia.

= Melhor. Pedi-lhe licença para ir almoçar comtigo.

= E deu-t'a ?

— Como sempre : elle nada me recusa ! Oh ! se acaso meu pai commetteu tão horrendo crime, diz-me o coração que o arrependimento já o purificou completamente.

— Ah ! esquecia-me de perguntar-te : que diremos a Horacio, que ha de estar esperando-me com impaciencia ?

Anna reflectio um instante e levantando a cabeça com firme resolução respondeu :

= Dir-lhe-hemos a verdade, minha irmã ; a verdade, que é filha do céo e que deve estar sempre em nossos labios.

— Tens razão. Talvez Horacio poderá servir-nos, ser nosso alliado !

= Horacio !... Ah ! meu Deus !... exclamou Anna, resumindo nessas poucos palavras os muitos receios que lhe assaltavam o espirito n'aquelle momento.

— Vejo em tua formosa fronte quanto estás sobresaltada, minha amiga.

Anna abaixou os olhos.

= Pensas em meu irmão, não é verdade ?

— Para que negal-o...

= Tranquillisa-te ; Horacio ama-te bastante para nunca esquecer-te ; faz de ti uma idéa muito elevada para não fazer-te responsavel por culpas alheias.

Anna suspirou, As palavras de sua amiga derramavam um consolo infinito em seu peito, tiravam um grande peso do seu coração.

= Obrigada, obrigada Virginia ! Quanto bem me fazes fallando me por essa forma ! Mas se a verdade fosse conhecida, se o passado de meu pai deixasse de ser um segredo para o mundo, oh, eu morreria de dôr !

= Vamos, não quero que te atormentes pensando em cousas desagradaveis que podem dar-se no futuro. Veste-te e vem comigo, já que teu pai o permitte.

Anna vestio-se de preto e pouco depois sahiam as duas amigas, formosas e risonhas como dous anjos que se dispunham a levar ao cabo a reconciliação de dous terriveis inimigos.

(*Continuar-se ha.*)

TYP— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]

MUTILADO